



# REDE *D'*OR

## Relatório de Resultados



**1T**

**2026**

**RDOR**  
B3 LISTED NM



A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2026 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras.

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2026, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros, previdência e gestão de ativos.

## AVISO

### CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA E ADOÇÃO IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a integrar a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

**Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior. Para a reconciliação das informações financeiras no padrão IFRS 17/CPC 50, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.**

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica do país, com 48 anos de existência, está presente em 13 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas e Pará) e no Distrito Federal.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de março de 2026 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.

Em 16 de agosto de 2024, após as devidas aprovações regulatórias, a Rede D'Or estabeleceu uma nova rede de hospitais (Atlântica D'Or) em parceria com a Bradesco Seguros, visando reforçar seu potencial de expansão e assegurando maior alinhamento junto de um dos seus mais importantes parceiros comerciais. Ao final do primeiro trimestre de 2026, a parceria englobava seis ativos hospitalares em operação e outros projetos em desenvolvimento.

Em 31 de março de 2026, a Companhia operava 79 hospitais, dos quais 76 hospitais próprios e 3 sob gestão, somando 13.555 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.



Hospital Glória D'Or - RJ

01	DESTAQUES E DRE	05
02	ASG E DIGITAL	09
03	EXPANSÃO	13
04	OPERACIONAL	14
05	RECEITAS	17
06	CUSTOS	19
07	DESPESAS	20
08	EBITDA	22
09	SULAMÉRICA	23
10	RESULTADO FINANCEIRO	26
11	LUCRO LÍQUIDO	26
12	ENDIVIDAMENTO	28
13	FLUXO DE CAIXA	30
14	DESEMPENHO E ANEXOS	31

## REDE D'OR

- **Volume cirúrgico** registra 146 mil procedimentos no trimestre, expandindo 11,9% a/a; cirurgias complexas crescem 14,9% na mesma comparação, representando 8,1% do volume total.
- **Receita bruta** contabiliza R\$9,2 bilhões no período e avança 15,6% a/a.
- **Oncologia** cresce 23,6% a/a na receita bruta, em função do aumento de 6,6% no ticket médio do segmento e expansão de 15,9% no volume de infusões.
- **Ticket médio** consolidado dos últimos doze meses terminados em mar-26 apresenta expansão de 9,0% a/a.
- **EBITDA** totaliza R\$2,1 bilhões no 1T26, crescimento de 26,7% a/a, com margem de 26,2%.

## CONSOLIDADO

- **Receita bruta** da Companhia soma R\$15,5 bilhões no trimestre, aumento de 10,0% a/a.
- **EBITDA** totaliza R\$3,0 bilhões, avanço de 27,3%. O EBITDA consolidado, somado ao resultado financeiro sobre ativos vinculados da seguradora, foi de R\$3,4 bilhões, crescimento de 27,6% a/a.
- **Lucro líquido** chega a R\$1,2 bilhão no 1T26, aumento de 13,9% a/a.
- **Endividamento** da Companhia em 1,75x dívida líquida/EBITDA ao fim de março, ligeira redução sobre o trimestre anterior.
- **Geração de caixa**<sup>(1)</sup> de R\$2,9 bilhões no trimestre, representando conversão de 97,2% do EBITDA reportado.

## SULAMÉRICA

- **Receita líquida** de SulAmérica totaliza R\$8,7 bilhões no 1T26, aumento de 7,9% a/a, refletindo expansão da base de beneficiários e ajustes de preços das carteiras.
- **Sinistralidade** consolidada média de 77,2% no trimestre, melhora de 1,4 p.p. vs. 1T25.
- Base de **beneficiários de saúde e odonto** avança 11,4% a/a e supera marca de 6,0 milhões.
- **EBITDA** chega a R\$849,9 milhões no trimestre, crescimento de 28,8% a/a. O **EBITDA ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totaliza R\$1,3 bilhão no 1T26, avanço de 29,0% a/a.

Hospital Macaé D'Or - RJ



(1) Fluxo de caixa na visão gerencial antes da variação das provisões técnicas de previdência privada.

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações <sup>(1)</sup>	1T26	1T25	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>9.156,1</b>	<b>8.669,8</b>	<b>(2.344,2)</b>	<b>15.481,7</b>	<b>14.077,9</b>	<b>10,0%</b>
Hospitais, oncologia e outros	9.156,1	-	(2.344,2)	6.811,9	5.924,0	15,0%
Seguros e previdência	-	8.669,8	-	8.669,8	8.154,0	6,3%
<b>Deduções da receita</b>	<b>(1.059,6)</b>	<b>15,6</b>	<b>118,8</b>	<b>(925,2)</b>	<b>(899,5)</b>	<b>2,9%</b>
Glosas	(524,5)	-	118,8	(405,7)	(329,4)	23,2%
Tributos e outros	(535,1)	15,6	-	(519,6)	(570,1)	-8,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.096,5</b>	<b>8.685,4</b>	<b>(2.225,4)</b>	<b>14.556,5</b>	<b>13.178,4</b>	<b>10,5%</b>
Hospitais, oncologia e outros	8.096,5	-	(2.225,4)	5.871,1	5.130,8	14,4%
Seguros e previdência	-	8.685,4	-	8.685,4	8.047,6	7,9%
<b>Variações provisões técnicas de prêmios</b>	<b>-</b>	<b>(133,4)</b>	<b>-</b>	<b>(133,4)</b>	<b>(193,9)</b>	<b>-31,2%</b>
<b>Custos com serviço hospitalar</b>	<b>(6.287,4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.287,4)</b>	<b>(5.519,3)</b>	<b>13,9%</b>
Pessoal	(2.250,6)	-	-	(2.250,6)	(1.989,6)	13,1%
Materiais e medicamentos	(1.844,0)	-	-	(1.844,0)	(1.543,3)	19,5%
Serviços de terceiros	(1.590,6)	-	-	(1.590,6)	(1.400,7)	13,6%
Utilidades e serviços	(134,7)	-	-	(134,7)	(120,5)	11,8%
Aluguéis	(10,1)	-	-	(10,1)	(25,0)	-59,4%
Depreciação e amortização	(457,3)	-	-	(457,3)	(440,2)	3,9%
<b>Custos operacionais</b>	<b>-</b>	<b>(7.190,3)</b>	<b>2.225,4</b>	<b>(4.964,9)</b>	<b>(4.924,6)</b>	<b>0,8%</b>
Seguros	-	(7.011,8)	2.225,4	(4.786,4)	(4.772,9)	0,3%
Previdência	-	(22,2)	-	(22,2)	(30,6)	-27,5%
Outros custos operacionais	-	(156,2)	-	(156,2)	(121,0)	29,1%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(363,7)</b>	<b>(578,5)</b>	<b>-</b>	<b>(942,2)</b>	<b>(727,6)</b>	<b>29,5%</b>
Pessoal	(238,7)	(250,1)	-	(488,9)	(400,7)	22,0%
Serviços de terceiros	(48,6)	(132,9)	-	(181,5)	(143,7)	26,3%
Viagens e hospedagens	(16,6)	(2,0)	-	(18,6)	(20,8)	-10,6%
Depreciação e amortização	(59,7)	(40,8)	-	(100,5)	(96,8)	3,9%
Provisões para contingências e outros	(0,0)	(152,7)	-	(152,7)	(65,7)	132,5%
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(9,3)</b>	<b>-</b>	<b>(20,5)</b>	<b>(14,4)</b>	<b>41,8%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>(2,6)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>-11,1%</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>170,9</b>	<b>35,1</b>	<b>-</b>	<b>206,0</b>	<b>0,0</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS</b>	<b>1.602,5</b>	<b>809,1</b>	<b>-</b>	<b>2.411,6</b>	<b>1.795,8</b>	<b>34,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.119,5</b>	<b>849,9</b>	<b>-</b>	<b>2.969,4</b>	<b>2.332,7</b>	<b>27,3%</b>
Margem EBITDA (%)	26,2%	9,8%	-	20,4%	17,7%	2,7 p.p.

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R\$ milhões)	Consolidado	1T26	1T25	Δ %
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>(744,2)</b>	<b>(524,9)</b>	<b>41,8%</b>
Receitas financeiras		4.090,3	3.034,8	34,8%
Despesas financeiras		(4.834,5)	(3.559,7)	35,8%
<b>Lucro antes do Imposto de Renda</b>		<b>1.667,4</b>	<b>1.270,9</b>	<b>31,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(508,0)</b>	<b>(253,0)</b>	<b>100,8%</b>
Corrente		(243,0)	(429,5)	-43,4%
Diferido		(265,0)	176,5	-250,1%
<b>Lucro Líquido</b>		<b>1.159,4</b>	<b>1.017,9</b>	<b>13,9%</b>
Atribuído aos acionistas controladores		1.118,3	991,6	12,8%
Atribuído aos acionistas não controladores		41,1	26,3	56,4%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>1.203,3</b>	<b>1.070,5</b>	<b>12,4%</b>
<b>ROIC (12M)</b>		<b>32,6%</b>	<b>29,6%</b>	<b>3 p.p.</b>
<b>ROIC ajustado (12M)</b>		<b>20,4%</b>	<b>16,1%</b>	<b>4,4 p.p.</b>

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

## HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>9.156,1</b>	<b>7.923,6</b>	<b>15,6%</b>	<b>9.200,5</b>	<b>-0,5%</b>
<i>Hospitais e outros</i>	8.081,6	7.054,4	14,6%	8.151,2	-0,9%
<i>Oncologia (infusões)</i>	1.074,5	869,2	23,6%	1.049,3	2,4%
<b>Deduções da receita</b>	<b>(1.059,6)</b>	<b>(888,1)</b>	<b>19,3%</b>	<b>(1.051,9)</b>	<b>0,7%</b>
<i>Glosas</i>	(524,5)	(424,3)	23,6%	(511,8)	2,5%
<i>Tributos e outros</i>	(535,1)	(463,8)	15,4%	(540,1)	-0,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.096,5</b>	<b>7.035,5</b>	<b>15,1%</b>	<b>8.148,7</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Custos com serviço hospitalar</b>	<b>(6.287,4)</b>	<b>(5.519,3)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(6.358,1)</b>	<b>-1,1%</b>
<i>Pessoal</i>	(2.250,6)	(1.989,6)	13,1%	(2.195,1)	2,5%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.844,0)	(1.543,3)	19,5%	(1.872,5)	-1,5%
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.590,6)	(1.400,7)	13,6%	(1.709,2)	-6,9%
<i>Utilidades e serviços</i>	(134,7)	(120,5)	11,8%	(129,9)	3,7%
<i>Aluguéis</i>	(10,1)	(25,0)	-59,4%	(16,4)	-38,1%
<i>Depreciação e amortização</i>	(457,3)	(440,2)	3,9%	(435,1)	5,1%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(363,7)</b>	<b>(327,1)</b>	<b>11,2%</b>	<b>(314,7)</b>	<b>15,5%</b>
<i>Pessoal</i>	(238,7)	(206,4)	15,7%	(209,5)	14,0%
<i>Serviços de terceiros</i>	(48,6)	(44,8)	8,4%	(72,1)	-32,6%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(16,6)	(18,8)	-11,4%	(20,0)	-17,1%
<i>Depreciação e amortização</i>	(59,7)	(57,1)	4,5%	(40,8)	46,2%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(0,0)	0,1	n.d.	27,8	n.d.
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>268,6%</b>	<b>(26,9)</b>	<b>-58,4%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>-11,1%</b>	<b>12,5</b>	<b>n.d.</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>170,9</b>	<b>(7,9)</b>	<b>n.d.</b>	<b>151,3</b>	<b>12,9%</b>
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS</b>	<b>1.602,5</b>	<b>1.175,3</b>	<b>36,3%</b>	<b>1.612,8</b>	<b>-0,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.119,5</b>	<b>1.672,6</b>	<b>26,7%</b>	<b>2.088,7</b>	<b>1,5%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	26,2%	23,8%	2,4 p.p.	25,6%	0,5 p.p.

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

## SEGUROS, PREVIDÊNCIA E GESTÃO DE ATIVOS

REDE D'OR

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Receita líquida</b>	<b>8.685,4</b>	<b>8.047,6</b>	<b>7,9%</b>	<b>8.515,4</b>	<b>2,0%</b>
<i>Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)</i>	8.453,5	7.786,1	8,6%	8.217,7	2,9%
<i>Receitas de previdência</i>	165,7	198,2	-16,4%	212,8	-22,1%
<i>Outras receitas de planos e seguros</i>	66,1	63,2	4,6%	84,9	-22,1%
<b>Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência</b>	<b>(133,4)</b>	<b>(193,9)</b>	<b>-31,2%</b>	<b>(190,8)</b>	<b>-30,1%</b>
<i>Seguros</i>	6,1	(32,2)	n.d.	(15,1)	n.d.
<i>Previdência</i>	(139,5)	(161,7)	-13,7%	(175,7)	-20,6%
<b>Custos operacionais</b>	<b>(7.190,3)</b>	<b>(6.829,2)</b>	<b>5,3%</b>	<b>(6.988,4)</b>	<b>2,9%</b>
<i>Seguros</i>	(7.011,8)	(6.677,6)	5,0%	(6.851,0)	2,3%
<i>Sinistros (excl. eliminações intercompany)</i>	(6.458,3)	(6.154,3)	4,9%	(6.304,8)	2,4%
<i>Custos de comercialização</i>	(553,5)	(523,3)	5,8%	(546,2)	1,3%
<i>Previdência</i>	(22,2)	(30,6)	-27,5%	(32,3)	-31,2%
<i>Outros custos operacionais</i>	(156,2)	(121,0)	29,1%	(105,1)	48,6%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(578,5)</b>	<b>(400,6)</b>	<b>44,4%</b>	<b>(553,8)</b>	<b>4,5%</b>
<i>Pessoal</i>	(250,1)	(194,3)	28,7%	(232,8)	7,4%
<i>Serviços de terceiros</i>	(132,9)	(98,9)	34,5%	(133,3)	-0,3%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(2,0)	(2,0)	-2,7%	(2,7)	-26,8%
<i>Depreciação e amortização</i>	(40,8)	(39,6)	2,9%	(40,0)	2,0%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(152,7)	(65,7)	132,3%	(145,1)	5,3%
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(9,3)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>-18,5%</b>	<b>(50,2)</b>	<b>-81,5%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>n.d.</b>	<b>0,0</b>	<b>n.d.</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>35,1</b>	<b>7,9</b>	<b>343,6%</b>	<b>(92,3)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e IRCS</b>	<b>809,1</b>	<b>620,4</b>	<b>30,4%</b>	<b>639,8</b>	<b>26,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>849,9</b>	<b>660,0</b>	<b>28,8%</b>	<b>679,8</b>	<b>25,0%</b>
<i>(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados</i>	422,5	326,3	29,5%	377,5	11,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.272,4</b>	<b>986,3</b>	<b>29,0%</b>	<b>1.057,4</b>	<b>20,3%</b>



# AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de seis ODS prioritários: **saúde e bem-estar** (ODS 3); **igualdade de gênero** (ODS 5); **água potável e saneamento** (ODS 6); **energia limpa e acessível** (ODS 7); **consumo e produção responsáveis** (ODS 12); e **ação contra mudança global do clima** (ODS 13);

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.



(1) Percentual referente ao total de resíduos comuns.

## PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

**Saúde e bem-estar:** Alcançar zona de excelência do NPS na performance de todos os hospitais Star até 2030, e alcançar zona de qualidade do NPS na performance nos hospitais (exceto da linha Star) até 2030.

**Igualdade de gênero:** Garantir que ao menos 50% dos cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e direção) sejam ocupados por mulheres até dezembro de 2025. *(meta concluída)*

Capacitar 90% dos colaboradores (atuantes em cargos de lideranças dentro das unidades hospitalares) sobre procedimentos relacionados à integridade até 2025. *(meta concluída)*

**Energia limpa e acessível:** Adotar lâmpadas LED de alto desempenho (nível A de eficiência de iluminação) em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

**Água potável e saneamento:** Adotar equipamentos dos sistemas hidráulicos com baixo consumo hídrico em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

**Consumo e produção responsáveis:** Alcançar, até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis<sup>(1)</sup>.

**Ação contra a mudança global do clima:** Reduzir em 36% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030.

# AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

## AMBIENTAL

**Emissões.** Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de GEE. Em 2025, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 113 unidades de negócio. Para verificar sobre a mensuração das emissões de GEE, consulte o Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or.

**META: Reduzir em 36% suas emissões de GEE por intensidade até 2030 e zerar as emissões líquidas até 2050, em consonância com nosso compromisso com o *Race to Zero*.**

**Eficiência energética.** Nas obras de construção de novas unidades, adaptações ou reformas de hospitais adquiridos, a Rede D'Or tem como premissa requisitos sustentáveis, tais como, eficiência energética ligada à envoltória do edifício, priorização por equipamentos mais modernos e eficientes, uso de lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento e uso de tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema, de forma a possibilitar a setorização adequada dos ambientes climatizados. Em 2025, a Companhia tinha 27 contratos de projetos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG) em operação, que geraram 20,9% de redução no consumo de energia.

**META: Manter em pelo menos 10% a redução anual do consumo de energia elétrica na CAG das unidades neste projeto até 2024.** *(meta concluída)*

**Gestão de resíduos.** Em 2025, a Companhia gerou 42.621 toneladas de resíduos e intensidade de geração de 0,0144 toneladas/pac-dia, representando um aumento

de aproximadamente 2% em relação à intensidade de geração do ano de 2024, um desafio relevante mediante o aumento da quantidade de leitos no ano.

**META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.**

## DESTAQUE

**Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025.** *(meta concluída)*

Em março de 2026, a Companhia possuía 122 unidades consumidoras (alocadas em 96 hospitais, centros médicos, Oncologia, Diagnóstico e Instituto de Ensino) operando no MLE.

## **Carbon Disclosure Project (CDP)**

A Rede D'Or conquistou o score C no caderno de mudanças climáticas do CDP e score B- em seu terceiro reporte ao questionário sobre segurança hídrica. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

## **Índices de Sustentabilidade**

A Rede D'Or está presente nos principais índices/carteiras da Bolsa de Valores brasileira - B3, referentes a sustentabilidade. Em 2025, pelo quarto ano consecutivo, integramos o Índice de Carbono Eficiente (ICO2) e participamos de mais um ciclo de reporte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

## SOCIAL

**Pesquisa e Ensino.** O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. A excelência da pesquisa desenvolvida no IDOR resultou em cerca de 320 publicações em 2025, que receberam mais de 436 citações em revistas científicas de grande prestígio. Desde sua fundação em 2010, o instituto estabeleceu parcerias científicas internacionais em mais de 80 países.

**Gestão das Emoções.** O Programa Gestão das Emoções é um importante passo para aprimorar o cuidado com a saúde mental dos funcionários, tendo como objetivo a promoção de uma cultura de saúde integral e preventiva, que converse com todas as áreas, minimizando os fatores de riscos biopsicossociais propiciando um ambiente saudável e seguro em seu ambiente de trabalho e vida social. A iniciativa foi desenvolvida por equipe multidisciplinar de saúde e segurança ocupacional, com ações de Promoção de Saúde e Bem-Estar nas unidades operacionais através de atividades presenciais, por meio de rodas de conversas com a liderança, e ações virtuais, por meio de acesso a uma plataforma online de saúde e bem-estar, também estando disponível no aplicativo RH Digital. Os indicadores referentes às ações de gestão das emoções apresentaram crescimento contínuo. Como exemplo, destaca-se o incremento de aproximadamente 20% na taxa de adesão à plataforma online e cerca de 25% na taxa de adesão às ações psicoeducativas.

## GOVERNANÇA

**Qualidade assistencial.** A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de que possamos oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Nossa gama de protocolos clínicos e de segurança é robusta e difundida amplamente.

**Transparência.** Desde 2015, a Rede D'Or divulga [Relatório de Sustentabilidade](#) com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*). Além disso, o relatório apresenta elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), e atende aos tópicos de divulgação e métricas do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* para o segmento *Health Care Delivery*.



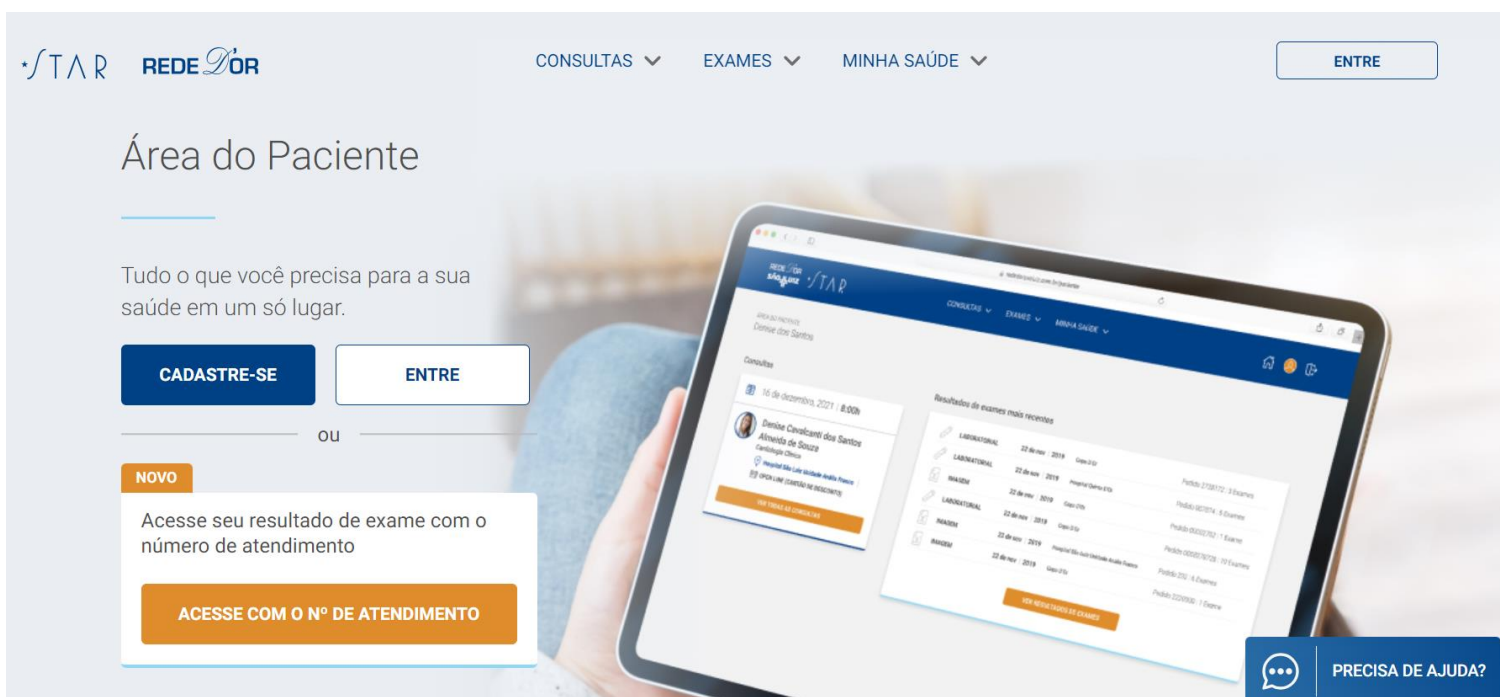
A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - [www.rededorsaoluiz.com.br](http://www.rededorsaoluiz.com.br) – segue apresentando relevante número de visitas, somando mais de 20,0 milhões de acessos no 1T26, sendo 46% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na “área do paciente” da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 52% ano contra ano.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, nos três primeiros meses de 2026, por cerca de 60% dos agendamentos totais na Rede D'Or; um

crescimento de quase 34% comparado ao ano anterior, quando os agendamentos online representavam aproximadamente 55% do total. Já o agendamento online de exames chegou a 64% de crescimento ano sobre ano, representando mais de 40% do total de agendamentos de exames, quando somado ao canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.



# EXPANSÃO

## EXPANSÃO ORGÂNICA

A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com cerca de 30 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

**Os projetos com entrega prevista entre 2026 e 2028 somam 2.702 leitos totais, sendo 755 leitos *greenfield* e 1.947 leitos *brownfield*, conforme indicado no cronograma do Formulário de Referência da Companhia, publicado em maio de 2025.**

No primeiro trimestre de 2026, a Rede D'Or avançou nas fases finais de importantes obras, dentre as quais as expansões do Hospital Central Tatuapé, na cidade de São Paulo, e dos hospitais Glória D'Or e Oeste D'Or, no estado do Rio Janeiro, além da nova unidade em Ribeirão Preto, estado de São Paulo.

Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: as obras de expansão no Hospital Brasil, em Santo André, além das novas unidades em Taubaté e Sorocaba, todos no estado de São Paulo; UDI Hospital, em São Luis, no Maranhão; DF Star, em Brasília; e Hospital São Carlos, em Fortaleza, no Ceará.

Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.



# OPERACIONAL

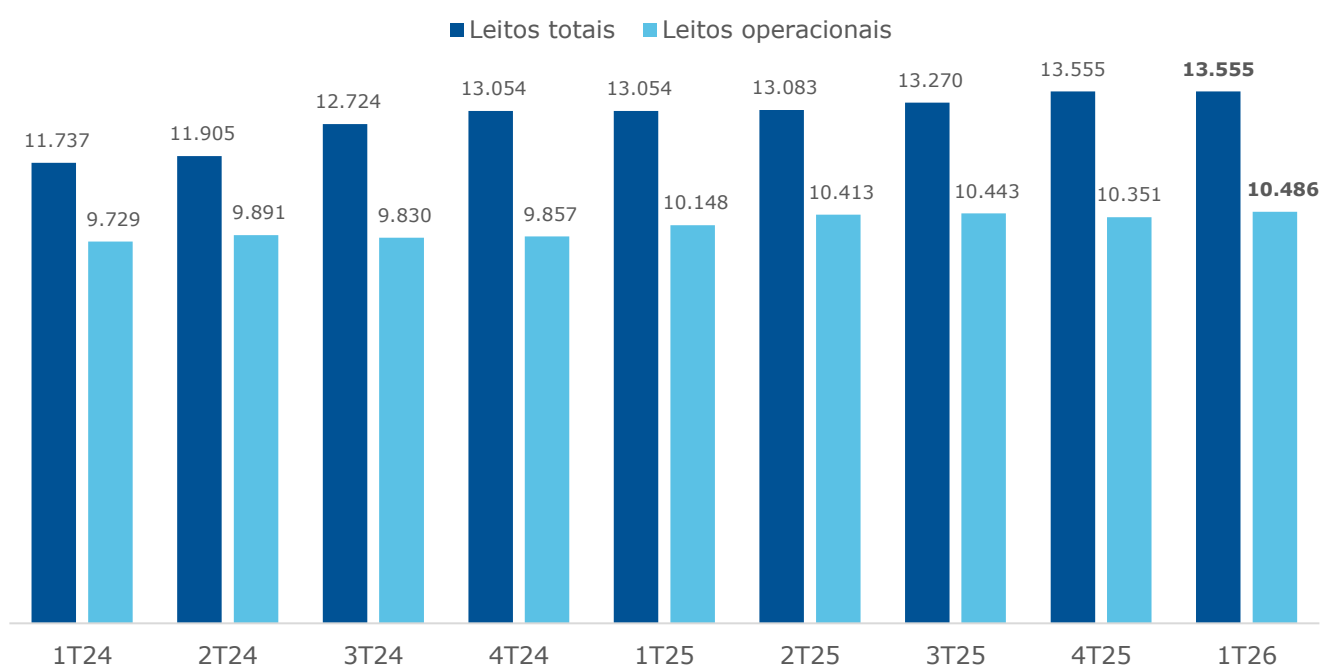
**REDE D'OR**

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou o 1T26 com 13.555 leitos totais – um incremento de 501 leitos frente ao final do 1T25 (+3,8% a/a). Os principais investimentos responsáveis pelo aumento de capacidade física no período foram as expansões dos hospitais São Luiz São Bernardo, Caxias D'Or e São Lucas.

Ao fim do 1T26, 10.486 leitos estavam em operação; 338 leitos operacionais a mais que ao final do mesmo período do ano anterior, e 135 leitos maior que o registrado no 4T25.

**Evolução de leitos** (fim do período)



*Clínica São Vicente - RJ*

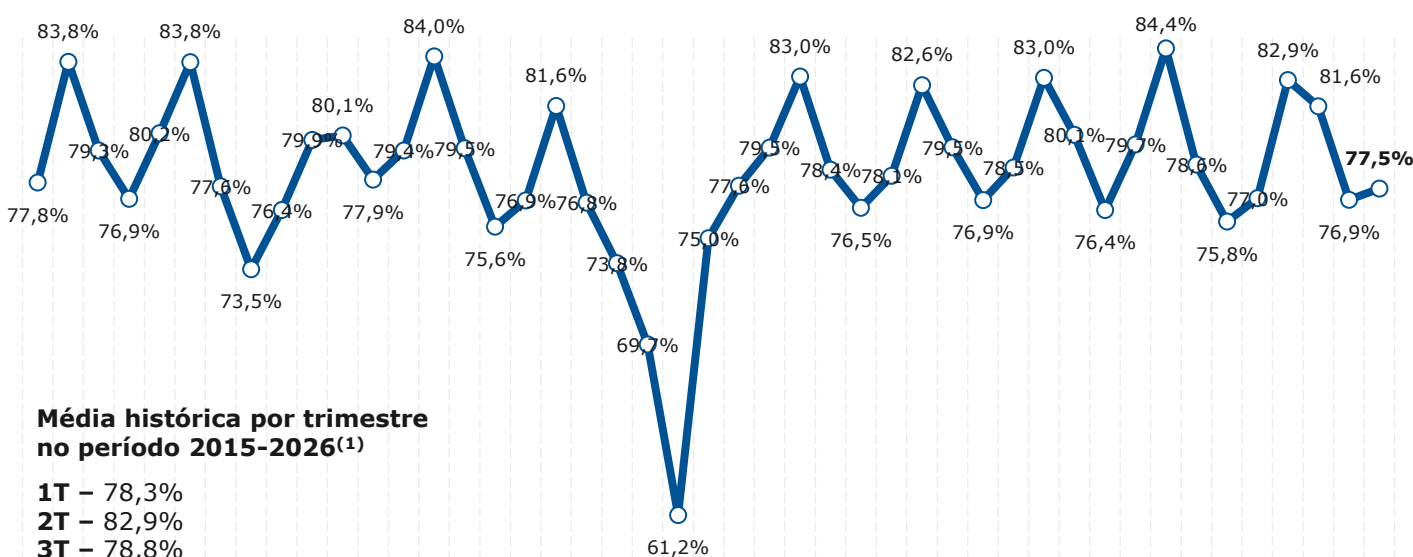
# OPERACIONAL

## TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 77,5% no 1T26, 0,5 p.p. acima da ocupação apurada no 1T25. Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou aumento de 0,6 p.p.,

segundo a tendência sazonal histórica conforme evidenciada no gráfico abaixo, e mesmo com a operacionalização de 135 leitos ao longo do primeiro trimestre.

**Evolução da taxa de ocupação trimestral**



**Média histórica por trimestre no período 2015-2026<sup>(1)</sup>**

- 1T - 78,3%
- 2T - 82,9%
- 3T - 78,8%
- 4T - 76,2%

1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T								
2015				2016				2017				2018				2019				2020				2021				2022				2023				2024				2025				2026			



Hospital Rios D'Or - RJ

(1) Excluindo período de pandemia (1T20 e 2T20).

# OPERACIONAL

**REDE D'OR**

## VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 1T26, a Rede D'Or registrou 727,5 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 4,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 1,1% menor em relação ao 4T25.

Foram realizadas 145,6 mil cirurgias no 1T26; volume 11,9% maior que os valores registrados no 1T25 e em linha com o montante registrado no trimestre imediatamente anterior.

Além disso, foram realizadas 72,1 mil infusões medicamentosas em unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or, além de outras 0,8 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial). Ao todo, entre clínicas próprias e investidas, o volume de infusões no trimestre representa um aumento de 15,9% quando comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior.

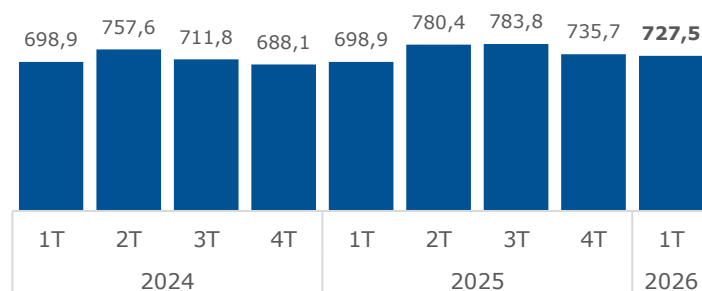
## TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução de 11,0% vs. o 1T25.

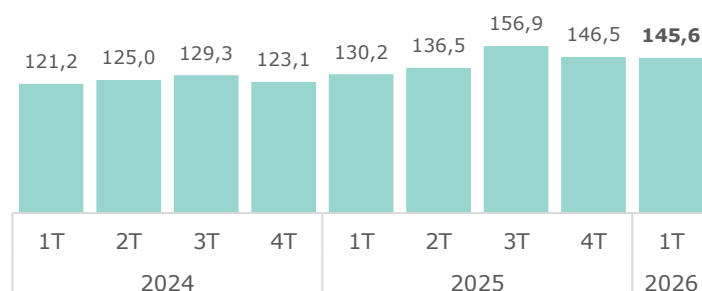
Considerando a visão acumulada dos últimos doze meses, o indicador registrou incremento de 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, com taxa de crescimento anual composta de 6,9% desde 2020, conforme gráfico ao lado.

Considerando apenas o resultado das infusões, o ticket médio oncológico apresentou avanço de 6,6% a/a no 1T26.

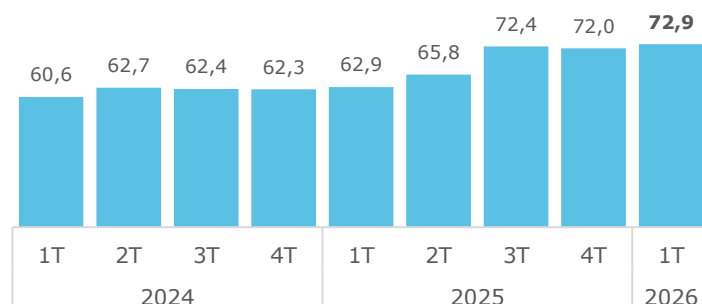
### Paciente-dia (mil)



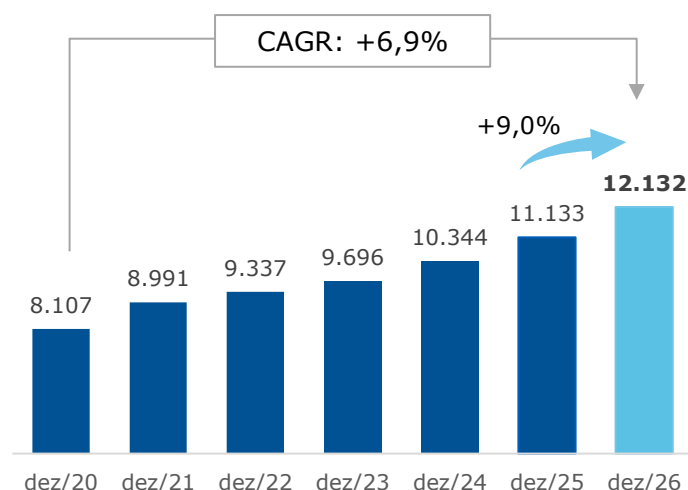
### Cirurgias (mil)



### Infusões oncológicas (mil)



### Evolução do ticket médio acumulado dos últimos 12M (R\$)





# RECEITAS

## RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

**Hospitais & outros serviços** representou 88,3% da receita bruta no 1T26, somando R\$8.081,6 milhões no período, 14,6% acima do valor registrado no 1T25 e em linha com o 4T25.

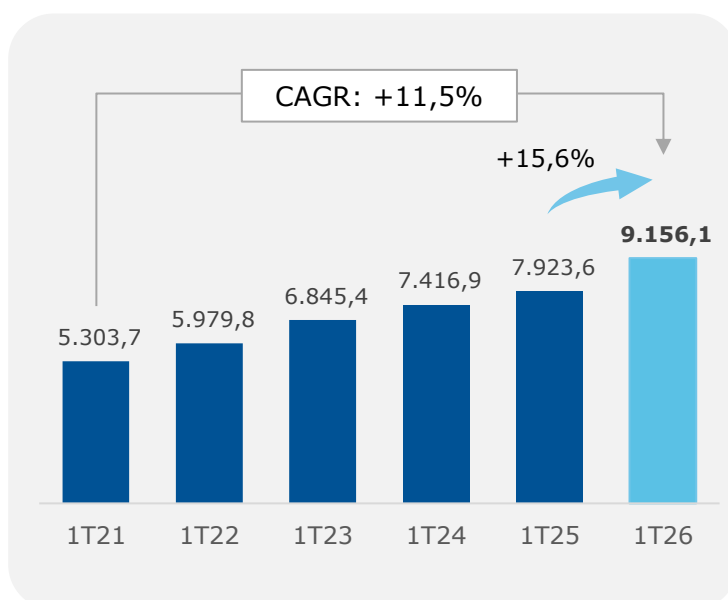
**Oncologia (infusões)** representou 11,7% da receita bruta no trimestre (vs. 11,0% no 1T25), atingindo R\$1.074,5 milhões no 1T26; um avanço de 23,6% sobre o mesmo período do ano anterior e 2,4% vs. 4T25.

No 1T26, a receita bruta totalizou R\$9.156,1 milhões, registrando crescimento de 15,6% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>9.156,1</b>	<b>7.923,6</b>	<b>15,6%</b>	<b>9.200,5</b>	<b>-0,5%</b>
<i>Hospitais e outros</i>	8.081,6	7.054,4	14,6%	8.151,2	-0,9%
<i>Oncologia</i>	1.074,5	869,2	23,6%	1.049,3	2,4%

**Evolução da receita bruta (R\$ milhões)**



# RECEITAS

**REDE D'OR**

## DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo. As glosas provisionadas no 1T26 representaram 5,7% do faturamento de serviço hospitalar.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 1T26 atingiu R\$8.096,5 milhões, representando um crescimento de 15,1% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e em linha com o valor registrado no 4T25.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>9.156,1</b>	<b>7.923,6</b>	<b>15,6%</b>	<b>9.200,5</b>	<b>-0,5%</b>
<i>Glosas</i>	(524,5)	(424,3)	23,6%	(511,8)	2,5%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(535,1)	(463,8)	15,4%	(540,1)	-0,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.096,5</b>	<b>7.035,5</b>	<b>15,1%</b>	<b>8.148,7</b>	<b>-0,6%</b>


*Hospital Copa D'Or - RJ*

# CUSTOS E LUCRO BRUTO

**REDE DOR**

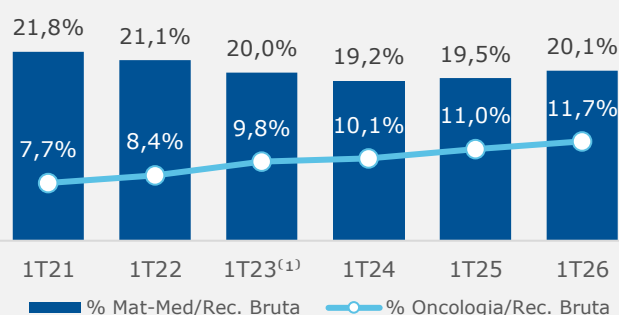
## CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R\$6.287,4 milhões, com avanço de 13,9% em relação ao 1T25, devido principalmente (i) ao aumento dos honorários médicos, acompanhando a evolução dos volumes cirúrgicos da Companhia; e (ii) à expansão do negócio de Oncologia, que registrou aumento de participação da receita sobre o faturamento de serviço hospitalar (11,7% no 1T26 vs. 11,0% no 1T25), cujo custo de materiais e medicamentos apresenta maior relevância.

O custo de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta alcançou 20,1% no 1T26, aumento de 0,7 p.p. vs. 1T25.

### Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



## LUCRO BRUTO

No 1T26, o lucro bruto atingiu R\$1.809,0 milhões, com expansão de 19,3% frente ao 1T25, enquanto a margem bruta atingiu 22,3% no trimestre, aumento de 0,8 p.p. na mesma comparação. Apesar do aumento de custos com serviço hospitalar, o crescimento da receita (+15,1% a/a) no mesmo período mais do que compensou este efeito, possibilitando ganho de margem bruta.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.096,5</b>	<b>7.035,5</b>	<b>15,1%</b>	<b>8.148,7</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Custos com serviço hospitalar</b>	<b>(6.287,4)</b>	<b>(5.519,3)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(6.358,1)</b>	<b>-1,1%</b>
<i>Pessoal</i>	(2.250,6)	(1.989,6)	13,1%	(2.195,1)	2,5%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.844,0)	(1.543,3)	19,5%	(1.872,5)	-1,5%
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.590,6)	(1.400,7)	13,6%	(1.709,2)	-6,9%
<i>Utilidades e serviços</i>	(134,7)	(120,5)	11,8%	(129,9)	3,7%
<i>Aluguéis</i>	(10,1)	(25,0)	-59,4%	(16,4)	-38,1%
<i>Depreciação e amortização</i>	(457,3)	(440,2)	3,9%	(435,1)	5,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.809,0</b>	<b>1.516,2</b>	<b>19,3%</b>	<b>1.790,6</b>	<b>1,0%</b>
Margem Bruta (%)	22,3%	21,6%	0,8 p.p.	22,0%	0,4 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

# DESPESAS ADMINISTRATIVAS

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R\$363,7 milhões, registrando aumento de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 15,5% se comparado ao 4T25.

G&A representaram 4,0% no trimestre, redução de 0,2 p.p. em relação ao 1T25 e aumento de 0,6 p.p. vs. 4T25.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>9.156,1</b>	<b>7.923,6</b>	<b>15,6%</b>	<b>9.200,5</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(363,7)</b>	<b>(327,1)</b>	<b>11,2%</b>	<b>(314,7)</b>	<b>15,5%</b>
<i>Pessoal</i>	(238,7)	(206,4)	15,7%	(209,5)	14,0%
<i>Serviços de terceiros</i>	(48,6)	(44,8)	8,4%	(72,1)	-32,6%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(16,6)	(18,8)	-11,4%	(20,0)	-17,1%
<i>Depreciação e amortização</i>	(59,7)	(57,1)	4,5%	(40,8)	46,2%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(0,0)	0,1	n.d.	27,8	n.d.
<b>Despesas sobre a receita bruta (%)</b>	<b>4,0%</b>	<b>4,1%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>3,4%</b>	<b>0,6 p.p.</b>
<b>Despesas (ex-D&amp;A) sobre a receita bruta (%)</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,4%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,3 p.p.</b>



Hospital Copa Star - RJ

# DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

## DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R\$11,2 milhões no 1T26, aumento de 268,6% a/a, impactadas pela reversão parcial das provisões de devedores duvidosos no ano anterior, em virtude da recuperação de valores devidos à Companhia.

## EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi negativo em R\$2,6 milhões; melhora de 11,1% vs. o 1T25, e piora contra o resultado positivo de R\$12,5 milhões no 4T25. Em ambas comparações, a variação pode ser atribuída aos resultados advindos da Qualicorp S.A..

## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com frete da operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi positivo em R\$170,9 milhões no 1T26, impactado pela atualização patrimonial dos investimentos nos hospitais Glória D'Or e Maternidade Star, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D'Or, no valor de R\$272,0 milhões.

Desconsiderando o valor citado anteriormente, como percentual da receita bruta, a linha representou 1,1% no 1T26 (vs. 1,3% referente ao 1T25).



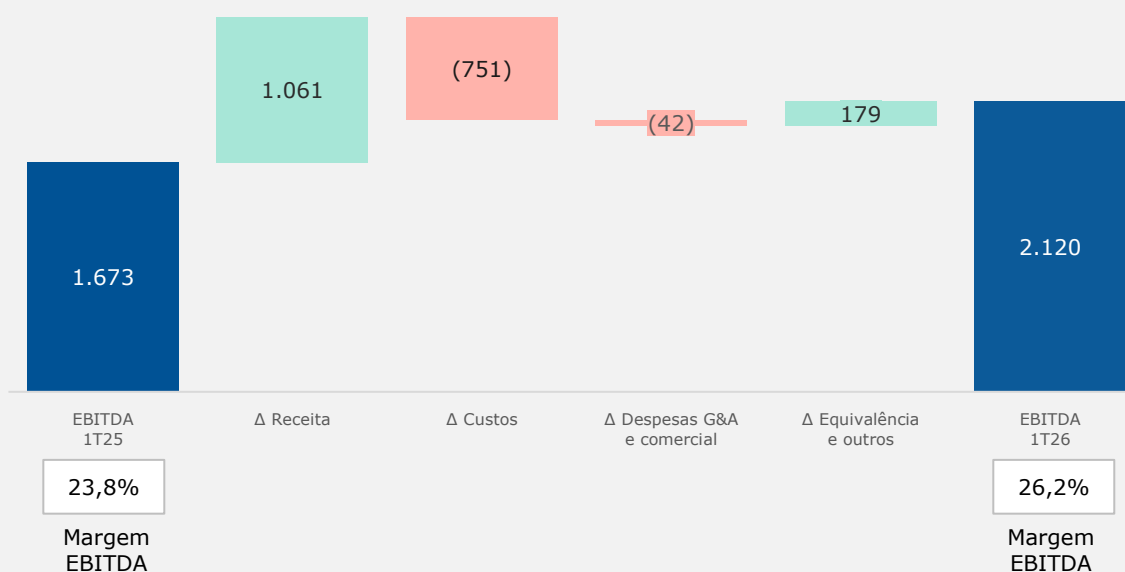
# EBITDA

O EBITDA atingiu R\$2.119,5 milhões no 1T26, registrando aumento de 26,7% frente ao 1T25 e de 1,5% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado em comparação ao 1T25 foi impulsionado principalmente pelo crescimento da receita líquida (+15,1% a/a) e pelo resultado obtido na atualização patrimonial dos ativos incorporados à Atlântica D'Or. No trimestre, a margem EBITDA alcançou 26,2%, expansão de 2,4 p.p. vs. 1T25 e de 0,5 p.p. vs. 4T25.

Desconsiderando os valores obtidos nas referidas incorporações hospitalares, o EBITDA totalizou R\$1.847,5 milhões no trimestre, aumento de 20,6% a/a quando desconsiderando também os efeitos não recorrentes do 1T25 (atualização patrimonial dos investimentos do Hospital São Luiz Campinas e reversão parcial das provisões de devedores duvidosos) e ajustando pro forma o resultado da participação na GSH. Desconsiderando todos os efeitos mencionados anteriormente, a margem EBITDA seria 22,8% no 1T26 (vs. 22,3% referente ao 1T25).

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>EBITDA</b>	<b>2.119,5</b>	<b>1.672,6</b>	<b>26,7%</b>	<b>2.088,7</b>	<b>1,5%</b>
Margem EBITDA (%)	26,2%	23,8%	2,4 p.p.	25,6%	0,5 p.p.

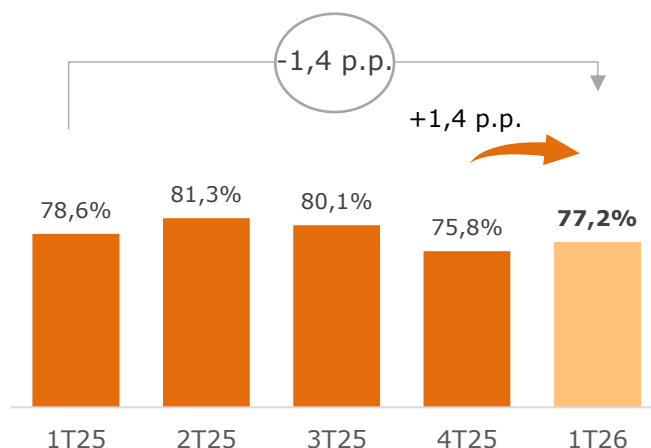
**Composição do EBITDA acumulado em 1T26 vs. 1T25**  
(R\$ milhões)



Nota: Os resultados e análises gerenciais a seguir não consideram os impactos da adoção do IFRS 17. Para a reconciliação dos resultados, consulte os anexos deste relatório. Adicionalmente, desconsideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares do grupo.

## DESTAQUES

- **Receita líquida** de R\$8,7 bilhões no 1T26, crescimento de 7,9% a/a.
- **Beneficiários de saúde e odonto** superam marca de 6,0 milhões, aumento de 11,4% a/a.
- **Sinistralidade** consolidada de 77,2% no 1T26, melhora de 1,4 p.p. vs. 1T25.
- **Despesas administrativas** representando 4,9%<sup>(1)</sup> da receita líquida no 1T26.
- **EBITDA Ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados de R\$1.272,4 milhões no trimestre, aumento de 29,0% a/a.

Sinistralidade Consolidada  
(% prêmios ganhos)

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Receita líquida</b>	<b>8.685,4</b>	<b>8.047,6</b>	<b>7,9%</b>	<b>8.515,4</b>	<b>2,0%</b>
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.453,5	7.786,1	8,6%	8.217,7	2,9%
Receitas de previdência	165,7	198,2	-16,4%	212,8	-22,1%
Outras receitas de planos e seguros	66,1	63,2	4,6%	84,9	-22,1%
<b>Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência</b>	<b>(133,4)</b>	<b>(193,9)</b>	<b>-31,2%</b>	<b>(190,8)</b>	<b>-30,1%</b>
Seguros	6,1	(32,2)	n.d.	(15,1)	n.d.
Previdência	(139,5)	(161,7)	-13,7%	(175,7)	-20,6%
<b>Custos operacionais</b>	<b>(7.190,3)</b>	<b>(6.829,2)</b>	<b>5,3%</b>	<b>(6.988,4)</b>	<b>2,9%</b>
Seguros	(7.011,8)	(6.677,6)	5,0%	(6.851,0)	2,3%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.458,3)	(6.154,3)	4,9%	(6.304,8)	2,4%
Custos de comercialização	(553,5)	(523,3)	5,8%	(546,2)	1,3%
Previdência	(22,2)	(30,6)	-27,5%	(32,3)	-31,2%
Outros custos operacionais	(156,2)	(121,0)	29,1%	(105,1)	48,6%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(578,5)</b>	<b>(400,6)</b>	<b>44,4%</b>	<b>(553,8)</b>	<b>4,5%</b>
Pessoal	(250,1)	(194,3)	28,7%	(232,8)	7,4%
Serviços de terceiros	(132,9)	(98,9)	34,5%	(133,3)	-0,3%
Viagens e hospedagens	(2,0)	(2,0)	-2,7%	(2,7)	-26,8%
Depreciação e amortização	(40,8)	(39,6)	2,9%	(40,0)	2,0%
Provisões para contingências e outros	(152,7)	(65,7)	132,3%	(145,1)	5,3%
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(9,3)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>-18,5%</b>	<b>(50,2)</b>	<b>-81,5%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>n.d.</b>	<b>0,0</b>	<b>n.d.</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>35,1</b>	<b>7,9</b>	<b>343,6%</b>	<b>(92,3)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e IRCS</b>	<b>809,1</b>	<b>620,4</b>	<b>30,4%</b>	<b>639,8</b>	<b>26,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>849,9</b>	<b>660,0</b>	<b>28,8%</b>	<b>679,8</b>	<b>25,0%</b>
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	422,5	326,3	29,5%	377,5	11,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.272,4</b>	<b>986,3</b>	<b>29,0%</b>	<b>1.057,4</b>	<b>20,3%</b>

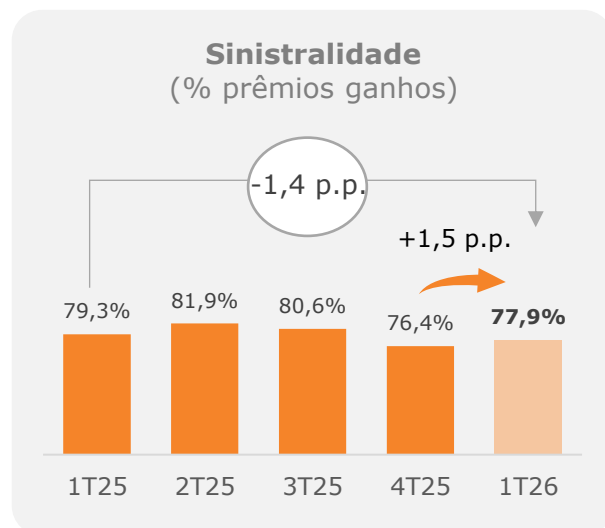
(1) Despesas administrativas desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros.

## SAÚDE E ODONTO

As receitas de saúde e odonto alcançaram R\$8.162,3 milhões no 1T26 (+6,5% a/a), com a evolução da base de beneficiários e do ticket médio no período.

No 1T26, a sinistralidade de saúde e odonto alcançou 77,9%, ganho de 1,4 p.p. vs. 1T25 e piora de 1,5 p.p. vs. o 4T25, mantendo a trajetória consistente de normalização gradual do indicador.

A Companhia segue com a aplicação de necessários reajustes de preço na busca pelo equilíbrio econômico dos contratos, após um período de elevada frequência e severidade de sinistros. Ao mesmo tempo, vem intensificando os esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas direcionadas às frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.



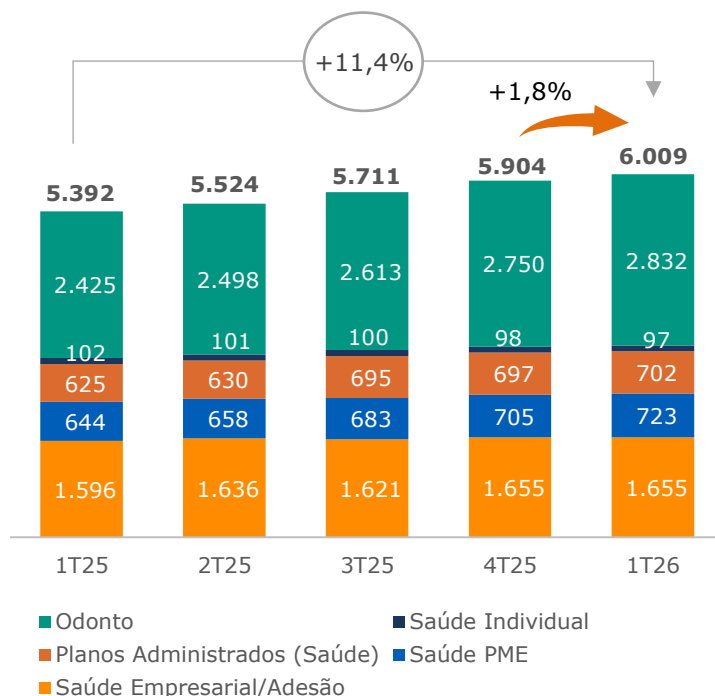
## EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

A SulAmérica encerrou o 1T26 com 6,0 milhões de beneficiários em saúde e odonto, aumento de 11,4% a/a.

Em saúde, o total de segurados atingiu aproximadamente 3,2 milhões, expansão de 7,1% a/a e representando adições líquidas de 209 mil vidas, enfatizando a trajetória de crescimento e a atratividade do portfólio de produtos.

Em odonto, a SulAmérica alcançou 2,8 milhões de beneficiários, aumento de 16,8% a/a, mantendo sólida tendência de crescimento.

## Beneficiários Saúde e Odonto (em mil)





**DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E OUTRAS**

As despesas gerais e administrativas da SulAmérica, desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros, totalizaram R\$425,8 milhões no 1T26, aumento de 27,2% a/a, representando 4,9% da receita líquida de suas operações (vs. 6,9% no 9M22 pré-incorporação, e 4,2% no 1T25).

Considerando todas as despesas administrativas, comerciais e outras da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, a soma dos valores representou 6,4% da receita líquida no trimestre, piora de 1,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, do aumento das provisões para contingências e honorários advocatícios.

**EBITDA**

No 1T26, o EBITDA da SulAmérica chegou a R\$849,9 milhões, apresentando evolução de 28,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior – em função, principalmente, da melhora no índice de sinistralidade – e 25,0% acima do 4T25.

O EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totalizou R\$1.272,4 milhões no 1T26, aumento de 29,0% em relação ao 1T25 e 20,3% frente ao trimestre anterior.



# RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$744,2 milhões no trimestre, apresentando piora de 41,8% quando comparado ao 1T25, devido às maiores despesas financeiras em função do aumento do CDI, que encerrou o 1T26 em 3,41% (vs. 2,98% no 1T25), e da dívida líquida.

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R\$2.411,6 milhões no 1T26, sendo R\$1.602,5 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R\$809,1 milhões referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$508,0 milhões no 1T26. Como resultado, o lucro líquido da Companhia sem a adoção do IFRS 17 encerrou o trimestre em R\$1.159,4 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios o lucro líquido alcançaria R\$1.203,3 milhões no 1T26.

O lucro líquido contábil da Companhia, considerando o efeito do IFRS 17, somou R\$1.008,4 milhões no 1T26.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Resultado financeiro (a+b+c)</b>	<b>(744,2)</b>	<b>(524,9)</b>	<b>41,8%</b>	<b>(646,7)</b>	<b>15,1%</b>
<b>Receitas financeiras <sup>(1)</sup> (a)</b>	<b>1.143,8</b>	<b>789,9</b>	<b>44,8%</b>	<b>1.177,9</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Despesas financeiras (b)</b>	<b>(1.684,1)</b>	<b>(1.241,8)</b>	<b>35,6%</b>	<b>(1.546,0)</b>	<b>8,9%</b>
<i>Juros e variação monetária</i>	(1.552,2)	(1.116,1)	39,1%	(1.373,3)	13,0%
<i>Impostos e encargos</i>	(34,5)	(28,0)	23,3%	(68,2)	-49,3%
<i>Arrendamento <sup>(2)</sup></i>	(142,8)	(128,1)	11,5%	(125,0)	14,3%
<i>Outras despesas/receitas financeiras</i>	45,6	30,5	49,5%	20,5	122,7%
<b>Variação cambial e outros <sup>(3)</sup> (c)</b>	<b>(204,0)</b>	<b>(73,0)</b>	<b>179,3%</b>	<b>(278,5)</b>	<b>-26,8%</b>

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões.

(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS- 16. Mais informações vide nota explicativa 15 do ITR.

(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 24 do ITR.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)</b>	<b>1.159,4</b>	<b>1.017,9</b>	<b>13,9%</b>	<b>1.224,4</b>	<b>-5,3%</b>
Ajuste IFRS 17 <sup>(4)</sup>	(151,0)	48,9	n.d.	(33,5)	351,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.008,4</b>	<b>1.066,8</b>	<b>-5,5%</b>	<b>1.191,0</b>	<b>-15,3%</b>

(4) O resultado societário é impactado pela adoção do IFRS 17/CPC 50, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, que impacta os contratos de seguros das operações da SulAmérica. Para a reconciliação das informações financeiras, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 33.

**IMPACTO IFRS 16:** As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$230,8 milhões no 1T26. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$194,3 milhões no trimestre.

# INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R\$738,0 milhões no trimestre, registrando aumento de 24,7% frente ao 1T25, principalmente devido aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield* e *brownfield*: Hospital Central Tatuapé, DF Star, UDI, São Lucas, Caxias D’Or, Oeste D’Or, e as novas unidades da Atlântica D’Or em Ribeirão Preto, Taubaté e Sorocaba, entre outros.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$122,0 milhões no 1T26, valor equivalente a 1,5% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 1,7% no 1T25).

No 1T26, foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes aos reembolsos dos montantes proporcionais despendidos nos investimentos dos projetos da Atlântica D’Or, conforme previsto no âmbito da constituição da parceria.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Capex</b>	<b>738,0</b>	<b>591,7</b>	<b>24,7%</b>	<b>868,2</b>	<b>-15,0%</b>
<i>Manutenção</i>	122,0	120,7	1,0%	195,6	-37,6%
<i>Expansão</i>	616,0	471,0	30,8%	672,5	-8,4%
<b>Fusões e aquisições<sup>(1)</sup></b>	<b>(676,4)</b>	<b>(383,4)</b>	<b>76,4%</b>	<b>(305,8)</b>	<b>121,2%</b>
<b>Investimento total</b>	<b>61,6</b>	<b>208,3</b>	<b>-70,4%</b>	<b>562,3</b>	<b>-89,0%</b>

(1) Foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes aos reembolsos dos montantes proporcionais despendidos nos investimentos dos hospitais da Atlântica D’Or, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D’Or.



Hospital viValle - SP

# ENDIVIDAMENTO

Ao final do 1T26, o saldo consolidado da dívida bruta<sup>(1)</sup> da Companhia foi de R\$48.136,9 milhões, apresentando expansão de 30,9% frente a mar/25. Quando comparada a dez/25, a dívida bruta apresentou aumento de 5,9%.

Em relação ao perfil da dívida bruta ao final de mar/26, o prazo médio se manteve estável vs. dez/25, em 6,0 anos. O custo médio<sup>(2)</sup> da dívida bruta fechou o trimestre em CDI +1,1% a.a. (vs. CDI +1,1% em dez/25).

Ao final do período, 81,5% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 79,7% no 4T25), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em mar/26, a posição consolidada de caixa e equivalentes foi de R\$45.266,0 milhões.

Excluindo o saldo de provisões técnicas obrigatórias registrado nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R\$19.250,1 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R\$26.015,9 milhões.

Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência, a dívida líquida da Companhia em mar/26 foi de R\$12.976,4 milhões, apresentando aumento de 36,6% vs. mar/25 e queda de 1,4% vs. dez/25. O índice de alavancagem atingiu 1,17x no período (vs. 1,26x em dez/25).

No mesmo período, considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência e seguros, a dívida líquida da Companhia foi de R\$22.121,1 milhões.

(R\$ milhões)	mar-26	mar-25	Δ %	dez-25	Δ %
<b>Caixa (a)</b>	<b>(45.266,0)</b>	<b>(41.839,1)</b>	<b>8,2%</b>	<b>(42.332,1)</b>	<b>6,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(5.405,8)	(7.675,5)	-29,6%	(3.705,4)	45,9%
Títulos e valores mobiliários <sup>(3)</sup>	(39.860,2)	(34.163,5)	16,7%	(38.626,6)	3,2%
<b>Provisões técnicas (b)</b>	<b>19.250,1</b>	<b>22.393,5</b>	<b>-14,0%</b>	<b>18.614,7</b>	<b>3,4%</b>
Seguros	9.144,7	7.843,3	16,6%	8.555,4	6,9%
Previdência privada	10.105,4	14.550,2	-30,5%	10.059,3	0,5%
<b>Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)</b>	<b>(26.015,9)</b>	<b>(19.445,6)</b>	<b>33,8%</b>	<b>(23.717,3)</b>	<b>9,7%</b>
<b>Dívida bruta<sup>(1)</sup></b>	<b>48.136,9</b>	<b>36.787,4</b>	<b>30,9%</b>	<b>45.439,8</b>	<b>5,9%</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.516,9	37.845,2	28,2%	46.234,1	4,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(511,4)	(1.287,2)	-60,3%	(921,9)	-44,5%
Hedge de fluxo de caixa	131,5	229,4	-42,7%	127,5	3,1%
<b>Dívida líquida</b>	<b>22.121,1</b>	<b>17.341,8</b>	<b>27,6%</b>	<b>21.722,4</b>	<b>1,8%</b>
Dívida líquida/EBITDA <sup>(4)</sup> 12 meses	1,75x	1,74x	-	1,82x	-
<b>Dívida líquida (inc. provisões de seguros)</b>	<b>12.976,4</b>	<b>9.498,5</b>	<b>36,6%</b>	<b>13.167,0</b>	<b>-1,4%</b>
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA <sup>(5)</sup> 12 meses	1,17x	1,07x	-	1,26x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos de dívida (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) Considera o hedge de R\$835 mil referente a aplicação no ICO, conforme detalhado na nota explicativa 24.2 do ITR.

(4) EBITDA 12 meses considera EBITDA Ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(5) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

# ENDIVIDAMENTO

O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA chegou a 1,75x ao final do período, redução de 0,07x sobre o trimestre anterior e em linha com o 1T25.

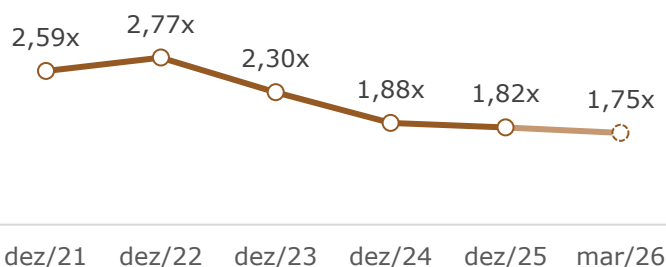
Em relação ao perfil da dívida ao final de mar/26, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 24.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 5,3% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 94,7% estava atrelada a taxas flutuantes.

A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

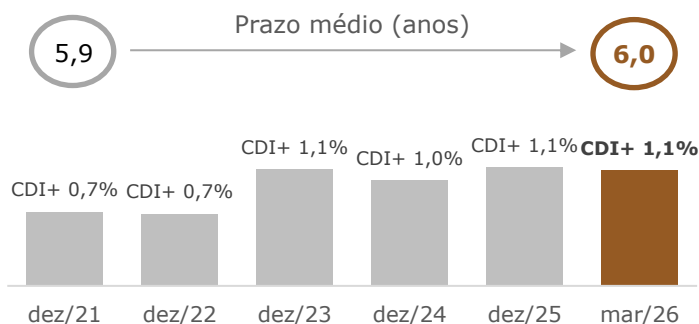
Para as dívidas herdadas pela incorporação da SulAmérica (6ª, 8ª e 9ª emissões de debêntures), a Companhia aprovou, em AGD realizada em 2022, a dispensa de observar tais restrições até a primeira data de resgate antecipado. Desde o final de 2025, todas as emissões em questão já foram resgatadas.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

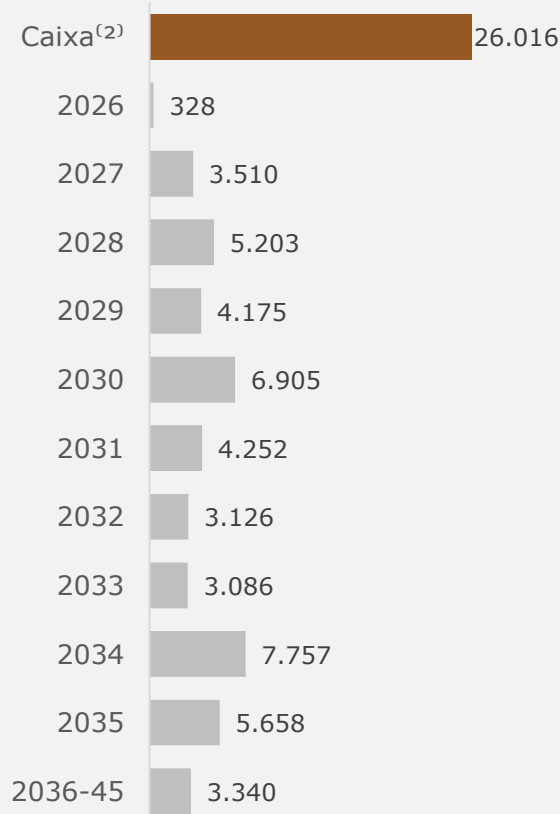
**Dívida Líquida<sup>(1)</sup> / EBITDA 12M**



**Evolução do custo médio da dívida**  
(em CDI+; final de período)



**Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R\$ milhões)**



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

# FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

## ALOCAÇÃO DE CAPITAL

A Companhia deliberou, no 1T26, R\$350,0 milhões em juros sobre capital próprio (bruto) aos seus acionistas.

Além disso, a Companhia investiu, no primeiro trimestre do ano, cerca de R\$287,1 milhões em seus programas de recompra de ações.

## FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

A geração de caixa, conforme fluxo na visão gerencial e antes da variação das provisões técnicas de previdência privada, apurada no 1T26 foi de R\$2.885,2 milhões, representando conversão de 97,2% do EBITDA reportado no período.

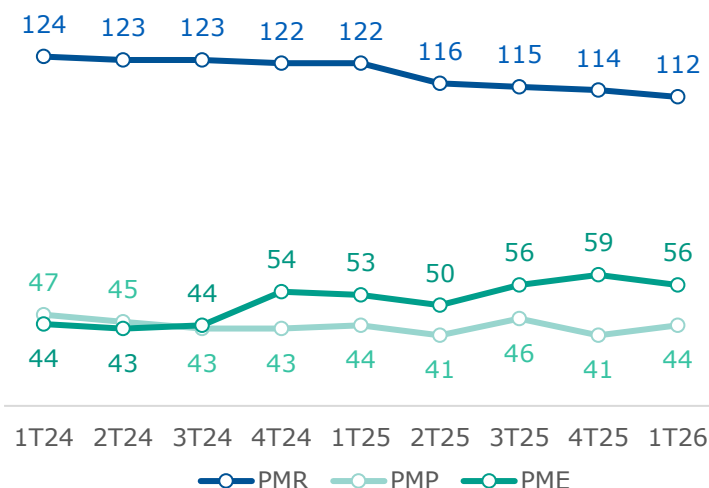
### Reconciliação do fluxo de caixa gerencial (R\$ milhões)



## CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento<sup>(2)</sup> – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 112 dias no 1T26, apresentando dois dias de redução frente ao trimestre anterior. O prazo médio de estoque (56 dias) foi reduzido em três dias na mesma comparação, enquanto o prazo médio de pagamento (44 dias) aumentou em três dias.

### Serviços hospitalares: prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) (em dias)



(1) Delta do capital de giro não inclui a variação das provisões técnicas de previdência privada.

(2) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

# DESEMPENHO RDOR3

A ação da Rede D’Or (RDOR3) encerrou o primeiro trimestre de 2026 cotada a R\$38,97, registrando uma desvalorização de 3,6% no 1T26 (ajustada por dividendos), vs. aumento de 16,3% do índice IBOV no mesmo período.

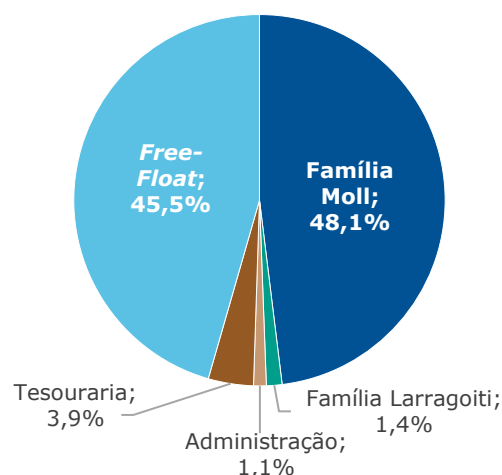
O volume médio diário negociado no 1T26 foi de R\$279,2 milhões (equivalente à USD53,1 milhões<sup>(1)</sup>), enquanto a média diária de negócios foi de 23.556.

A RDOR3 está listada em 114 índices, incluindo o IBOV, IBrX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

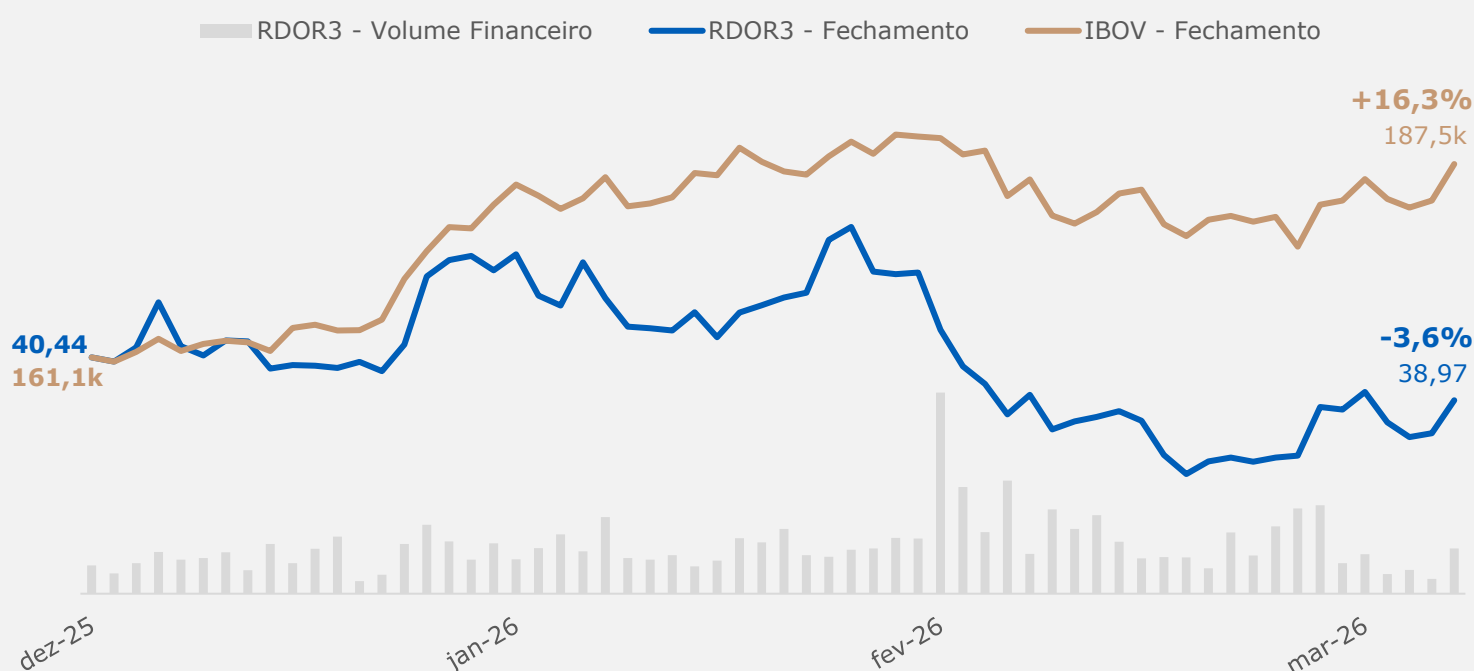
Em 31 de março de 2026, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 48,1% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 45,5% das ações. A soma das ações da Administração<sup>(2)</sup> e em Tesouraria representava 5,0%.

RDOR3 na B3	1T26
Ações existentes – fim do período	2.289.292.590
Ações em tesouraria – fim do período	90.080.855
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	38,97
Preço médio de fechamento (R\$)	39,99
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	279,2
Média diária do número de negócios	23.556
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	85.703

Composição acionária em 31/03/2026



RDOR3, volume negociado, e IBOV em 2026



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,2591/USD no 1T26.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

# ANEXO I

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

(R\$ milhões)	1T26 IFRS 4	Adoção IFRS 17	1T26 IFRS 17
<b>Receita Bruta</b>	<b>15.481,7</b>	<b>(227,7)</b>	<b>15.254,0</b>
<i>Hospitais, oncologia e outros</i>	6.811,9	-	6.811,9
<i>Seguros e previdência</i>	8.669,8	(227,7)	8.442,1
<b>Deduções da receita</b>	<b>(925,2)</b>	<b>13,2</b>	<b>(912,0)</b>
<i>Glosas</i>	(405,7)	-	(405,7)
<i>Tributos e outros</i>	(519,6)	13,2	(506,4)
<b>Receita Líquida</b>	<b>14.556,5</b>	<b>(214,5)</b>	<b>14.342,0</b>
<i>Hospitais, oncologia e outros</i>	5.871,1	-	5.871,1
<i>Seguros e previdência</i>	8.685,4	(214,5)	8.470,9
<b>Variações provisões técnicas de prêmios</b>	<b>(133,4)</b>	<b>133,4</b>	<b>-</b>
<b>Custos com serviço hospitalar</b>	<b>(6.287,4)</b>	<b>57,6</b>	<b>(6.229,8)</b>
<i>Pessoal</i>	(2.250,6)	-	(2.250,6)
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.844,0)	-	(1.844,0)
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.590,6)	-	(1.590,6)
<i>Utilidades e serviços</i>	(134,7)	-	(134,7)
<i>Aluguéis</i>	(10,1)	-	(10,1)
<i>Depreciação e amortização</i>	(457,3)	57,6	(399,7)
<b>Custos operacionais</b>	<b>(4.964,9)</b>	<b>71,5</b>	<b>(4.893,4)</b>
<i>Seguros</i>	(4.786,4)	4.786,4	-
<i>Previdência</i>	(22,2)	22,2	-
<i>Outros custos operacionais</i>	(156,2)	156,2	-
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(942,2)</b>	<b>306,6</b>	<b>(635,6)</b>
<i>Pessoal</i>	(488,9)	194,7	(294,2)
<i>Serviços de terceiros</i>	(181,5)	90,5	(91,0)
<i>Viagens e hospedagens</i>	(18,6)	0,1	(18,4)
<i>Depreciação e amortização</i>	(100,5)	21,3	(79,2)
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(152,7)	-	(152,7)
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(20,5)</b>	<b>3,8</b>	<b>(16,7)</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>(2,6)</b>	<b>-</b>	<b>(2,6)</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>206,0</b>	<b>24,2</b>	<b>230,2</b>
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS</b>	<b>2.411,6</b>	<b>382,5</b>	<b>2.794,1</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(744,2)</b>	<b>(631,5)</b>	<b>(1.375,7)</b>
<i>Receitas financeiras</i>	4.090,3	(247,5)	3.842,7
<i>Despesas financeiras</i>	(4.834,5)	(383,9)	(5.218,4)
<b>Lucro antes do Imposto de Renda</b>	<b>1.667,4</b>	<b>(248,9)</b>	<b>1.418,4</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(508,0)</b>	<b>98,0</b>	<b>(410,0)</b>
<i>Corrente</i>	(243,0)	(42,1)	(285,1)
<i>Diferido</i>	(265,0)	140,0	(124,9)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.159,4</b>	<b>(151,0)</b>	<b>1.008,4</b>
<i>Atribuído aos acionistas controladores</i>	1.118,3	(151,0)	967,3
<i>Atribuído aos acionistas não controladores</i>	41,1	-	41,1



# ANEXO II

## BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 4

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5.405.822	3.705.415	7.675.521
Títulos e valores mobiliários	35.856.930	36.855.083	32.318.567
Contas a receber de serviços hospitalares	8.354.676	8.689.373	8.197.415
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.823.053	2.591.902	2.447.001
Estoques	1.151.302	1.196.110	909.764
Impostos a recuperar	1.346.867	948.238	1.221.400
Instrumentos financeiros derivativos	113.526	92.345	126.174
Partes relacionadas	-	-	196.717
Dividendos a receber	10.522	-	-
Outros	1.681.761	1.627.062	1.623.653
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>56.744.460</b>	<b>55.705.527</b>	<b>54.716.212</b>
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	-
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	53.372	74.154	63.334
Títulos e valores mobiliários	4.004.065	1.775.096	1.845.874
Contas a receber	1.824.319	1.797.940	1.803.808
Impostos a recuperar	502.549	503.368	497.414
Depósitos judiciais	2.735.835	2.652.869	2.824.514
Impostos diferidos	4.225.899	4.400.203	3.894.949
Instrumentos financeiros derivativos	2.509.993	2.954.497	3.240.188
Investimentos	2.426.955	2.437.864	2.473.147
Imobilizado	17.199.850	16.789.930	15.373.028
Intangível	16.586.283	16.727.454	17.496.778
Arrendamentos	3.297.756	3.102.204	3.058.238
Outros	1.942.596	1.879.823	1.555.438
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>57.309.472</b>	<b>55.095.402</b>	<b>54.126.710</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>114.053.932</b>	<b>110.800.929</b>	<b>108.842.922</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	1.749.205	1.761.444	1.493.992
Instrumentos financeiros derivativos	1.081.507	1.083.440	820.223
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.491.778	1.712.739	2.860.969
Partes relacionadas	-	16.860	14.744
Salários, provisões e encargos sociais	1.204.921	1.248.171	1.138.282
Obrigações fiscais	926.122	971.041	1.132.999
Contas a pagar por aquisições	519.068	475.207	316.259
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.448.314	3.060.098	362.075
Passivos de contratos de seguros	9.669.394	9.308.154	9.660.249
Arrendamentos	916.818	760.520	796.449
Outros	880.747	853.620	949.412
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>20.887.874</b>	<b>21.251.294</b>	<b>19.545.653</b>
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	-
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	1.031.462	1.045.045	1.259.799
Empréstimos, financiamentos e debêntures	47.025.076	44.521.392	34.984.263
Partes relacionadas	5.851	4.337	3.627
Obrigações fiscais	129.587	130.237	152.999
Contas a pagar por aquisições	192.615	215.617	392.497
Passivos de contratos de seguros	14.454.806	14.363.921	17.612.600
Impostos diferidos	398.258	346.548	249.095
Provisão para demandas judiciais	3.220.255	3.092.700	3.385.552
Arrendamentos	3.029.263	2.963.924	2.828.970
Outros	1.535.589	1.494.221	1.331.182
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>71.022.762</b>	<b>68.177.942</b>	<b>62.200.584</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	5.018.368	5.017.409	4.967.070
Ações em tesouraria	(2.115.785)	(1.828.733)	(1.773.785)
Reservas de lucros	377.011	377.010	4.776.808
Lucros acumulados	768.305	-	991.598
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	66.417	74.075	133.768
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>19.576.869</b>	<b>19.102.314</b>	<b>24.558.012</b>
Participação de não controladores	2.566.427	2.269.379	2.538.673
<b>Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores</b>	<b>22.143.296</b>	<b>21.371.693</b>	<b>27.096.685</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>114.053.932</b>	<b>110.800.929</b>	<b>108.842.922</b>

# ANEXO III

## BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5.405.822	3.705.415	7.675.521
Títulos e valores mobiliários	35.856.930	36.855.083	32.318.567
Contas a receber	10.102.928	10.167.395	9.481.679
Estoques	1.151.302	1.196.110	909.764
Impostos a recuperar	1.346.867	948.238	1.221.400
Ativos de contratos de seguros	-	27.999	28.588
Ativos de contratos de resseguro	33.135	41.012	35.749
Instrumentos financeiros derivativos	113.526	92.345	126.174
Partes relacionadas	-	-	196.717
Dividendos a receber	10.522	-	-
Outros	761.463	745.273	770.223
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>54.782.495</b>	<b>53.778.870</b>	<b>52.764.382</b>
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	-
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	53.372	74.154	63.334
Títulos e valores mobiliários	4.004.065	1.775.096	1.845.874
Contas a receber	1.759.468	1.734.724	1.744.165
Impostos a recuperar	502.549	503.368	497.414
Depósitos judiciais	2.735.835	2.652.869	2.824.514
Ativos de contratos de seguros	-	21.342	21.535
Ativos de contratos de resseguro	15.439	12.565	16.971
Impostos diferidos	4.147.816	4.327.326	3.681.001
Instrumentos financeiros derivativos	2.509.993	2.954.497	3.240.188
Investimentos	2.426.955	2.437.864	2.473.147
Imobilizado	17.199.850	16.789.930	15.373.028
Intangível	15.766.885	15.809.019	16.241.795
Arrendamentos	3.297.756	3.102.204	3.058.238
Outros	568.559	574.704	458.860
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>54.988.542</b>	<b>52.769.662</b>	<b>51.540.064</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>109.771.037</b>	<b>106.548.532</b>	<b>104.304.446</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	1.749.205	1.761.444	1.493.992
Instrumentos financeiros derivativos	1.081.507	1.083.440	820.223
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.491.778	1.712.740	2.860.969
Partes relacionadas	-	16.860	14.744
Salários, provisões e encargos sociais	1.204.921	1.248.171	1.138.282
Obrigações fiscais	920.651	924.479	1.112.488
Contas a pagar por aquisições	519.068	475.207	316.259
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.448.314	3.060.098	362.075
Passivos de contratos de seguros	7.582.911	6.904.651	8.245.435
Arrendamentos	916.818	760.520	796.449
Outros	1.210.878	1.324.999	1.254.794
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>19.126.051</b>	<b>19.272.609</b>	<b>18.415.710</b>
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	-
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	1.031.462	1.045.045	1.259.799
Empréstimos, financiamentos e debêntures	47.025.076	44.521.391	34.984.263
Partes relacionadas	5.851	4.337	3.627
Obrigações fiscais	129.587	130.237	152.999
Contas a pagar por aquisições	192.615	215.617	392.497
Passivos de contratos de seguros	11.757.292	11.789.166	13.652.845
Impostos diferidos	353.512	385.699	345.705
Provisão para demandas judiciais	3.220.255	3.092.700	3.385.552
Arrendamentos	3.029.263	2.963.924	2.828.970
Outros	1.564.365	1.506.720	1.340.822
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>68.309.278</b>	<b>65.654.836</b>	<b>58.347.079</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	5.011.681	5.009.707	4.967.070
Ações em tesouraria	(2.115.785)	(1.828.733)	(1.773.785)
Reservas de lucros	146.337	146.337	4.530.435
Lucros acumulados	617.326	-	1.040.489
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	647.169	561.844	776.222
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>19.769.281</b>	<b>19.351.708</b>	<b>25.002.984</b>
Participação de não controladores	2.566.427	2.269.379	2.538.673
<b>Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores</b>	<b>22.335.708</b>	<b>21.621.087</b>	<b>27.541.657</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>109.771.037</b>	<b>106.548.532</b>	<b>104.304.446</b>

# ANEXO IV

## BALANÇO PATRIMONIAL – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2026 IFRS 4	Adoção IFRS 17	31/03/2026 IFRS 17
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5.405.822	-	5.405.822
Títulos e valores mobiliários	35.856.930	-	35.856.930
Contas a receber de serviços hospitalares	8.354.676	1.748.252	10.102.928
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.823.053	(2.823.053)	-
Estoques	1.151.302	-	1.151.302
Impostos a recuperar	1.346.867	-	1.346.867
Ativos de contratos de seguros	-	-	-
Ativos de contratos de resseguro	-	33.135	33.135
Instrumentos financeiros derivativos	113.526	-	113.526
Partes relacionadas	-	-	-
Dividendos a receber	10.522	-	10.522
Outros	1.681.761	(920.298)	761.463
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>56.744.460</b>	<b>(1.961.965)</b>	<b>54.782.495</b>
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	-
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	53.372	-	53.372
Títulos e valores mobiliários	4.004.065	-	4.004.065
Contas a receber	1.824.319	(64.851)	1.759.468
Impostos a recuperar	502.549	-	502.549
Depósitos judiciais	2.735.835	-	2.735.835
Ativos de contratos de seguros	-	-	-
Ativos de contratos de resseguro	-	15.439	15.439
Impostos diferidos	4.225.899	(78.083)	4.147.816
Instrumentos financeiros derivativos	2.509.993	-	2.509.993
Investimentos	2.426.955	-	2.426.955
Imobilizado	17.199.850	-	17.199.850
Intangível	16.586.283	(819.398)	15.766.885
Arrendamentos	3.297.756	-	3.297.756
Outros	1.942.596	(1.374.037)	568.559
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>57.309.472</b>	<b>(2.320.930)</b>	<b>54.988.542</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>114.053.932</b>	<b>(4.282.895)</b>	<b>109.771.037</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	1.749.205	-	1.749.205
Instrumentos financeiros derivativos	1.081.507	-	1.081.507
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.491.778	-	1.491.778
Partes relacionadas	-	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	1.204.921	-	1.204.921
Obrigações fiscais	926.122	(5.471)	920.651
Contas a pagar por aquisições	519.068	-	519.068
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.448.314	-	2.448.314
Passivos de contratos de seguros	9.669.394	(2.086.483)	7.582.911
Arrendamentos	916.818	-	916.818
Outros	880.747	330.131	1.210.878
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>20.887.874</b>	<b>(1.761.823)</b>	<b>19.126.051</b>
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	-
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	1.031.462	-	1.031.462
Empréstimos, financiamentos e debêntures	47.025.076	-	47.025.076
Partes relacionadas	5.851	-	5.851
Obrigações fiscais	129.587	-	129.587
Contas a pagar por aquisições	192.615	-	192.615
Passivos de contratos de seguros	14.454.806	(2.697.514)	11.757.292
Impostos diferidos	398.258	(44.746)	353.512
Provisão para demandas judiciais	3.220.255	-	3.220.255
Arrendamentos	3.029.263	-	3.029.263
Outros	1.535.589	28.776	1.564.365
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>71.022.762</b>	<b>(2.713.484)</b>	<b>68.309.278</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	15.711.360	-	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	-	(253.031)
Reservas de capital	5.018.368	(6.687)	5.011.681
Ações em tesouraria	(2.115.785)	-	(2.115.785)
Reservas de lucros	377.011	(230.674)	146.337
Lucros acumulados	768.305	(150.979)	617.326
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	-	4.224
Outros resultados abrangentes	66.417	580.752	647.169
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>19.576.869</b>	<b>192.412</b>	<b>19.769.281</b>
Participação de não controladores	2.566.427	-	2.566.427
<b>Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores</b>	<b>22.143.296</b>	<b>192.412</b>	<b>22.335.708</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>114.053.932</b>	<b>(4.282.895)</b>	<b>109.771.037</b>

# ANEXO V

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	1T26	1T25
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	1.667.369	1.270.894
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
<i>Depreciação e amortização</i>	557.855	536.922
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(980)	(980)
<i>Valor justo da dívida</i>	(97.270)	349.997
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	574.644	(237.606)
<i>Pagamento baseado em ações</i>	27.999	22.732
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	152.718	65.673
<i>Equivalência patrimonial</i>	2.576	2.900
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	502.773	417.893
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos</b>		
<i>Contas a receber</i>	(436.354)	(554.463)
<i>Estoques</i>	11.870	3.113
<i>Impostos a recuperar</i>	(389.741)	(3.967)
<i>Depósitos judiciais</i>	(48.840)	(21.717)
<i>Outros ativos</i>	(416.346)	455.647
<i>Fornecedores</i>	(12.239)	(40.706)
<i>Salários e encargos sociais</i>	(30.344)	26.798
<i>Obrigações tributárias</i>	226.691	32.124
<i>Partes relacionadas</i>	5.436	(3.526)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(96.491)	(105.562)
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	475.698	1.548.141
<i>Outros passivos</i>	(81.534)	28.175
	<b>2.595.490</b>	<b>3.792.482</b>
<i>Pagamento de juros</i>	(1.589.939)	(1.059.247)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(584.851)	(313.997)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>420.700</b>	<b>2.419.238</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
<i>Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido</i>	-	-
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(679.874)	(615.360)
<i>Aquisições de intangível</i>	(19.463)	(59.803)
<i>Aquisições/Resgastes de títulos e valores mobiliários</i>	193.268	977.414
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	8.661	7.796
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>178.955</b>	<b>310.047</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
<i>Ações em tesouraria</i>	(287.052)	(304.625)
<i>Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(933.865)	(61.929)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	3.000.000	900.000
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(225.975)	(1.937.990)
<i>Liquidação de swap</i>	(451.106)	(186.425)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(1.250)	(33.546)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>1.100.752</b>	<b>(1.624.515)</b>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.700.407</b>	<b>1.104.770</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>3.705.415</b>	<b>6.570.751</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>5.405.822</b>	<b>7.675.521</b>

# ANEXO VI

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4 / IFRS 17

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	1T26 IFRS 4	1T26 IFRS 17
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	1.667.369	1.418.426
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
<i>Depreciação e amortização</i>	557.855	478.942
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(980)	(980)
<i>Perda/Ganho em aquisição em etapas</i>	-	-
<i>Valor justo da dívida</i>	(97.270)	(97.270)
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	574.644	574.644
<i>Pagamento baseado em ações</i>	27.999	27.999
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	152.718	152.718
<i>Equivalência patrimonial</i>	2.576	2.576
<i>Resultado do serviço de seguros</i>	-	(2.569.081)
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	502.773	405.614
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos</b>		
<i>Contas a receber</i>	(436.354)	(365.891)
<i>Estoques</i>	11.870	11.870
<i>Impostos a recuperar</i>	(389.741)	(389.741)
<i>Depósitos judiciais</i>	(48.840)	(48.840)
<i>Outros ativos</i>	(416.346)	(399.579)
<i>Fornecedores</i>	(12.239)	(12.239)
<i>Salários e encargos sociais</i>	(30.344)	(30.344)
<i>Obrigações tributárias</i>	226.691	225.883
<i>Partes relacionadas</i>	5.436	5.436
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(96.491)	(96.491)
<i>Ativos (passivos) de seguros e resseguro</i>	-	3.417.865
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	475.698	-
<i>Outros passivos</i>	(81.534)	(116.027)
	<b>2.595.490</b>	<b>2.595.490</b>
<i>Pagamento de juros</i>	(1.589.939)	(1.589.939)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(584.851)	(584.851)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>420.700</b>	<b>420.700</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(679.874)	(679.874)
<i>Aquisições de intangível</i>	(19.463)	(19.463)
<i>Aquisições de títulos e valores mobiliários</i>	193.268	(18.336.443)
<i>Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	-	18.529.711
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	8.661	8.661
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>178.955</b>	<b>178.955</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
<i>Ações em tesouraria</i>	(287.052)	(287.052)
<i>Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(933.865)	(933.865)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	3.000.000	3.000.000
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(225.975)	(225.975)
<i>Liquidação de swap</i>	(451.106)	(451.106)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(1.250)	(1.250)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>1.100.752</b>	<b>1.100.752</b>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.700.407</b>	<b>1.700.407</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	3.705.415	6.570.751
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>5.405.822</b>	<b>8.271.158</b>

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 31 de março de 2026, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$687 mil em honorários, valor que representa 13,4% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

## FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - [ri@rededor.com.br](mailto:ri@rededor.com.br)

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h  
(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas  
0800 720 9285 – Demais localidades



# REDE *D'*OR

## Earnings Release



**1Q**  
**2026**

**RDOR**  
B3 LISTED NM



Rede D'Or São Luiz ("Rede D'Or") presents its results for the first quarter of 2026 based on managerial analyses that the administrators believe best interpret the Company's business, reconciled with the international Financial Statement reporting standards.

For further information, we recommend reading the Financial Statements of March 31, 2026, available on the Rede D'Or's Investor Relations website: <http://www.rededor.com.br/ir>.

In this document, the term SulAmérica is used to address the insurance and pension operations.

## **DISCLAIMER SULAMÉRICA ACCOUNTING AND IFRS 17 ADOPTION**

Due to the merger of Sul América S.A. ("SulAmérica") being completed on December 23, 2022, the Financial Statements of Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") did not include the income statement balances for the 2022 fiscal year of SulAmérica. From the Financial Statements of Rede D'Or on March 31, 2023, SulAmérica's results are fully included in the Income Statement, as well as the Accounting Cash Flow and Balance Sheet.

In preparing this report, Rede D'Or chose to present selected operational and financial indicators for Rede D'Or and SulAmérica separately, on a voluntary, managerial, and unaudited basis.

The Company also reinforces the disclaimer available on the previous page, in the context of any declarations that may be made related to the combination between Rede D'Or and SulAmérica. For further information regarding the risks that should be considered, please see section 4, "Risk Factors", of Rede D'Or's Reference Form, available on the Company's IR website, as well as the files directory of Rede D'Or on the CVM website.

The adoption of IFRS 17/CPC 50 for insurance contracts, which impacts SulAmérica's operations, introduced changes to accounting practices and the way the Company's financial statements are released.

**For the purposes of managerial analysis and better comparability between periods, the results presented in this document continue to consider IFRS 4/CPC 11, the previous accounting standard. For the reconciliation of the financial information in accordance with the IFRS 17/CPC 50 standard, see the annexes of this report, starting on page 32.**



# ABOUT US

Rede D'Or ("Company"), the largest private healthcare network in the country, in existence for 48 years, is present in 13 states (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas, and Pará) and the Federal District.

On December 23, 2022, Rede D'Or value proposition was significantly enhanced with the consummation of the merger with SulAmérica — one of Brazil's leading independent insurers.

With operations in the health, dental, life and personal accident insurance segments, in addition to asset management and private pension products, SulAmérica had more than 7 million customers distributed throughout Brazil on March 31, 2026.

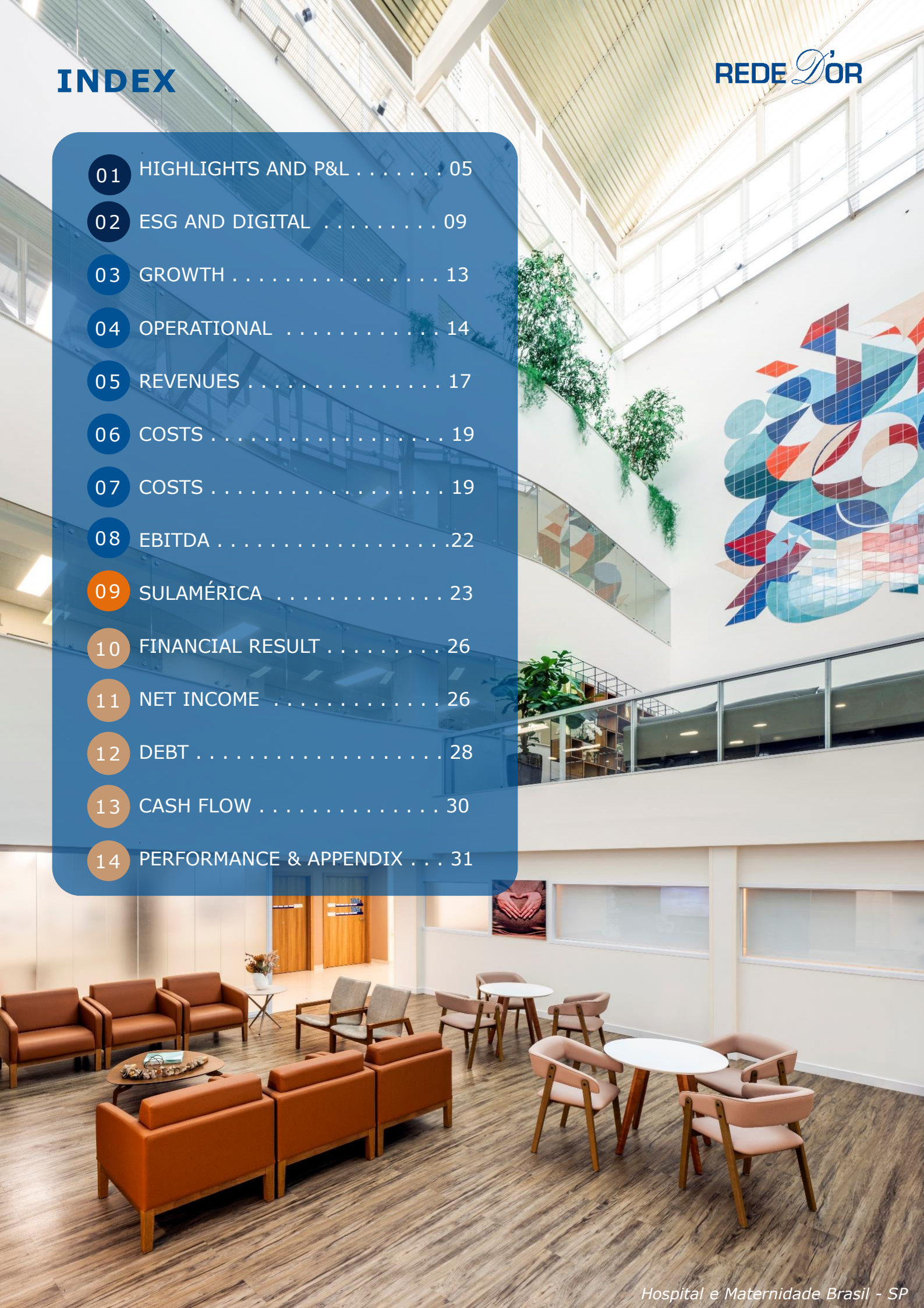
On August 16, 2024, after receiving the necessary regulatory approvals, Rede D'Or established a new network of hospitals (Atlântica D'Or) in partnership with Bradesco Seguros, aiming to strengthen its expansion potential and ensuring greater alignment with one of its most important commercial partners. At the end of the first quarter of 2026, the partnership included six hospitals in operation and other additional projects under development.

On March 31, 2026, the Company operated 79 hospitals, of which 76 are owned and 3 are under management, totaling 13,555 beds and the country's largest integrated cancer treatment network. In addition, Rede D'Or has one of the largest diagnostic networks in Brazil and the largest and most advanced robotic surgery park in Latin America.



Hospital Glória D'Or - RJ

01	HIGHLIGHTS AND P&L . . . . .	05
02	ESG AND DIGITAL . . . . .	09
03	GROWTH . . . . .	13
04	OPERATIONAL . . . . .	14
05	REVENUES . . . . .	17
06	COSTS . . . . .	19
07	COSTS . . . . .	19
08	EBITDA . . . . .	22
09	SULAMÉRICA . . . . .	23
10	FINANCIAL RESULT . . . . .	26
11	NET INCOME . . . . .	26
12	DEBT . . . . .	28
13	CASH FLOW . . . . .	30
14	PERFORMANCE & APPENDIX . . .	31



## REDE D'OR

- **Surgical volume** records 146 thousand procedures in the quarter, expanding 11.9% YoY; complex surgeries grow 14.9% in the same comparison, accounting for 8.1% of total volume.
- **Gross revenue** amounts to R\$9.2 billion in the period, advancing 15.6% YoY.
- **Oncology** increases 23.6% YoY in gross revenue, driven by a 6.6% increase in the average ticket of the segment and a 15.9% expansion in the volume of infusions.
- Consolidated **average ticket** for the last twelve months ended Mar-26 shows a 9.0% YoY increase.
- **EBITDA** totals R\$2.1 billion in 1Q26, expansion of 26.7% YoY, with 26.2% margin.

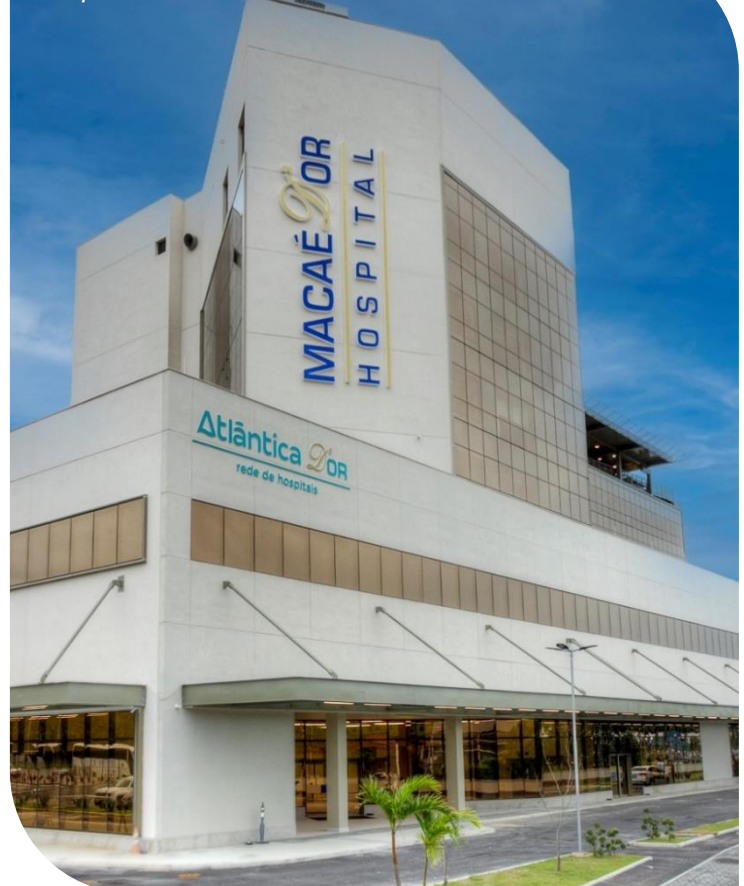
## CONSOLIDATED

- **Gross revenue** of the Company amounted to R\$15.5 billion in the quarter, 10.0% YoY growth.
- **EBITDA** totals R\$3.0 billion, advancing 27.3% YoY. Consolidated EBITDA, summed the financial result of insurer's restricted assets, was R\$3.4 billion, increase of 27.6% YoY.
- **Net income** reaches R\$1.2 billion in 1Q26, expansion of 13.9% YoY.
- **Debt** at 1.75x Net Debt/EBITDA at the end of March, slightly lower than the previous quarter.
- **Cash flow<sup>(1)</sup>** of R\$2.9 billion in the quarter, representing a 97.2% conversion of reported EBITDA.

## SULAMÉRICA

- SulAmérica's **net revenue** reaches R\$8.7 billion in 1Q26, increase of 7.9% YoY, reflecting expansion of the membership base and portfolio price adjustments.
- Consolidated **loss ratio** of 77.2% in the quarter, improvement of 1.4 pp vs. 1Q25.
- **Health and dental beneficiary** portfolio increases 11.4% YoY and surpasses the 6.0 million mark.
- **EBITDA** amounts R\$849.9 million in the quarter, increase of 28.8% YoY. **Adjusted EBITDA** by financial results over restricted assets totaled R\$1.3 billion in 1Q26, expanding 29.0% YoY.

Hospital Macaé D'Or - RJ



(1) Managerial cash flow before variation in private pension technical reserves.

# INCOME STATEMENT CONSOLIDATED

Managerial results do not consider IFRS 17 adoption. For reconciliation see report's annexes (pg. 32).

(R\$ million)	RDOR	SULA	Eliminations <sup>(1)</sup>	1Q26	1Q25	Δ %
<b>Gross revenue</b>	<b>9,156.1</b>	<b>8,669.8</b>	<b>(2,344.2)</b>	<b>15,481.7</b>	<b>14,077.9</b>	<b>10.0%</b>
<i>Hospitals, oncology and others</i>	9,156.1	-	(2,344.2)	6,811.9	5,924.0	15.0%
<i>Insurance and pension</i>	-	8,669.8	-	8,669.8	8,154.0	6.3%
<b>Deductions from gross revenue</b>	<b>(1,059.6)</b>	<b>15.6</b>	<b>118.8</b>	<b>(925.2)</b>	<b>(899.5)</b>	<b>2.9%</b>
<i>Glosses (disallowances)</i>	(524.5)	-	118.8	(405.7)	(329.4)	23.2%
<i>Taxes on revenue and others</i>	(535.1)	15.6	-	(519.6)	(570.1)	-8.9%
<b>Net Revenue</b>	<b>8,096.5</b>	<b>8,685.4</b>	<b>(2,225.4)</b>	<b>14,556.5</b>	<b>13,178.4</b>	<b>10.5%</b>
<i>Hospitals, oncology and others</i>	8,096.5	-	(2,225.4)	5,871.1	5,130.8	14.4%
<i>Insurance and pension</i>	-	8,685.4	-	8,685.4	8,047.6	7.9%
<b>Changes in technical reserves</b>	<b>-</b>	<b>(133.4)</b>	<b>-</b>	<b>(133.4)</b>	<b>(193.9)</b>	<b>-31.2%</b>
<b>Cost with hospitals services</b>	<b>(6,287.4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6,287.4)</b>	<b>(5,519.3)</b>	<b>13.9%</b>
<i>Personnel</i>	(2,250.6)	-	-	(2,250.6)	(1,989.6)	13.1%
<i>Materials and medicines</i>	(1,844.0)	-	-	(1,844.0)	(1,543.3)	19.5%
<i>Third-party services</i>	(1,590.6)	-	-	(1,590.6)	(1,400.7)	13.6%
<i>Utilities and services</i>	(134.7)	-	-	(134.7)	(120.5)	11.8%
<i>Rents</i>	(10.1)	-	-	(10.1)	(25.0)	-59.4%
<i>Depreciation and amortization</i>	(457.3)	-	-	(457.3)	(440.2)	3.9%
<b>Operating costs</b>	<b>- (7,190.3)</b>	<b>-</b>	<b>2,225.4</b>	<b>(4,964.9)</b>	<b>(4,924.6)</b>	<b>0.8%</b>
<i>Insurance</i>	- (7,011.8)	-	2,225.4	(4,786.4)	(4,772.9)	0.3%
<i>Pension</i>	- (22.2)	-	-	(22.2)	(30.6)	-27.5%
<i>Other operating costs</i>	- (156.2)	-	-	(156.2)	(121.0)	29.1%
<b>General and administrative expenses</b>	<b>(363.7)</b>	<b>(578.5)</b>	<b>-</b>	<b>(942.2)</b>	<b>(727.6)</b>	<b>29.5%</b>
<i>Personnel</i>	(238.7)	(250.1)	-	(488.9)	(400.7)	22.0%
<i>Third-party services</i>	(48.6)	(132.9)	-	(181.5)	(143.7)	26.3%
<i>Travel and accommodation</i>	(16.6)	(2.0)	-	(18.6)	(20.8)	-10.6%
<i>Depreciation and amortization</i>	(59.7)	(40.8)	-	(100.5)	(96.8)	3.9%
<i>Provision of contingencies and others</i>	(0.0)	(152.7)	-	(152.7)	(65.7)	132.5%
<b>Selling expenses</b>	<b>(11.2)</b>	<b>(9.3)</b>	<b>-</b>	<b>(20.5)</b>	<b>(14.4)</b>	<b>41.8%</b>
<b>Equity pickup</b>	<b>(2.6)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.6)</b>	<b>(2.9)</b>	<b>-11.1%</b>
<b>Other operating income/expenses</b>	<b>170.9</b>	<b>35.1</b>	<b>-</b>	<b>206.0</b>	<b>0.0</b>	<b>n.d.</b>
<b>Earnings before taxes and financial result</b>	<b>1,602.5</b>	<b>809.1</b>	<b>-</b>	<b>2,411.6</b>	<b>1,795.8</b>	<b>34.3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2,119.5</b>	<b>849.9</b>	<b>-</b>	<b>2,969.4</b>	<b>2,332.7</b>	<b>27.3%</b>
<i>EBITDA margin (%)</i>	26.2%	9.8%	-	20.4%	17.7%	2,7 p.p.

(1) Includes eliminations and rebates between Group companies.

(R\$ million)	Consolidated	1Q26	1Q25	Δ %
<b>Financial results</b>		<b>(744.2)</b>	<b>(524.9)</b>	<b>41.8%</b>
<i>Financial revenues</i>		4,090.3	3,034.8	34.8%
<i>Financial expenses</i>		(4,834.5)	(3,559.7)	35.8%
<b>Earnings before taxes</b>		<b>1,667.4</b>	<b>1,270.9</b>	<b>31.2%</b>
<b>Income Tax and Social Contribution</b>		<b>(508.0)</b>	<b>(253.0)</b>	<b>100.8%</b>
<i>Current</i>		(243.0)	(429.5)	-43.4%
<i>Deferred</i>		(265.0)	176.5	-250.1%
<b>Net income</b>		<b>1,159.4</b>	<b>1,017.9</b>	<b>13.9%</b>
<i>Net income attributed to controlling partners</i>		1,118.3	991.6	12.8%
<i>Net income attributed to non-controlling partners</i>		41.1	26.3	56.4%
<b>Adjusted net income</b>		<b>1,203.3</b>	<b>1,070.5</b>	<b>12.4%</b>
<b>ROIC (LTM)</b>		<b>32.6%</b>	<b>29.6%</b>	<b>3 p.p.</b>
<b>Adjusted ROIC (LTM)</b>		<b>20.4%</b>	<b>16.1%</b>	<b>4,4 p.p.</b>

# INCOME STATEMENT

## HOSPITALS, ONCOLOGY AND OTHERS

Managerial results do not consider IFRS 17 adoption. For reconciliation see report's annexes (pg. 32).

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Gross revenue</b>	<b>9,156.1</b>	<b>7,923.6</b>	<b>15.6%</b>	<b>9,200.5</b>	<b>-0.5%</b>
<i>Hospitals and others</i>	8,081.6	7,054.4	14.6%	8,151.2	-0.9%
<i>Oncology (infusions)</i>	1,074.5	869.2	23.6%	1,049.3	2.4%
<b>Deductions from gross revenue</b>	<b>(1,059.6)</b>	<b>(888.1)</b>	<b>19.3%</b>	<b>(1,051.9)</b>	<b>0.7%</b>
<i>Glosses (disallowances)</i>	(524.5)	(424.3)	23.6%	(511.8)	2.5%
<i>Taxes on revenue</i>	(535.1)	(463.8)	15.4%	(540.1)	-0.9%
<b>Net revenue</b>	<b>8,096.5</b>	<b>7,035.5</b>	<b>15.1%</b>	<b>8,148.7</b>	<b>-0.6%</b>
<b>Cost of services rendered</b>	<b>(6,287.4)</b>	<b>(5,519.3)</b>	<b>13.9%</b>	<b>(6,358.1)</b>	<b>-1.1%</b>
<i>Personnel</i>	(2,250.6)	(1,989.6)	13.1%	(2,195.1)	2.5%
<i>Materials and medicines</i>	(1,844.0)	(1,543.3)	19.5%	(1,872.5)	-1.5%
<i>Third-party services</i>	(1,590.6)	(1,400.7)	13.6%	(1,709.2)	-6.9%
<i>Utilities and services</i>	(134.7)	(120.5)	11.8%	(129.9)	3.7%
<i>Rents</i>	(10.1)	(25.0)	-59.4%	(16.4)	-38.1%
<i>Depreciation and amortization</i>	(457.3)	(440.2)	3.9%	(435.1)	5.1%
<b>General and administrative expenses</b>	<b>(363.7)</b>	<b>(327.1)</b>	<b>11.2%</b>	<b>(314.7)</b>	<b>15.5%</b>
<i>Personnel</i>	(238.7)	(206.4)	15.7%	(209.5)	14.0%
<i>Third-party services</i>	(48.6)	(44.8)	8.4%	(72.1)	-32.6%
<i>Travel and accommodation</i>	(16.6)	(18.8)	-11.4%	(20.0)	-17.1%
<i>Depreciation and amortization</i>	(59.7)	(57.1)	4.5%	(40.8)	46.2%
<i>Provision of contingencies and others</i>	(0.0)	0.1	n.a.	27.8	n.a.
<b>Selling expenses</b>	<b>(11.2)</b>	<b>(3.0)</b>	<b>268.6%</b>	<b>(26.9)</b>	<b>-58.4%</b>
<b>Equity pickup</b>	<b>(2.6)</b>	<b>(2.9)</b>	<b>-11.1%</b>	<b>12.5</b>	<b>n.a.</b>
<b>Other operating income/expenses</b>	<b>170.9</b>	<b>(7.9)</b>	<b>n.a.</b>	<b>151.3</b>	<b>12.9%</b>
<b>Earnings before taxes and financial result</b>	<b>1,602.5</b>	<b>1,175.3</b>	<b>36.3%</b>	<b>1,612.8</b>	<b>-0.6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2,119.5</b>	<b>1,672.6</b>	<b>26.7%</b>	<b>2,088.7</b>	<b>1.5%</b>
<i>EBITDA margin (%)</i>	26.2%	23.8%	2,4 p.p.	25.6%	0,5 p.p.

# INCOME STATEMENT

## INSURANCE, PENSION & ASSET MANAGEMENT

Managerial results do not consider IFRS 17 adoption. For reconciliation see report's annexes (pg. 32).

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Net Revenue</b>	<b>8,685.4</b>	<b>8,047.6</b>	<b>7.9%</b>	<b>8,515.4</b>	<b>2.0%</b>
<i>Insurance revenues (excl. intercompany eliminations)</i>	8,453.5	7,786.1	8.6%	8,217.7	2.9%
<i>Pension revenues</i>	165.7	198.2	-16.4%	212.8	-22.1%
<i>Other health plans and insurance revenues</i>	66.1	63.2	4.6%	84.9	-22.1%
<b>Changes in technical reserves</b>	<b>(133.4)</b>	<b>(193.9)</b>	<b>-31.2%</b>	<b>(190.8)</b>	<b>-30.1%</b>
<i>Insurance</i>	6.1	(32.2)	n.a.	(15.1)	n.a.
<i>Pension</i>	(139.5)	(161.7)	-13.7%	(175.7)	-20.6%
<b>Operating Costs</b>	<b>(7,190.3)</b>	<b>(6,829.2)</b>	<b>5.3%</b>	<b>(6,988.4)</b>	<b>2.9%</b>
<i>Insurance</i>	(7,011.8)	(6,677.6)	5.0%	(6,851.0)	2.3%
<i>Claims (excl. intercompany eliminations)</i>	(6,458.3)	(6,154.3)	4.9%	(6,304.8)	2.4%
<i>Acquisition costs</i>	(553.5)	(523.3)	5.8%	(546.2)	1.3%
<i>Pension</i>	(22.2)	(30.6)	-27.5%	(32.3)	-31.2%
<i>Other operating costs</i>	(156.2)	(121.0)	29.1%	(105.1)	48.6%
<b>General and administrative expenses</b>	<b>(578.5)</b>	<b>(400.6)</b>	<b>44.4%</b>	<b>(553.8)</b>	<b>4.5%</b>
<i>Personnel</i>	(250.1)	(194.3)	28.7%	(232.8)	7.4%
<i>Third-party services</i>	(132.9)	(98.9)	34.5%	(133.3)	-0.3%
<i>Travel and accommodation</i>	(2.0)	(2.0)	-2.7%	(2.7)	-26.8%
<i>Depreciation and amortization</i>	(40.8)	(39.6)	2.9%	(40.0)	2.0%
<i>Provision of contingencies and others</i>	(152.7)	(65.7)	132.3%	(145.1)	5.3%
<b>Selling expenses</b>	<b>(9.3)</b>	<b>(11.4)</b>	<b>-18.5%</b>	<b>(50.2)</b>	<b>-81.5%</b>
<b>Equity pickup</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>n.a.</b>	<b>0.0</b>	<b>n.a.</b>
<b>Other operating income/expenses</b>	<b>35.1</b>	<b>7.9</b>	<b>343.6%</b>	<b>(92.3)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Earnings before taxes and financial results</b>	<b>809.1</b>	<b>620.4</b>	<b>30.4%</b>	<b>639.8</b>	<b>26.5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>849.9</b>	<b>660.0</b>	<b>28.8%</b>	<b>679.8</b>	<b>25.0%</b>
<i>(+) Financial results over restricted assets</i>	422.5	326.3	29.5%	377.5	11.9%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>1,272.4</b>	<b>986.3</b>	<b>29.0%</b>	<b>1,057.4</b>	<b>20.3%</b>

# ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

Aiming to minimize the impacts of operations and build a positive and transparent relationship with society, Rede D'Or is committed to a series of Environmental, Social and Governance (ESG) initiatives, including those of the **principles of the UN Global Compact and the 2030 Agenda**.

Of the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) that make up the UN program, the Company is committed to contributing to the achievement of six priority SDGs, namely: **good health and well-being** (SDG 3); **gender equality** (SDG 5); **clean water and sanitation** (SDG 6); **affordable and clean energy** (SDG 7); **responsible consumption and production** (SDG 12); e **climate action** (SDG 13).

In this section, you will find the main Rede D'Or Sustainability initiatives, segmented in the ESG topics.



## SDG D'OR PROGRAM | GOALS

**Good health and well-being:** Achieve the NPS excellence zone in the performance of all Star hospitals by 2030, and the NPS quality zone in the performance of all other hospitals (excluding the Star line) by 2030.

**Gender equality:** Ensure that at least 50% of leadership positions (supervision, coordination, management and senior management) are held by women by December 2025. *(goal met)*

Train 90% of employees (holding leadership positions within hospital units) on procedures related to integrity by 2025. *(goal met)*

**Clean and affordable energy:** Adopt high-performance LED lamps (level A lighting efficiency) in at least 90% of the specifications in each project completed annually.

**Clean water and sanitation:** Adopt hydraulic system equipment with low water consumption in at least 90% of specifications in each project completed annually.

**Responsible consumption and production:** Reach 30% recyclable <sup>(1)</sup> waste rate by 2030.

**Climate action:** Reduce by 36% greenhouse gas emissions (GHG) by intensity through 2030.

# ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

## ENVIRONMENTAL

**Emissions.** Since 2016, the Company has adopted the methodology of the Brazilian GHG Protocol Program, to measure GHG emissions. In 2025, Rede D'Or presented certified inventories for 113 business units. For detailed measurement of GHG emissions, consult Rede D'Or's Integrated Sustainability Report.

**TARGET: Reduce by 36% its greenhouse gas emissions by intensity through 2030 and zero net emissions by 2050, in line with our Race to Zero commitment.**

**Energy efficiency.** Rede D'Or bases construction for new units, adaptations, or renovations of acquired hospitals on sustainable premises. This includes, for example, energy efficiency linked to the building envelope, prioritization for more modern and efficient equipment, use of compact high energy efficiency fluorescent lamps or high-performance tubular lamps, and use of air-cooling technologies that allow the automation of the system in order to enable the appropriate sectorization of the air-conditioned environments. In 2025, the company had 27 Energy Efficiency project contracts at the chilled water center (CAG) in operation, that generated a 20.9% reduction in energy consumption.

**TARGET: Maintain in at least 10% the annual reduction in electricity consumption of all units adhering to the water efficiency project by 2024.** *(goal met)*

**Waste management.** In 2025, the Company generated 42,621 kilos of waste

and a generation intensity of 0.0144 tons/patient-day, representing an increase of approximately 2% compared to the generation intensity of 2024, a relevant challenge due to the increase in the number of beds in the year.

**TARGET: Reach 30% recyclable waste rate by 2030.**

## HIGHLIGHTS

**Rede D'Or plans to reach a total of 74 consumer units operating in the Free Energy Market (MLE) with energy from renewable sources by 2025.** *(goal met)*

In March 2026, the Company had 122 consumer units (allocated in 96 hospitals, oncology clinics, medical centers, diagnostics and educational institute) operating in the MLE.

### **Carbon Disclosure Project (CDP)**

Rede D'Or was awarded a score of C in the CDP Climate Change section and score B- in its third report to the water security questionnaire. CDP Climate is a benchmark in the evaluation of sustainable actions that contribute to the battle against climate change, and the analysis is also used as an entry criterion and to evaluate companies by the Corporate Sustainability Index (ISE B3).

### **Sustainability Indexes**

Rede D'Or is present in the main indices/portfolios of the Brazilian Stock Exchange - B3, related to sustainability. In 2025, for the fourth consecutive year, we are part of the Carbon Efficient Index (ICO2) and participate in another reporting cycle of the Corporate Sustainability Index (ISE).



# ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

## SOCIAL

**Research and Teaching.** The high degree of commitment to science that we maintain at IDOR is reflected in the volume of studies published annually in the main national and international scientific journals. The excellence of the research developed at IDOR has resulted in around 320 publications in 2025, which have received more than 436 citations in highly prestigious scientific journals. Since its foundation, the institute established international scientific partnerships in more than 80 countries.

**Emotions Management.** The Emotion Management Program is an important step towards improving care for employees' mental health, with the objective of promoting a culture of fundamental and preventive health, which interacts with all areas, minimizing biopsychosocial risk factors, providing a healthy and safe environment in your work and social life. The initiative was developed by a multidisciplinary occupational health and safety team, with Health and Well-being Promotion actions in operational units through face-to-face activities, through conversation circles with leadership, and virtual actions, through access to an online health and well-being platform, which is also available on the RH Digital app. As an example, we highlight the increase of approximately 20% in the rate of adherence to the online platform and approximately 25% in the rate of adherence to psychoeducational actions.

## GOVERNANCE

**Quality assistance:** Rede D'Or has a structured quality and patient safety program in place, based on the pillars of clinical governance, so that we can offer society a safer environment for patient treatment and the best possible outcomes, according to the profile of the patients seen. Our range of clinical and safety protocols is robust and widespread.

**Transparency.** Since 2015, Rede D'Or has disclosed a [Sustainability Report](#) based on the GRI (Global Reporting Initiative) guidelines. In addition, the report presents elements of the International Structure for Integrated Reporting (IIRC) and meets the disclosure topics and metrics of the Sustainability Accounting Standards Board (SASB) for the Health Care Delivery segment.



# DIGITAL CHANNELS

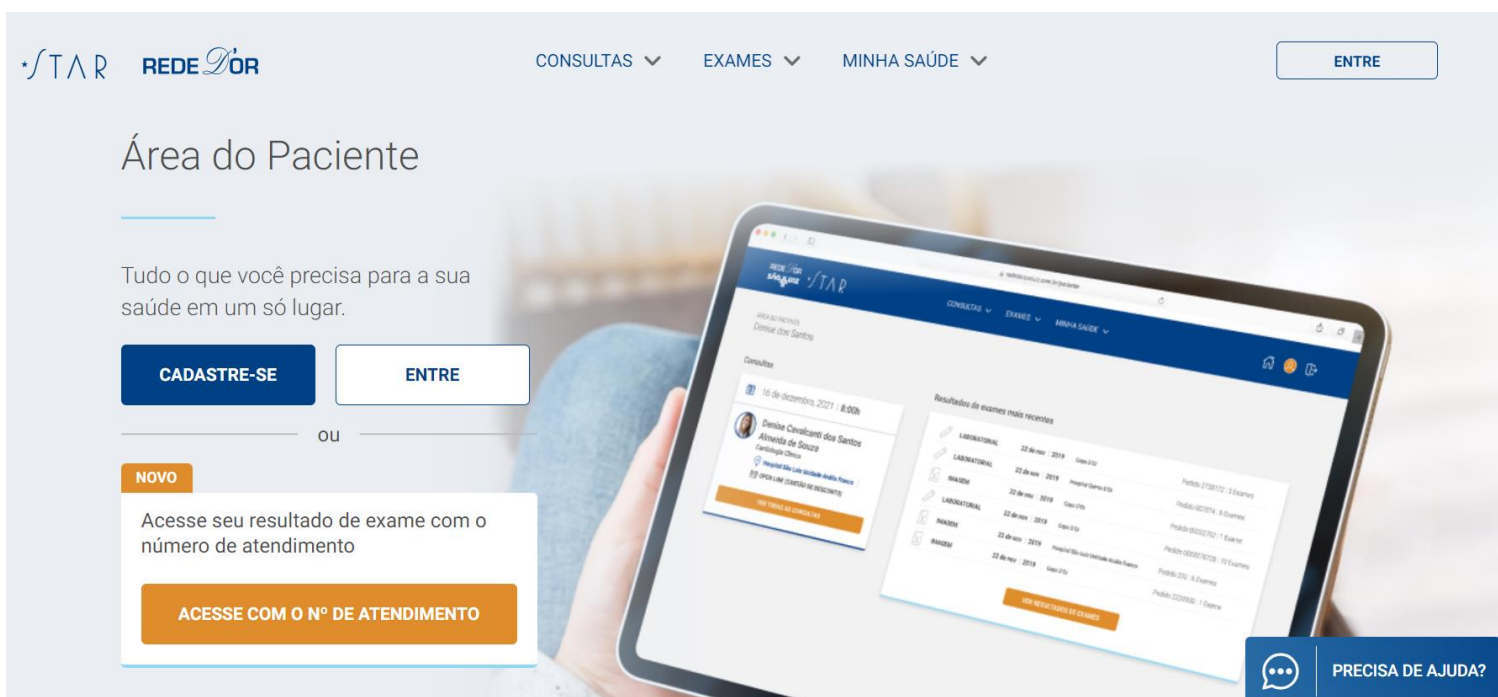
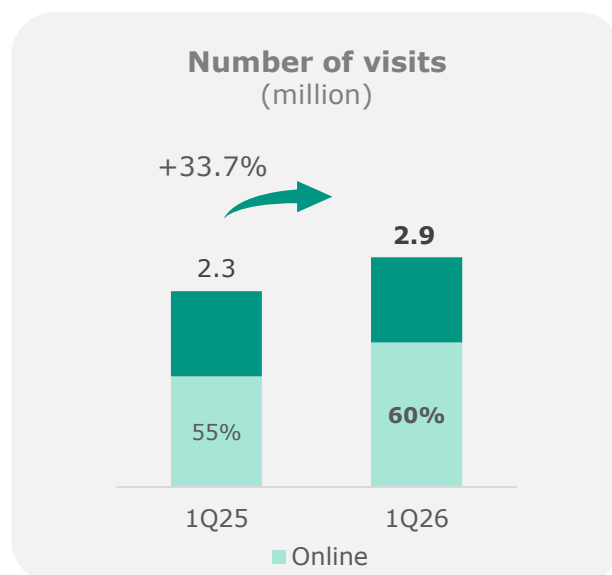
Rede D'Or's unswerving aspiration is to be on the frontier of technological and digital developments in the field of patient care and health, in general. The Company has built a digital platform that allows users to schedule in-person or remote medical appointments, complementary exams and second medical opinions, while also allowing them to receive orientation, access their exam results and even coordinate the management of their health needs with extremely qualified health professionals.

As a result of this ongoing effort, the Company's website — [www.rededorsaoluiz.com.br](http://www.rededorsaoluiz.com.br) — continues to receive significant traffic, totaling 20.0 million hits in 1Q26, of which 46% was organic traffic. The number of examinations viewed in the platform's "patient area" also registered significant growth recently, rising 52% year-over-year.

Appointments scheduled through the platform accounted for more than 60% of the total scheduled in Rede D'Or the first three months of 2026; this represented an increase of 34%

when compared to the same period of the previous year, when online appointments were approximately 55% of the total. For its part, online exam appointments grew 64% year-over-year, representing more than 40% of the overall total of solicitations, when adding requests via the new WhatsApp chatbot channel.

The digital environment offers both users and physicians a unique experience by integrating the different areas of a broad ecosystem, ensuring fast and secure navigation along with convenience and availability.



## EXPANSION

### ORGANIC EXPANSION

The Company has an extensive organic expansion program, with approximately 30 projects distributed in new units (greenfield) and expansions of existing units (brownfield).

**Projects expected to be delivered between 2026 and 2028 total 2,702 beds, of which 755 are greenfield beds and 1,947 are brownfield beds, as indicated by the timetable in the Company's Reference Form, published in May 2025.**

In the first quarter of 2026, Rede D'Or advanced in the final phases of important works, including the expansions of Hospital Central Tatuapé, in the city of São Paulo, and Glória D'Or and Oeste D'Or hospitals, in the state of Rio de Janeiro, as well as the new unit in Ribeirão Preto, state of São Paulo.

Additionally, other projects are at different stages of development, with highlight to some *greenfields* and *brownfields* that are already with works in progress: the expansion works at Hospital Brasil, in Santo André, as well as the new units in Taubaté and Sorocaba, all in the state of São Paulo; UDI Hospital, in São Luis, Maranhão; DF Star, in Brasília; and Hospital São Carlos, in Fortaleza, Ceará.

More information about the projects under development can be found in section 2.10 of the Company's Reference Form.



Hospital DF Star - DF



Hospital Oeste D'Or - RJ

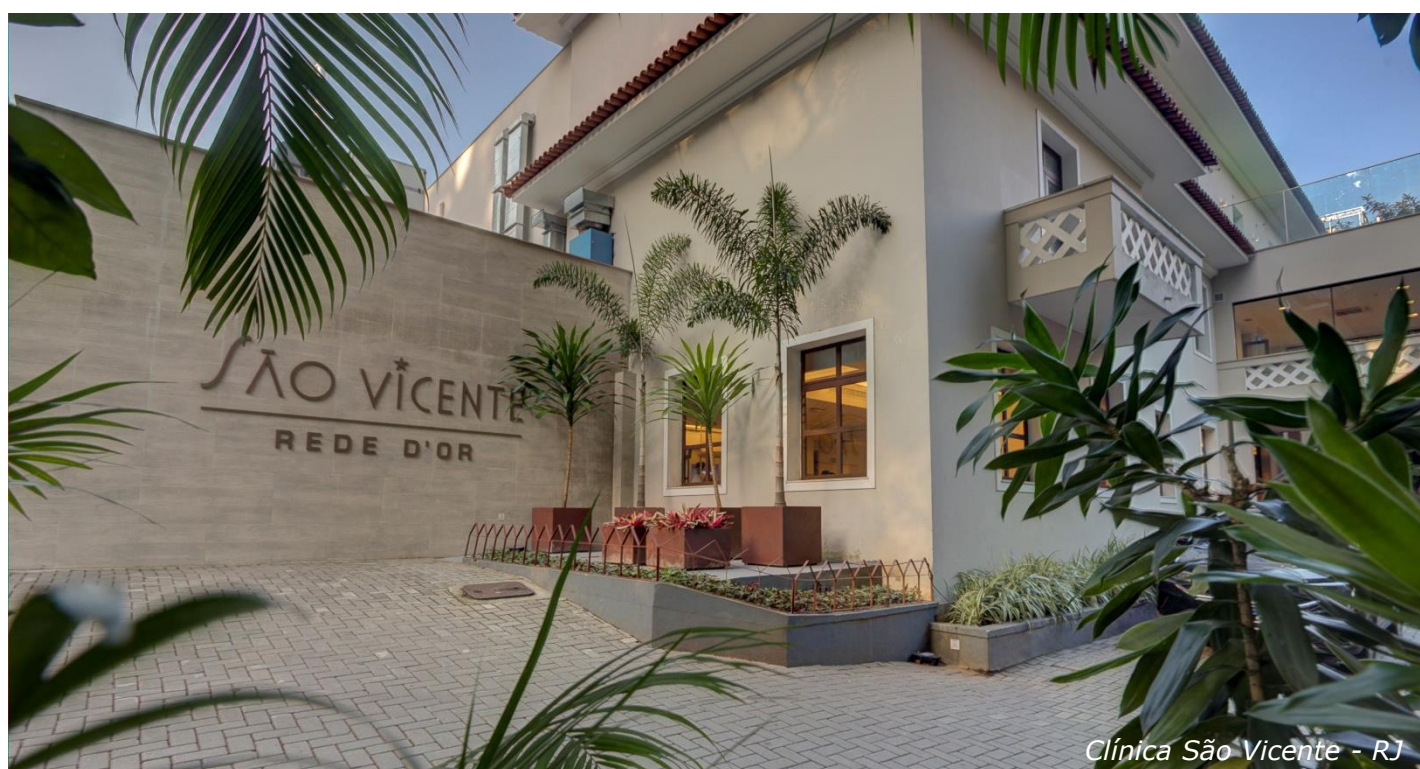
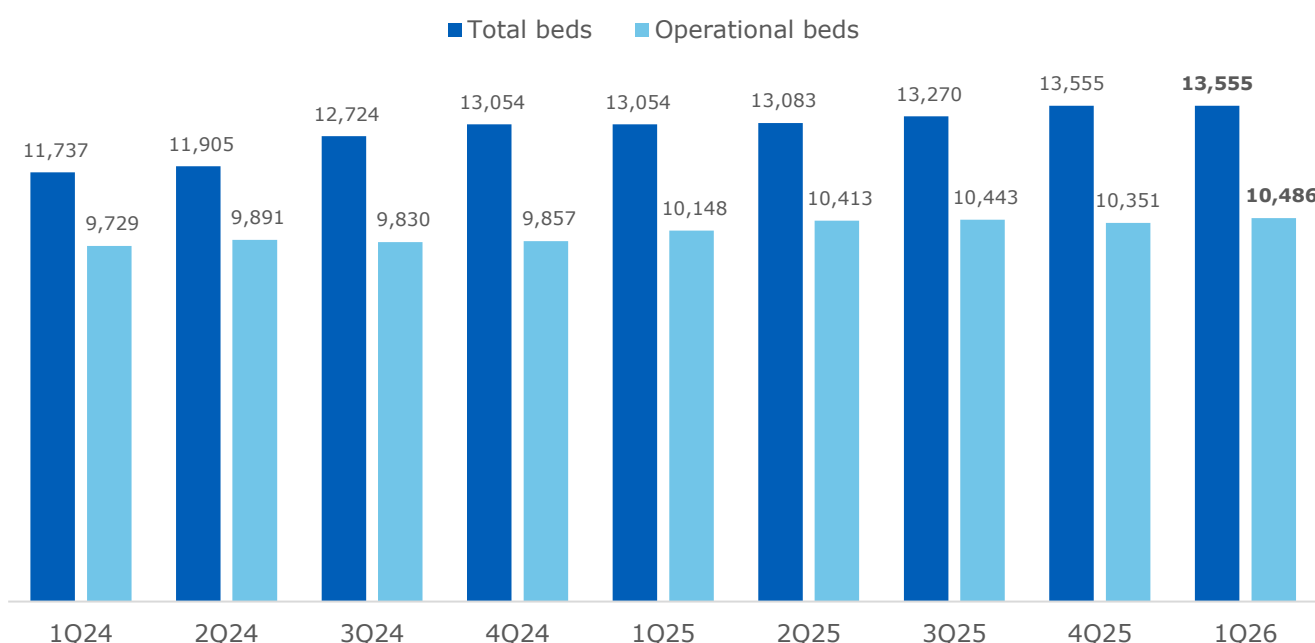
# OPERATIONAL

## NUMBER OF BEDS EVOLUTION

Rede D'Or ended 1Q26 with 13,555 total beds – an increase of 501 beds compared to the end of 1Q25 (+3.8% YoY). The main investments responsible for the increase in physical capacity in the period were the expansions of São Luiz São Bernardo, Caxias D'Or, and São Lucas hospitals.

At the end of 1Q26, 10,486 beds were in operation; 338 more operational beds than at the end of the same period of the previous year, and 135 more beds than recorded in 4Q25.

Evolution of beds (end of period)



Clínica São Vicente - RJ

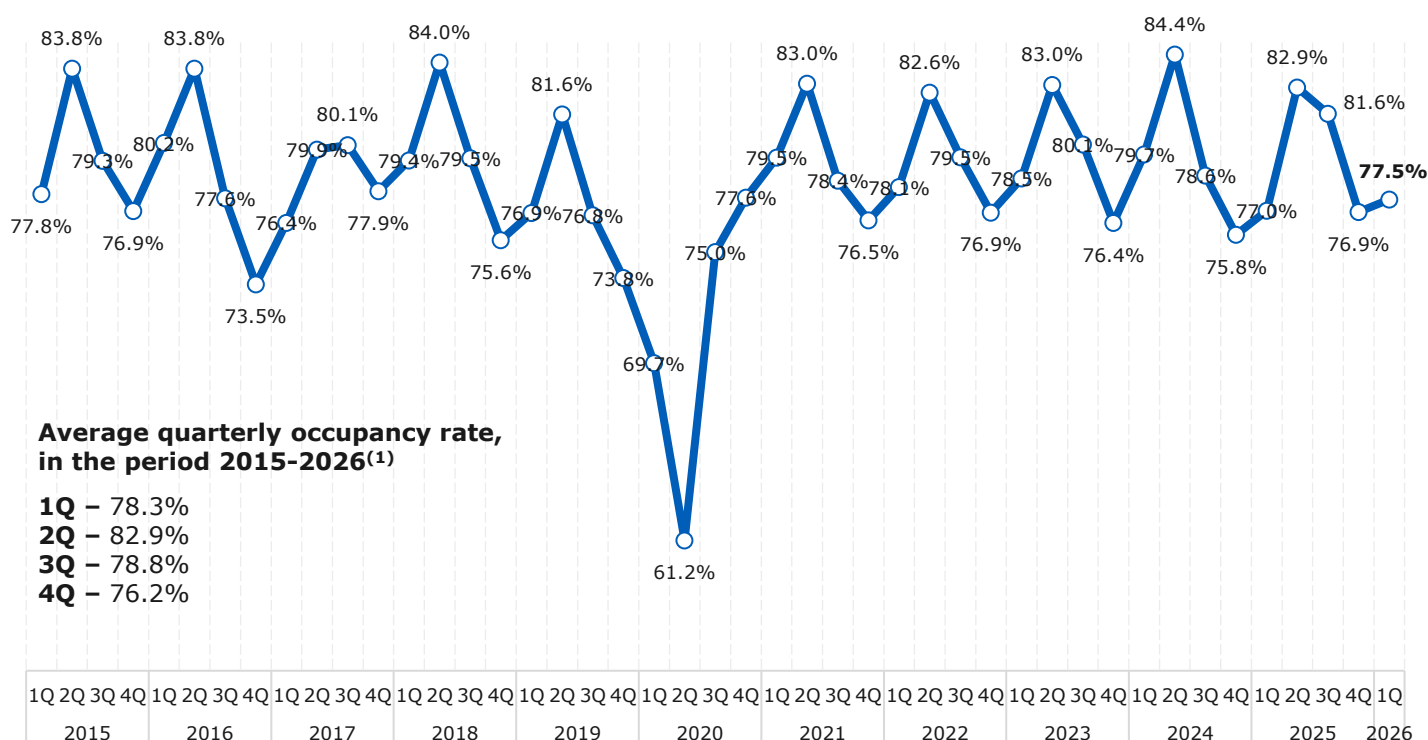
# OPERATIONAL

## BED OCCUPANCY RATE

The occupancy rate of hospital beds in Rede D'Or reached 77.5% in 1Q26, 0.5 pp lower than the occupancy rate recorded in 1Q25. Compared to the previous quarter, the occupancy rate increased by 0.6 pp,

following the historical seasonal trend as shown in the graph below, even with the operation of 135 beds throughout the first quarter.

Evolution of the quarterly occupancy rate



(1) Excluding the pandemic period (1Q20 and 2Q20)

# OPERATIONAL

## VOLUME OF PATIENTS

In 1Q26, Rede D'Or recorded 727.5 thousand patient-days in its hospitals, increase of 4.1% compared to the same quarter of the previous year and 1.1% lower compared to 4Q25.

A total of 145.6 thousand surgeries were performed in 1Q26; 11.9% more than the volume recorded in 1Q25 and in line with the amount recorded in the immediately preceding quarter.

In addition, 72.1 thousand medicinal infusions were performed in its own oncology treatment units, and another 0.8 thousand oncology infusions in the Company's investee clinics (whose results are accounted for by the equity pickup method). In total, considering both owned and investee clinics, the volume of infusions in the quarter represents a 15.9% increase compared to the same period of the previous year.

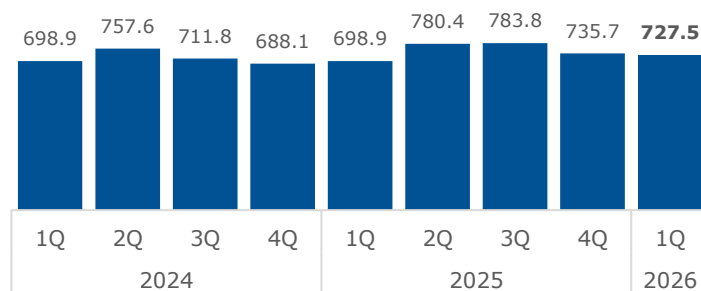
## AVERAGE TICKET

The average ticket, calculated by the total gross revenue and the number of patient-days, showed an 11.0% growth vs. 1Q25.

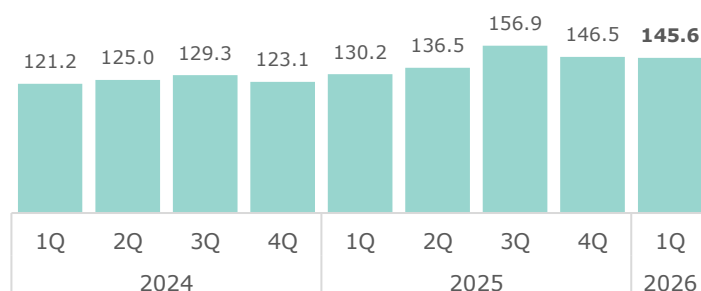
Considering the accumulated view of the last twelve months, the indicator recorded an increase of 9.0% in relation to the same period of the previous year, with a compound annual growth rate of 6.9% since 2020, as shows in the graph on the side.

Considering only the infusions results, the average oncology ticket increased by 6.6% YoY in 1Q26.

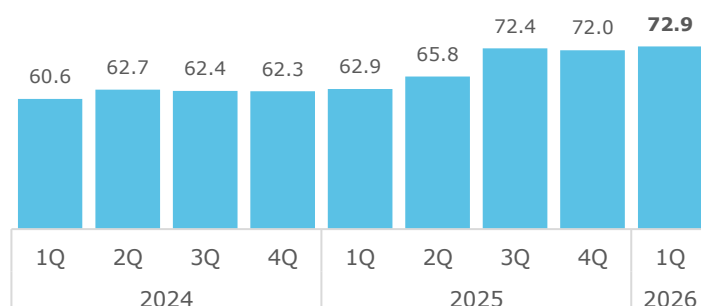
Patients-day (thousands)



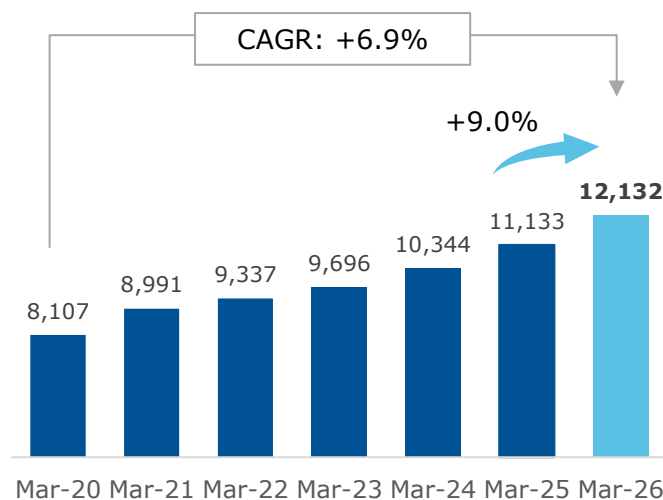
Surgeries (thousands)



Oncological infusions (thousands)



LTM average ticket evolution (R\$)



# REVENUES

## GROSS REVENUE

Rede D'Or's gross revenue is composed of revenues from health services, which includes hospital daily rates, medicines administration, hospital supplies, examinations and medical fees, and is provided mainly to healthcare plan operators.

The Company details its gross revenue in two segments: 'hospitals & other services', and 'oncology (infusions)'.

'**Hospitals & other services**' represented 88.3% of gross revenue in 1Q26, totaling R\$8,081.6 million in the period, 14.6% above the amount recorded in 1Q25 and in line with 4Q25.

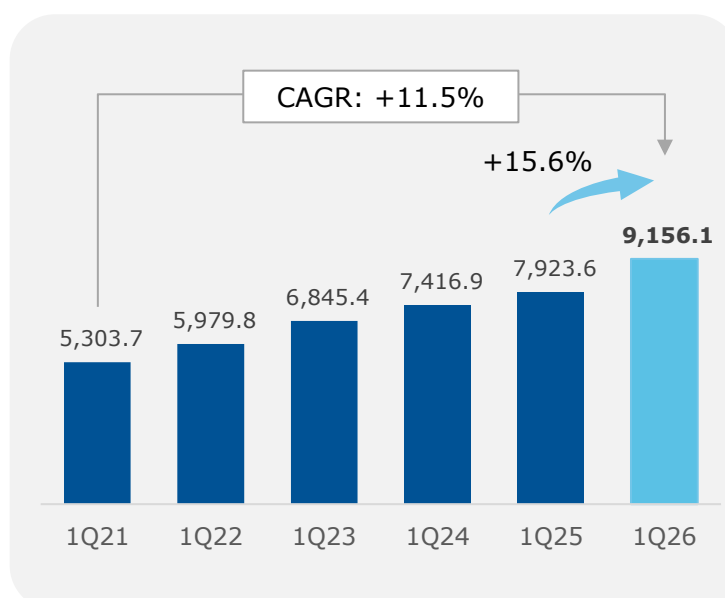
'**Oncology (infusions)**' represented 11.7% of gross revenue in the quarter (vs. 11.0% in 1Q25), reaching R\$1,074.5 million in 1Q26; an increase of 23.6% over the same period of the previous year and 2.4% vs. 4Q25.

In 1Q26, gross revenue reached R\$9,156.1 million, registering an increase of 15.6% compared with the same quarter of the previous year.

It is worth noting that the Company's revenues are historically impacted by, mainly, (i) price adjustments in the contracts signed, principally, with health insurance companies, (ii) patient volume, (iii) variety and complexity of services provided, and (iv) evolution of the number of beds.

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Gross revenues</b>	<b>9,156.1</b>	<b>7,923.6</b>	<b>15.6%</b>	<b>9,200.5</b>	<b>-0.5%</b>
<i>Hospitals and other</i>	8,081.6	7,054.4	14.6%	8,151.2	-0.9%
<i>Oncology (infusions)</i>	1,074.5	869.2	23.6%	1,049.3	2.4%

Evolution of gross revenues (R\$ million)



# REVENUES

## DEDUCTIONS FROM GROSS REVENUES

The deductions in the Company's gross revenue are related to two main factors. The first involves cancellations and rebates, which basically consist of the provisioning of medical disallowances that the Company incurs as a result of the review (audit of non-approvals), together with health insurance operators, of materials and services provided. The second corresponds to the taxes levied on gross revenue, mainly PIS and COFINS, which are federal contributions at the rates of 0.65% and 3.0%, respectively; and ISS, which is a municipal tax levied at rates ranging from 2% to 5%, depending on the municipality where the Company actually provides healthcare services.

The combined deductions from gross revenue registered annual growth levels similar to those of revenue itself, as shown in the table below. The disallowances provisioned in 1Q26 represented 5.7% of hospital services revenue. As a result, Rede D'Or's net revenue in 1Q26 reached R\$8,096.5 million, representing 15.1% growth over the revenue of the same period of the previous year, and in line with the amount registered in 4Q25.

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Gross revenues</b>	<b>9,156.1</b>	<b>7,923.6</b>	<b>15.6%</b>	<b>9,200.5</b>	<b>-0.5%</b>
<i>Glosses (disallowances)</i>	(524.5)	(424.3)	23.6%	(511.8)	2.5%
<i>Taxes on revenue</i>	(535.1)	(463.8)	15.4%	(540.1)	-0.9%
<b>Net revenues</b>	<b>8,096.5</b>	<b>7,035.5</b>	<b>15.1%</b>	<b>8,148.7</b>	<b>-0.6%</b>



Hospital Copa D'Or - RJ



# COSTS AND GROSS PROFIT

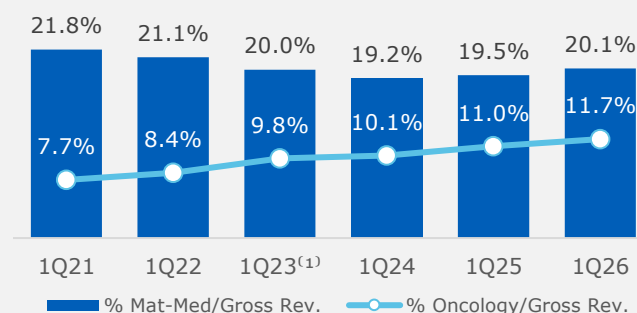
## COSTS OF HOSPITAL SERVICES

The cost of hospital services are composed of the accounts for personnel, materials and medicines, third-party services, utilities and services, rents, depreciation and amortization.

In the quarter, costs of hospitals services totaled R\$6,287.4 million, an increase of 13.9% compared to 1Q25, due to (i) the rise in medical fees, in line with the growth of the Company's surgical volumes; and (ii) the expansion of the Oncology business, which saw an increased share of revenue from hospital service billing (11.7% in 1Q26 vs. 11.0% in 1Q25), whose cost of materials and medicines is more relevant.

The cost of materials and medicines as a percentage of gross revenue reached 20.1% in 1Q26, an increase of 0.7 pp vs. 1Q25.

### Materials and medicines, and Oncology as a percentage of gross revenue (%)



## GROSS PROFIT

In 1Q26, gross profit reached R\$1,809.0 million, with an increase of 19.3% compared to 1Q25, while the gross margin reached 22.3% for the quarter, up 0.8 pp in the same comparison. Despite the increase in hospital service costs, revenue growth (+15.1% YoY) over the same period more than offset this effect, enabling a gain in gross margin.

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Net revenues</b>	<b>8,096.5</b>	<b>7,035.5</b>	<b>15.1%</b>	<b>8,148.7</b>	<b>-0.6%</b>
<b>Cost of services provided</b>	<b>(6,287.4)</b>	<b>(5,519.3)</b>	<b>13.9%</b>	<b>(6,358.1)</b>	<b>-1.1%</b>
<i>Personnel</i>	(2,250.6)	(1,989.6)	13.1%	(2,195.1)	2.5%
<i>Materials and medicines</i>	(1,844.0)	(1,543.3)	19.5%	(1,872.5)	-1.5%
<i>Third-party services</i>	(1,590.6)	(1,400.7)	13.6%	(1,709.2)	-6.9%
<i>Utilities and services</i>	(134.7)	(120.5)	11.8%	(129.9)	3.7%
<i>Rents</i>	(10.1)	(25.0)	-59.4%	(16.4)	-38.1%
<i>Depreciation and amortization</i>	(457.3)	(440.2)	3.9%	(435.1)	5.1%
<b>Gross profit</b>	<b>1,809.0</b>	<b>1,516.2</b>	<b>19.3%</b>	<b>1,790.6</b>	<b>1.0%</b>
Gross margin (%)	22.3%	21.6%	0,8 p.p.	22.0%	0,4 p.p.

(1) Does not consider the non-recurring effect from the acceleration of OPSM billing in 1Q23, with a counterpart in the line of materials and medicines.

# ADMINISTRATIVE EXPENSES

## ADMINISTRATIVE EXPENSES

General and administrative (G&A) expenses are composed of administrative and executive staff costs, third-party services, travel and lodging, and depreciation and amortization of Rede D'Or's corporate assets.

In 1Q26, G&A expenses reached R\$363.7 million, representing an increase of 11.2% compared to the same period of the previous year, and a 15.5% compared to 4Q25.

As a percentage of gross revenue, G&A expenses represented 4.0% in the quarter, a decrease of 0.2 p.p. compared to 1Q25 and an increase of 0.6 p.p. vs. 4Q25.

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Gross revenues</b>	<b>9,156.1</b>	<b>7,923.6</b>	<b>15.6%</b>	<b>9,200.5</b>	<b>-0.5%</b>
<b>General and administrative expenses</b>	<b>(363.7)</b>	<b>(327.1)</b>	<b>11.2%</b>	<b>(314.7)</b>	<b>15.5%</b>
<i>Personnel</i>	(238.7)	(206.4)	15.7%	(209.5)	14.0%
<i>Third-party services</i>	(48.6)	(44.8)	8.4%	(72.1)	-32.6%
<i>Travel and accommodation</i>	(16.6)	(18.8)	-11.4%	(20.0)	-17.1%
<i>Depreciation and amortization</i>	(59.7)	(57.1)	4.5%	(40.8)	46.2%
<i>Provision of contingencies and other</i>	(0.0)	0.1	n.a.	27.8	n.a.
<b>Expenses over gross revenues (%)</b>	<b>4.0%</b>	<b>4.1%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>3.4%</b>	<b>0,6 p.p.</b>
<b>Expenses (ex-D&amp;A) over gross revenues (%)</b>	<b>3.3%</b>	<b>3.4%</b>	<b>-0.1 p.p.</b>	<b>3.0%</b>	<b>0,3 p.p.</b>



Hospital Copa Star - RJ

# SELLING EXPENSES, EQUITY PICKUP, AND OTHERS

REDE D'OR

## SELLING EXPENSES

Selling expenses amounted to R\$11.2 million in 1Q26, an increase of 268.6% year-over-year, impacted by the partial reversal of provisions for doubtful debtors in the previous year, due to the recovery of amounts owed to the Company.

## EQUITY PICKUP

In the quarter, the equity pickup result, referring to the movements of Rede D'Or's main investees, was negative by R\$2.6 million; an increase of 11.1% vs. 1Q25 and a decrease compared to the positive result of R\$12.5 million in 4Q25. In both comparisons, the variation can be attributed to Qualicorp S.A.'s results.

## OTHER OPERATING EXPENSES/REVENUES

The other operating income/expenses line is mainly composed of: (i) rental of machinery and equipment; (ii) freight expenses with the logistics operation of distribution of materials and medicines; (iii) expenses with notary and legal costs; (iv) taxes, fees, and fines; and (v) other operating incomes and expenses.

The result of the line was positive by R\$170.9 million in 1Q26, impacted by the equity adjustments of the investments in Glória D'Or and Maternidade Star hospitals, as provided for under the agreement with Atlântica D'Or, in the amount of R\$272.0 million.

Disregarding the equity adjustment value mentioned above, as a percentage of the gross revenue, the line represented 1.1% in 1Q26 (vs. 1.3% referring to 1Q25).



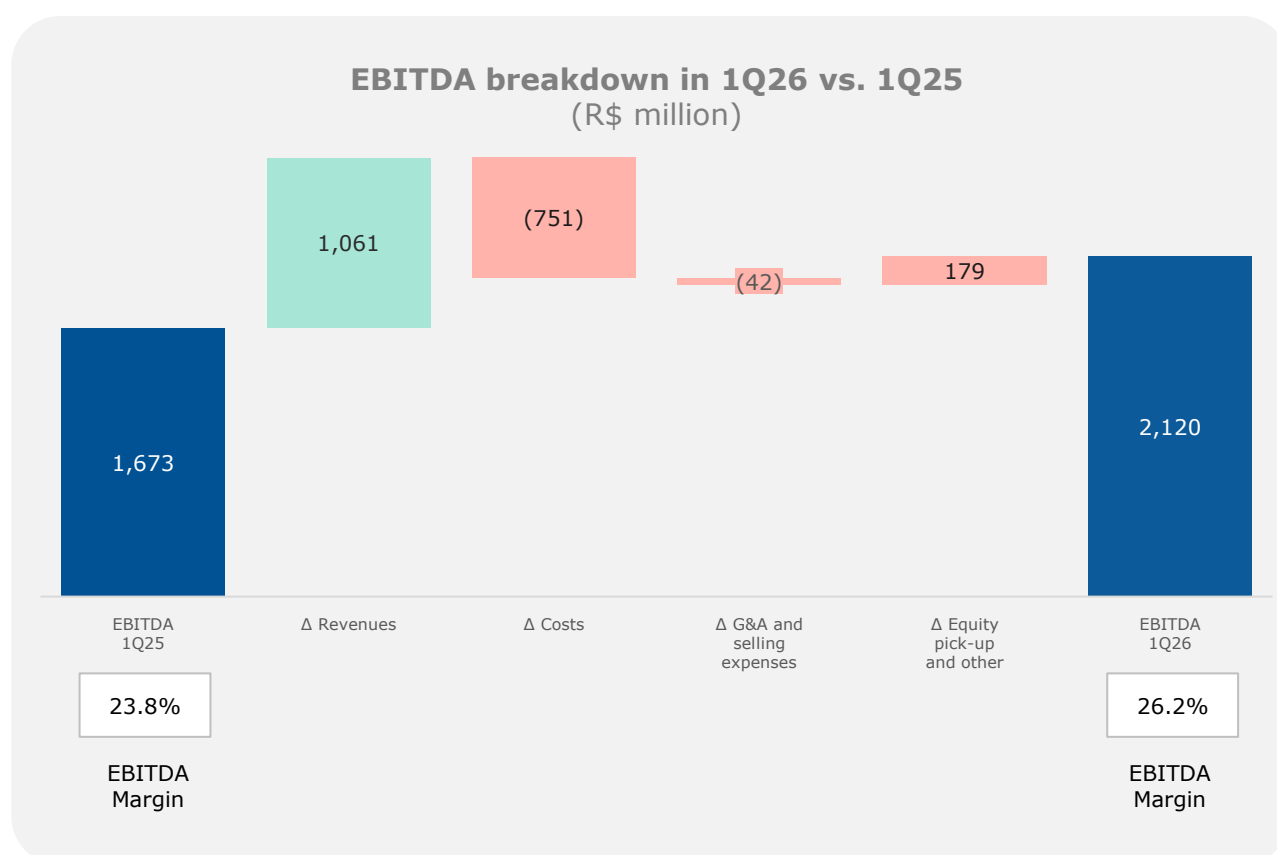
# EBITDA



EBITDA reached R\$2,119.5 million in 1Q26, representing an increase of 26.7% compared to 1Q25 and of 1.5% compared to the previous quarter. The result in relation to 1Q25 was mainly driven by the growth in net revenue (+15.1% YoY) and by the result obtained from the equity adjustments of assets incorporated into Atlântica D'Or. In the quarter, the EBITDA margin reached 26.2%, up 2.4 pp vs. 1Q25 and 0.5 pp vs. 4Q25.

Disregarding the values obtained from these hospital incorporations, EBITDA totaled R\$1,847.5 million for the quarter, an increase of 20.6% YoY when also disregarding the non-recurring effects of 1Q25 (equity adjustment of investments in Hospital São Luiz Campinas and partial reversal of doubtful debt provisions) and adjusting pro forma for GSH results. Disregarding the aforementioned effects, the EBITDA margin would be 22.8% in 1Q26 (vs. 22.3% in 1Q25).

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>EBITDA</b>	<b>2,119.5</b>	<b>1,672.6</b>	<b>26.7%</b>	<b>2,088.7</b>	<b>1.5%</b>
EBITDA margin (%)	26.2%	23.8%	2,4 p.p.	25.6%	0,5 p.p.

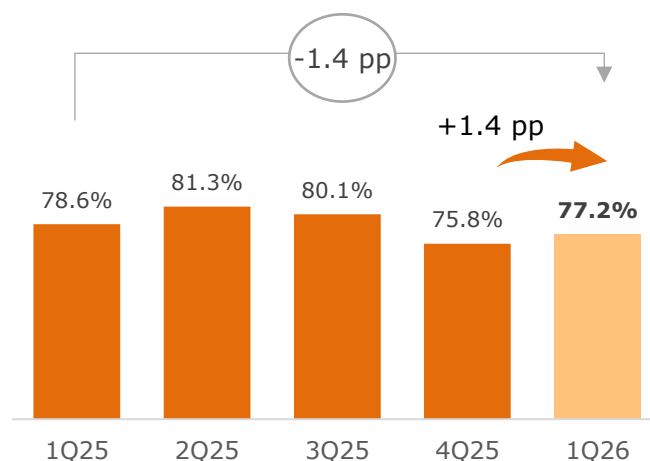


Note: The following results and analysis do not consider the impacts of the IFRS 17 adoption. For the reconciliation of the results, see the report annexes. Additionally, the analyzes disregard accounting eliminations related to Rede D'Or's hospital services.

## HIGHLIGHTS

- **Net revenue** of R\$8.7 billion in 1Q26, growth of 7.9% YoY.
- **Health and dental membership** surpass 6.0 million, increase of 11.4% YoY.
- Consolidated **loss ratio** of 77.2% in 1Q26, improvement of 1.4 pp vs. 1Q25
- **Administrative expenses** accounting for 4.9%<sup>(1)</sup> of net revenue in 1Q26.
- **Adjusted EBITDA** by financial results over restricted assets of R\$1,272.4 million in the quarter, increase of 29.0% YoY.

### Consolidated Loss Ratio (% earned premiums)



(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Net Revenue</b>	<b>8,685.4</b>	<b>8,047.6</b>	<b>7.9%</b>	<b>8,515.4</b>	<b>2.0%</b>
Insurance revenues (excl. intercompany eliminations)	8,453.5	7,786.1	8.6%	8,217.7	2.9%
Pension revenues	165.7	198.2	-16.4%	212.8	-22.1%
Other health plans and insurance revenues	66.1	63.2	4.6%	84.9	-22.1%
<b>Changes in technical reserves</b>	<b>(133.4)</b>	<b>(193.9)</b>	<b>-31.2%</b>	<b>(190.8)</b>	<b>-30.1%</b>
Insurance	6.1	(32.2)	n.a.	(15.1)	n.a.
Pension	(139.5)	(161.7)	-13.7%	(175.7)	-20.6%
<b>Operating Costs</b>	<b>(7,190.3)</b>	<b>(6,829.2)</b>	<b>5.3%</b>	<b>(6,988.4)</b>	<b>2.9%</b>
Insurance	(7,011.8)	(6,677.6)	5.0%	(6,851.0)	2.3%
Claims (excl. intercompany eliminations)	(6,458.3)	(6,154.3)	4.9%	(6,304.8)	2.4%
Acquisition costs	(553.5)	(523.3)	5.8%	(546.2)	1.3%
Pension	(22.2)	(30.6)	-27.5%	(32.3)	-31.2%
Other operating costs	(156.2)	(121.0)	29.1%	(105.1)	48.6%
<b>General and administrative expenses</b>	<b>(578.5)</b>	<b>(400.6)</b>	<b>44.4%</b>	<b>(553.8)</b>	<b>4.5%</b>
Personnel	(250.1)	(194.3)	28.7%	(232.8)	7.4%
Third-party services	(132.9)	(98.9)	34.5%	(133.3)	-0.3%
Travel and accommodation	(2.0)	(2.0)	-2.7%	(2.7)	-26.8%
Depreciation and amortization	(40.8)	(39.6)	2.9%	(40.0)	2.0%
Provision of contingencies and others	(152.7)	(65.7)	132.3%	(145.1)	5.3%
<b>Selling expenses</b>	<b>(9.3)</b>	<b>(11.4)</b>	<b>-18.5%</b>	<b>(50.2)</b>	<b>-81.5%</b>
<b>Equity pickup</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>n.a.</b>	<b>0.0</b>	<b>n.a.</b>
<b>Other operating income/expenses</b>	<b>35.1</b>	<b>7.9</b>	<b>343.6%</b>	<b>(92.3)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Earnings before taxes and financial results</b>	<b>809.1</b>	<b>620.4</b>	<b>30.4%</b>	<b>639.8</b>	<b>26.5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>849.9</b>	<b>660.0</b>	<b>28.8%</b>	<b>679.8</b>	<b>25.0%</b>
(+) Financial results over restricted assets	422.5	326.3	29.5%	377.5	11.9%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>1,272.4</b>	<b>986.3</b>	<b>29.0%</b>	<b>1,057.4</b>	<b>20.3%</b>

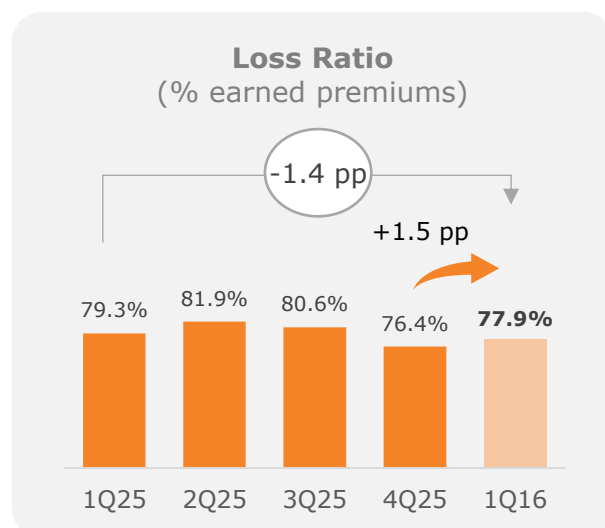
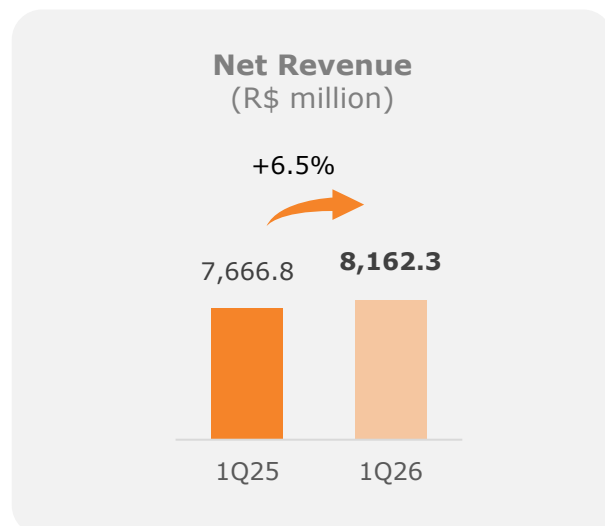
(1) Administrative expenses not considering provisions for contingencies and others..

## HEALTH AND DENTAL

Health and dental revenues totaled R\$8,162.3 million in 1Q26 (+6.5% YoY), driven by the increase in average ticket and the beneficiary base in both periods.

In 1Q26, health and dental loss ratio reached 77.9%, an improvement of 1.4 pp vs. 1Q25 and a deterioration of 1.5 pp vs. 4Q25, maintaining the consistent trajectory of gradual normalization of the indicator.

The Company continues to apply price adjustments to achieve economic balance in the contracts, after a period of high frequency and severity of claims. At the same time, it has been intensifying its claims management efforts, including initiatives aimed at mitigating fraud, reimbursements, along with better health coordination.



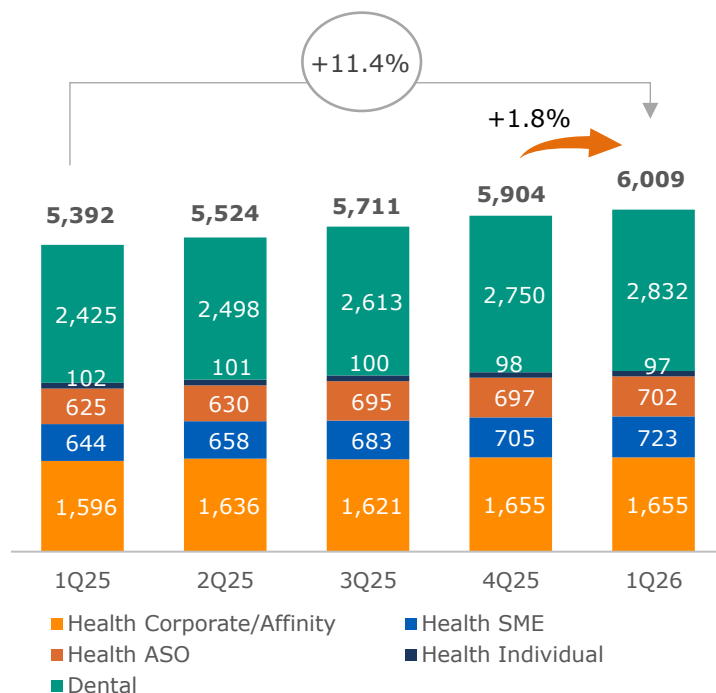
## MEMBERSHIP EVOLUTION

SulAmérica ended 1Q26 with 6.0 million health and dental beneficiaries, an increase of 11.4% YoY.

In health, total membership registered approximately 3.2 million, an increase of 7.1% YoY and representing a net addition of 209 thousand lives, reinforcing the growth trajectory and the attractiveness of the product portfolio.

In dental, SulAmérica reached 2.8 million beneficiaries in the year, increase of 16.8% YoY, maintaining a solid growth trend.

## Health and Dental Beneficiaries (thousand)



# SULAMÉRICA



## ADMINISTRATIVE, SELLING AND OTHER EXPENSES

SulAmérica's administrative expenses, disregarding the provisions for contingencies and others line, totaled R\$425.8 million in 1Q26, increase of 27.2% YoY, representing 4.9% of the net revenue of its operations (vs. 6.9% in 9M22 pre-merger, and 4.2% in 1Q25).

Considering SulAmérica's administrative, selling and other expenses, under Rede D'Or accounting standards for expense allocation, the sum of the values reached 6.4% of net revenues in the quarter, a drop of 1.4 pp increase compared to the same period of the previous year, mainly due to the increase in provisions for contingencies and legal fees.

## EBITDA

In 1Q26, EBITDA related to SulAmérica's operations reached R\$849.9 million, showing growth of 28.8% when compared to the same period in the previous year – mainly due to the improvement in the claims ratio – and 25.0% above 4Q25.

Adjusted EBITDA, influenced by the financial result of restricted assets, totaled R\$1,272.4 million in 1Q26, an increase of 29.0% in relation to 1Q25 and 20.3% compared to the previous quarter.



# FINANCIAL RESULT AND NET INCOME

## FINANCIAL RESULT

The financial result was negative by R\$744.2 million in the quarter, a drop of 41.8% when compared to 1Q25, due to higher financial expenses mainly related to the increase in CDI, which ended 1Q26 at 3.41% (vs. 2.98% in 1Q25), and in net debt.

## NET INCOME

Consolidated earnings before financial results and taxes (income tax and social contribution) reached R\$2,411.6 million in 1Q26, of which R\$1,602.5 million stemmed from the hospital service operation and R\$809.1 million from the insurance operation.

Income tax and social contribution expenses were R\$508.0 million in 1Q26. As a result, the Company's net income without IFRS 17 adoption ended the quarter at R\$1,159.4 million.

Excluding the accounting-only effect of the amortization of the portfolios assumed of SulAmérica in business combinations, the net income would have reached R\$1,203.3 million in 1Q26.

The Company's accounting net income, considering the IFRS 17 effect, totaled R\$1,008.4 million in 1Q26.

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Financial result (a+b+c)</b>	<b>(744.2)</b>	<b>(524.9)</b>	<b>41.8%</b>	<b>(646.7)</b>	<b>15.1%</b>
<b>Financial revenues <sup>(1)</sup> (a)</b>	<b>1,143.8</b>	<b>789.9</b>	<b>44.8%</b>	<b>1,177.9</b>	<b>-2.9%</b>
<b>Financial expenses (b)</b>	<b>(1,684.1)</b>	<b>(1,241.8)</b>	<b>35.6%</b>	<b>(1,546.0)</b>	<b>8.9%</b>
<i>Interest and monetary adjustments</i>	(1,552.2)	(1,116.1)	39.1%	(1,373.3)	13.0%
<i>Taxes and charges</i>	(34.5)	(28.0)	23.3%	(68.2)	-49.3%
<i>Leasing <sup>(2)</sup></i>	(142.8)	(128.1)	11.5%	(125.0)	14.3%
<i>Other financial expenses/revenues</i>	45.6	30.5	49.5%	20.5	122.7%
<b>Net exchange variation and other <sup>(3)</sup> (c)</b>	<b>(204.0)</b>	<b>(73.0)</b>	<b>179.3%</b>	<b>(278.5)</b>	<b>-26.8%</b>

(1) Considers the short-term investment yield, devaluation of investment, monetary adjustments and interest on reserves.

(2) Referring mainly to the effects of IFRS-16. For more information, see note 15 of the ITR.

(3) Considers the effects of net exchange variation, fair value of debt and the fair value and settlement of derivatives (swap). For more information, see note 24 of the ITR.

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Net Income (Ex-IFRS17)</b>	<b>1,159.4</b>	<b>1,017.9</b>	<b>13.9%</b>	<b>1,224.4</b>	<b>-5.3%</b>
IFRS17 Adjustment <sup>(4)</sup>	(151.0)	48.9	-408.8%	(33.5)	351.0%
<b>Net Income</b>	<b>1,008.4</b>	<b>1,066.8</b>	<b>-5.5%</b>	<b>1,191.0</b>	<b>-15.3%</b>

(4) The corporate result is impacted by the adoption of IFRS 17/CPC 50, introduced changes to accounting practices, which impacts insurance contracts from SulAmérica's operations. For the reconciliation of the financial information, see the annexes of this report, starting on page 33.

**IFRS 16:** Leasing expenses recorded by the Company as interest and depreciation reached R\$230.8 million in 1Q26. Considering the cash effect, the Company's lease expenses amounted to R\$194.3 million in the quarter.



# INVESTMENTS (managerial)

Company's investments (ex-M&A) were R\$738.0 million in the quarter, registering an increase of 24.7% in relation to 1Q25, mainly due to disbursements related to expansion projects – including the development of *greenfield* and *brownfield* project works: Hospital Central Tatuapé, DF Star, UDI, São Lucas, Caxias D'Or, Oeste D'Or, and the new units of Atlântica D'Or in Ribeirão Preto, Taubaté, and Sorocaba, among others.

Investments to maintain the Company's operations totaled R\$122.0 million in 1Q26, equivalent to 1.5% of the net revenue of hospitals, oncology and others registered in the period (vs. 1.7% in 1Q25).

In 1Q26, the M&A line registered amounts related to the reimbursement of the proportional amount spent on investments in Atlântica D'Or projects, as provided in the framework of the partnership establishment.

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Investments (ex-M&amp;A)</b>	<b>738.0</b>	<b>591.7</b>	<b>24.7%</b>	<b>868.2</b>	<b>-15.0%</b>
<i>Maintenance</i>	122.0	120.7	1.0%	195.6	-37.6%
<i>Expansion</i>	616.0	471.0	30.8%	672.5	-8.4%
<b>Merger and acquisitions (M&amp;A)<sup>(1)</sup></b>	<b>(676.4)</b>	<b>(383.4)</b>	<b>76.4%</b>	<b>(305.8)</b>	<b>121.2%</b>
<b>Total investments</b>	<b>61.6</b>	<b>208.3</b>	<b>-70.4%</b>	<b>562.3</b>	<b>-89.0%</b>

(1) The M&A line registered amounts related to the reimbursement of the proportional amount spent on investments in Atlântica D'Or units, as provided for under the joint venture agreement.



# DEBT



At the end of 1Q26, the Company's consolidated gross debt balance<sup>(1)</sup> was R\$48,136.9 million, an increase of 30.9% compared to Mar-25. When compared to Dec-25, gross debt increased by 5.9%.

Regarding the gross debt profile at the end of Mar-26, the average debt remained stable compared to Dec-25 at 6.0 years. The average cost<sup>(2)</sup> of gross debt at the end of the quarter was equivalent to CDI +1.1% p.a. (vs. CDI +1.1% in Dec-25).

At the end of the period, 81.5% of the consolidated gross debt was denominated in Reais (vs. 79.7% in 4Q25), while the remainder was denominated in foreign currencies, with full currency exposure hedged.

In Mar-26, the consolidated cash and equivalents position was R\$45,266.0 million.

Excluding the balance of technical reserves recorded in subsidiaries regulated by SUSEP and ANS in the amount of R\$19,250.1 million, the Company's consolidated net cash was R\$26,015.9 million.

Considering the consolidated position of cash net of technical reserves of private pension, the Company's net debt in Mar-26 was R\$12,976.4 million, representing an increase of 36.6% vs. Mar-25 and a drop of 1.4% vs. Dec-25. The leverage ratio reached 1.17x in the period (vs. 1.26x in Dec-25).

In the same period, considering the consolidated position of cash net of technical reserves of private pension and insurance, the Company's net debt was R\$22,121.1 million.

(R\$ million)	Mar-26	Mar-25	Δ %	Dec-25	Δ %
<b>Cash and cash equivalents (a)</b>	<b>(45,266.0)</b>	<b>(41,839.1)</b>	<b>8.2%</b>	<b>(42,332.1)</b>	<b>6.9%</b>
<i>Cash and cash equivalents</i>	(5,405.8)	(7,675.5)	-29.6%	(3,705.4)	45.9%
<i>Securities</i>	(39,860.2)	(34,163.5)	16.7%	(38,626.6)	3.2%
<b>Technical reserves (b)</b>	<b>19,250.1</b>	<b>22,393.5</b>	<b>-14.0%</b>	<b>18,614.7</b>	<b>3.4%</b>
<i>Insurance</i>	9,144.7	7,843.3	16.6%	8,555.4	6.9%
<i>Private pension</i>	10,105.4	14,550.2	-30.5%	10,059.3	0.5%
<b>Net cash from technical reserves (a+b)</b>	<b>(26,015.9)</b>	<b>(19,445.6)</b>	<b>33.8%</b>	<b>(23,717.3)</b>	<b>9.7%</b>
<b>Gross debt</b>	<b>48,136.9</b>	<b>36,787.4</b>	<b>30.9%</b>	<b>45,439.8</b>	<b>5.9%</b>
<i>Loans, financing and bonds</i>	48,516.9	37,845.2	28.2%	46,234.1	4.9%
<i>Derivative financial instruments</i>	(511.4)	(1,287.2)	-60.3%	(921.9)	-44.5%
<i>Cash flow hedge</i>	131.5	229.4	-42.7%	127.5	3.1%
<b>Net debt</b>	<b>22,121.1</b>	<b>17,341.8</b>	<b>27.6%</b>	<b>21,722.4</b>	<b>1.8%</b>
Net debt / LTM EBITDA <sup>(3)</sup>	1,75x	1,74x	-	1,82x	-
<b>Net debt (ex. insurance reserves)</b>	<b>12,976.4</b>	<b>9,498.5</b>	<b>36.6%</b>	<b>13,167.0</b>	<b>-1.4%</b>
Net debt (ex. insurance reserves)/LTM EBITDA <sup>(4)</sup>	1,17x	1,07x	-	1,26x	-

(1) Corresponds to the sum of the balances of loans, financing and debentures net of all debt derivative financial instruments (current and noncurrent). Does not consider leasing liabilities and accounts payable for acquisitions.

(2) Considering the future market yield curve, until the maturity of all obligations.

(3) Includes the hedge of R\$835 thousand related to the investment in ICO, as detailed in note 24.2 of the ITR.

(4) LTM EBITDA considers SulAmérica's adjusted EBITDA as of 1Q23.

(5) LTM EBITDA considers SulAmérica's numbers as of 1Q23.

# DEBT

The consolidated leverage ratio, considering the net cash from technical reserves, measured by the Net Debt/EBITDA ratio reached 1.75x at the end of the period, a decrease of 0.07x compared to the previous quarter and in line with 1Q25.

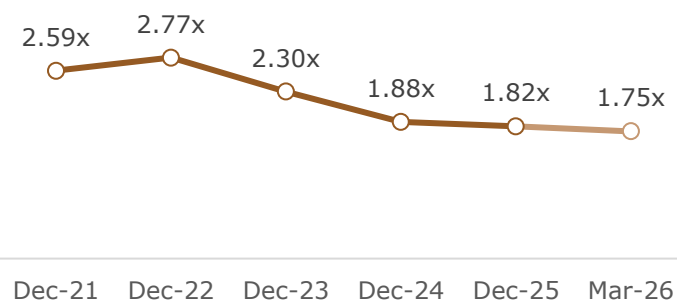
Regarding the debt profile at the end of Mar-26, considering the contracting of derivatives and other financial instruments (as described in Note 24.2 of the Consolidated Financial Statements), and the Company's available cash, 5.3% of the net debt was pegged to fixed rates, while 94.7% was pegged to floating rates.

Rede D'Or has no financial restrictive clauses (covenants) to indebtedness levels or based on EBITDA and financial expenses.

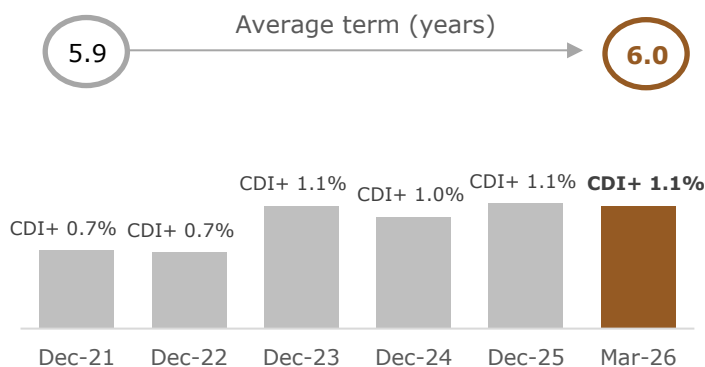
For legacy debt incurred by the merger with SulAmérica (6th, 8th and 9th issuances of debentures), the Company approved at an Extraordinary General Meeting (EGM) held in 2022, the waiver of compliance with such restrictions until the first early redemption date. Since the end of 2025, all these issuances had already been redeemed.

The graphs below illustrate (i) the debt evolution, measured by the net debt/EBITDA ratio of the last 12 months; (ii) the amortization schedule related to updated balances of loans, financing, and debentures; and (iii) the evolution of the average cost of debt and its average term.

**Net debt<sup>(1)</sup> / EBITDA 12M**



**Evolution of the average cost of debt**  
(in CDI+; end of period)



**Debt amortization schedule (principal) (R\$ million)**



(1) Considers amounts referring to cash flow hedge, as of 2020. Last 12 months EBITDA.

(2) Cash, cash equivalents, and securities, net of technical reserves.

# MANAGERIAL CASH FLOW



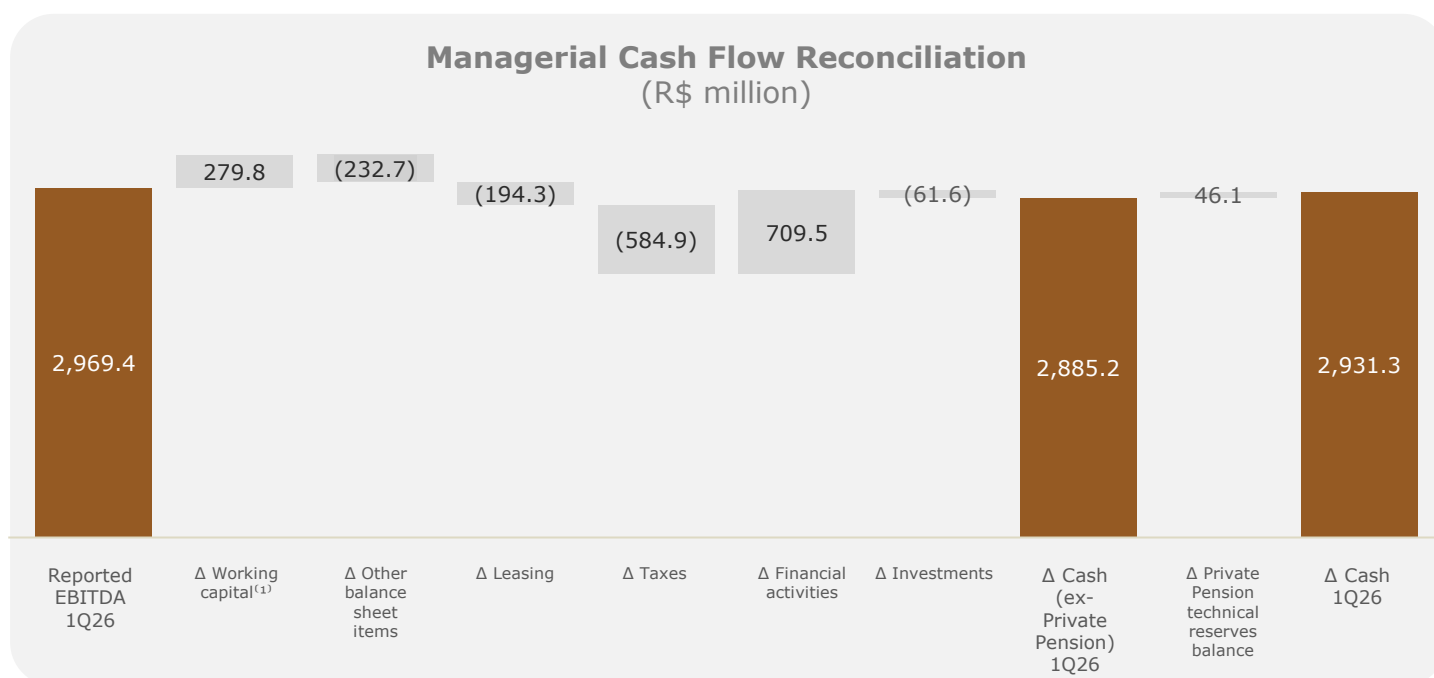
## CAPITAL ALLOCATION

The Company distributed, in 1Q26, R\$350.0 million in interest on equity (gross) to its investors.

Furthermore, the Company, in the first quarter of the year, approximately R\$287.1 million in its share buyback programs.

## OPERATIONAL CASH FLOW

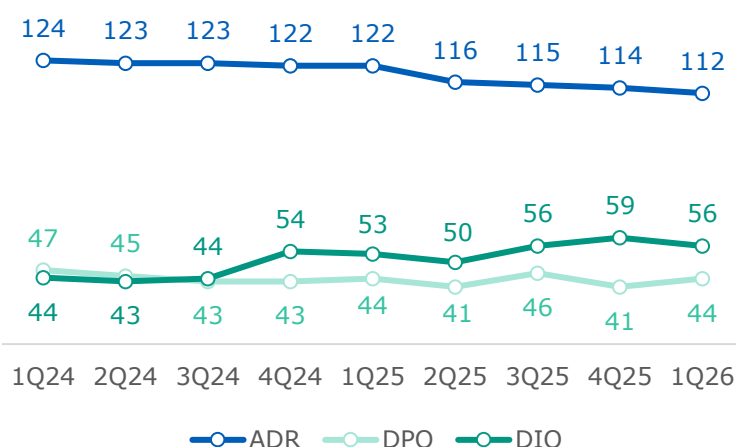
The managerial cash flow (before the variation of private pension technical provisions) calculated in 1Q26 was R\$2,885.2 million, registering a conversion of 97.2% of the reported EBITDA for the period.



## WORKING CAPITAL CYCLE

The average receivables term<sup>(2)</sup> – considering only accounts receivable from hospital services – was 112 days at the end of 1Q26, showing a two days reduction compared to the previous quarter. The average inventory period (56 days) increased by three days in the same comparison, while the average payment period (44 days) increased by three days.

### Hospital services: average days receivables (ADR), days inventory outstanding (DIO) and days payable outstanding (DPO) (in days)



(1) Change in working capital does not include variation of private pension technical reserves.

(2) Since 4Q22, ADR calculation adjusted by the integration of SulAmérica in the Company's balance sheet, therefore excluding provision eliminations between companies of the group.

# DESEMPENHO RDOR3



Rede D’Or’s share (RDOR3) closed the first quarter of 2026 at R\$38.97, registering a 3.6% depreciation in 1Q26 (adjusted for dividends), vs. 16.3% rise in the IBOV index in the same period.

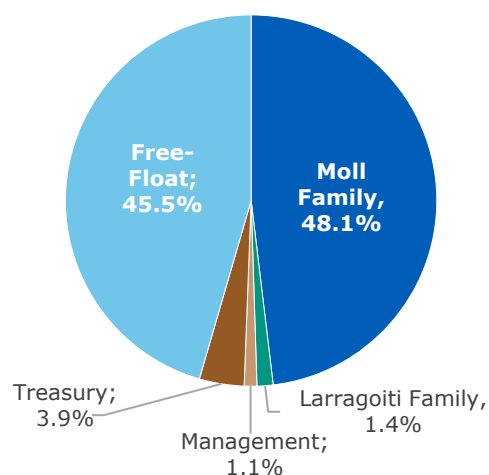
The average daily volume traded in 1Q26 was R\$279.2 million (equivalent to USD53.1 million<sup>(1)</sup>), while the average daily number of trades was 23,556.

RDOR3 is listed on 114 indexes, including the IBOV, IBrX-50, and several indices belonging to the FTSE, MSCI, and S&P groups.

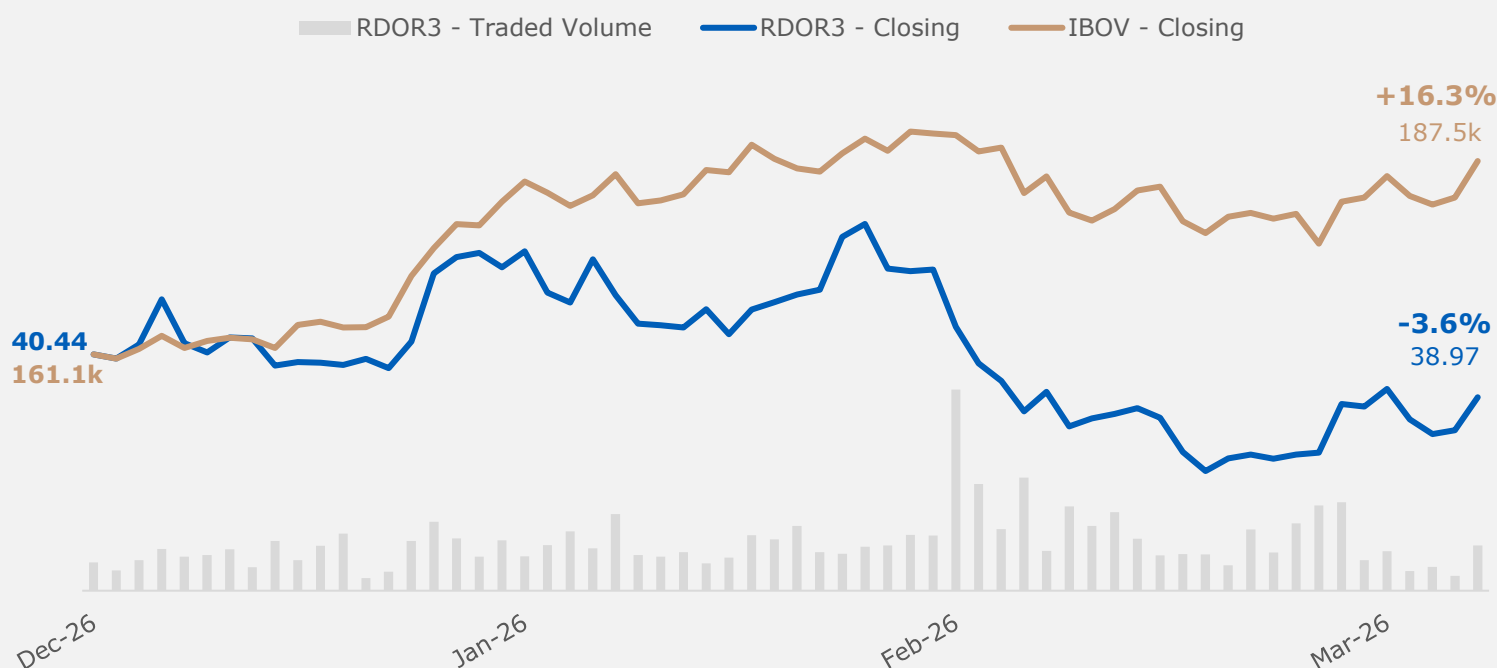
As of March 31, 2026, the Moll Family held, directly and indirectly, 48.1% of the Company’s shares, while Free-Float comprised 45.5% of the shares. The sum of shares held by Management<sup>(2)</sup> and in Treasury represented 5.0%.

RDOR3 at B3	1Q26
Outstanding shares – end of period	2,289,292,590
Treasury shares – end of period	90,080,855
Closing price (R\$) - end of period	38.97
Average closing price (R\$)	39.99
Average daily traded volume (R\$ million)	279.2
Number of trades daily average	23,556
Market Cap (R\$ million) - end of period	85,703

Shareholding composition in 03/31/2026



RDOR3, volume traded, and IBOV in 2026



(1) Considering the average exchange rate, informed by the Central Bank, of R\$5.2591/USD in 1Q26.

(2) Management represents only members of Board of Directors and Statutory Management.

# APPENDIX I

## INCOME STATEMENT – IFRS 4 / IFRS 17 RECONCILIATION

(R\$ million)	1Q26 IFRS 4	IFRS 17 Adoption	1Q26 IFRS 17
<b>Gross revenue</b>	<b>15,481.7</b>	<b>(227.7)</b>	<b>15,254.0</b>
<i>Hospitals, oncology and others</i>	6,811.9	-	6,811.9
<i>Insurance and pension</i>	8,669.8	(227.7)	8,442.1
<b>Deductions from gross revenue</b>	<b>(925.2)</b>	<b>13.2</b>	<b>(912.0)</b>
<i>Glosses (disallowances)</i>	(405.7)	-	(405.7)
<i>Taxes on revenue and others</i>	(519.6)	13.2	(506.4)
<b>Net Revenue</b>	<b>14,556.5</b>	<b>(214.5)</b>	<b>14,342.0</b>
<i>Hospitals, oncology and others</i>	5,871.1	-	5,871.1
<i>Insurance and pension</i>	8,685.4	(214.5)	8,470.9
<b>Changes in technical reserves</b>	<b>(133.4)</b>	<b>133.4</b>	<b>-</b>
<b>Cost with hospitals services</b>	<b>(6,287.4)</b>	<b>57.6</b>	<b>(6,229.8)</b>
<i>Personnel</i>	(2,250.6)	-	(2,250.6)
<i>Materials and medicines</i>	(1,844.0)	-	(1,844.0)
<i>Third-party services</i>	(1,590.6)	-	(1,590.6)
<i>Utilities and services</i>	(134.7)	-	(134.7)
<i>Rents</i>	(10.1)	-	(10.1)
<i>Depreciation and amortization</i>	(457.3)	57.6	(399.7)
<b>Operating costs</b>	<b>(4,964.9)</b>	<b>71.5</b>	<b>(4,893.4)</b>
<i>Insurance</i>	(4,786.4)	4,786.4	-
<i>Pension</i>	(22.2)	22.2	-
<i>Other operating costs</i>	(156.2)	156.2	-
<b>General and administrative expenses</b>	<b>(942.2)</b>	<b>306.6</b>	<b>(635.6)</b>
<i>Personnel</i>	(488.9)	194.7	(294.2)
<i>Third-party services</i>	(181.5)	90.5	(91.0)
<i>Travel and accommodation</i>	(18.6)	0.1	(18.4)
<i>Depreciation and amortization</i>	(100.5)	21.3	(79.2)
<i>Provision of contingencies and others</i>	(152.7)	-	(152.7)
<b>Selling expenses</b>	<b>(20.5)</b>	<b>3.8</b>	<b>(16.7)</b>
<b>Equity pickup</b>	<b>(2.6)</b>	<b>-</b>	<b>(2.6)</b>
<b>Other operating income/expenses</b>	<b>206.0</b>	<b>24.2</b>	<b>230.2</b>
<b>Earnings before taxes and financial result</b>	<b>2,411.6</b>	<b>382.5</b>	<b>2,794.1</b>
<b>Financial results</b>	<b>(744.2)</b>	<b>(631.5)</b>	<b>(1,375.7)</b>
<i>Financial revenues</i>	4,090.3	(247.5)	3,842.7
<i>Financial expenses</i>	(4,834.5)	(383.9)	(5,218.4)
<b>Earnings before taxes</b>	<b>1,667.4</b>	<b>(248.9)</b>	<b>1,418.4</b>
<b>Income Tax and Social Contribution</b>	<b>(508.0)</b>	<b>98.0</b>	<b>(410.0)</b>
<i>Current</i>	(243.0)	(42.1)	(285.1)
<i>Deferred</i>	(265.0)	140.0	(124.9)
<b>Net income</b>	<b>1,159.4</b>	<b>(151.0)</b>	<b>1,008.4</b>
<i>Net income attributed to controlling partners</i>	1,118.3	(151.0)	967.3
<i>Net income attributed to non-controlling partners</i>	41.1	-	41.1

# APPENDIX II

## BALANCE SHEET – IFRS 4

Balance Sheet (R\$ thousands)	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2025
<b>Assets</b>			
<b>Current</b>			
<i>Cash and cash equivalents</i>	5,405,822	3,705,415	7,675,521
<i>Marketable securities</i>	35,856,930	36,855,083	32,318,567
<i>Accounts receivable of hospital services</i>	8,354,676	8,689,373	8,197,415
<i>Accounts receivable of insurance and ASO</i>	2,823,053	2,591,902	2,447,001
<i>Inventories</i>	1,151,302	1,196,110	909,764
<i>Taxes recoverable</i>	1,346,867	948,238	1,221,400
<i>Derivative financial instruments</i>	113,526	92,345	126,174
<i>Related parties</i>	-	-	196,717
<i>Dividends receivable</i>	10,522	-	-
<i>Other</i>	1,681,761	1,627,062	1,623,653
<b>Total Current Assets</b>	<b>56,744,460</b>	<b>55,705,527</b>	<b>54,716,212</b>
<i>Assets classified as held for sale</i>	-	-	-
<b>Noncurrent</b>			
<i>Related parties</i>	53,372	74,154	63,334
<i>Marketable securities</i>	4,004,065	1,775,096	1,845,874
<i>Accounts receivable</i>	1,824,319	1,797,940	1,803,808
<i>Taxes recoverable</i>	502,549	503,368	497,414
<i>Judicial deposits</i>	2,735,835	2,652,869	2,824,514
<i>Deferred taxes</i>	4,225,899	4,400,203	3,894,949
<i>Derivative financial instruments</i>	2,509,993	2,954,497	3,240,188
<i>Investments</i>	2,426,955	2,437,864	2,473,147
<i>Property and equipments</i>	17,199,850	16,789,930	15,373,028
<i>Intangible assets</i>	16,586,283	16,727,454	17,496,778
<i>Right of use - leases</i>	3,297,756	3,102,204	3,058,238
<i>Other</i>	1,942,596	1,879,823	1,555,438
<b>Total noncurrent assets</b>	<b>57,309,472</b>	<b>55,095,402</b>	<b>54,126,710</b>
<b>Total assets</b>	<b>114,053,932</b>	<b>110,800,929</b>	<b>108,842,922</b>
<b>Liabilities</b>			
<b>Current</b>			
<i>Trade account payable</i>	1,749,205	1,761,444	1,493,992
<i>Derivative financial instruments</i>	1,081,507	1,083,440	820,223
<i>Loans, financing and debentures</i>	1,491,778	1,712,739	2,860,969
<i>Related parties</i>	-	16,860	14,744
<i>Salaries, provisions and social charges</i>	1,204,921	1,248,171	1,138,282
<i>Tax liabilities</i>	926,122	971,041	1,132,999
<i>Accounts payable for acquisitions</i>	519,068	475,207	316,259
<i>Dividends payable</i>	2,448,314	3,060,098	362,075
<i>Insurance liabilities</i>	9,669,394	9,308,154	9,660,249
<i>Leases</i>	916,818	760,520	796,449
<i>Other</i>	880,747	853,620	949,412
<b>Total current liabilities</b>	<b>20,887,874</b>	<b>21,251,294</b>	<b>19,545,653</b>
<i>Liabilities associated with assets held for sale</i>	-	-	-
<b>Noncurrent</b>			
<i>Derivative financial instruments</i>	1,031,462	1,045,045	1,259,799
<i>Loans, financing and debenture</i>	47,025,076	44,521,392	34,984,263
<i>Related parties</i>	5,851	4,337	3,627
<i>Tax obligations</i>	129,587	130,237	152,999
<i>Accounts payable for acquisitions</i>	192,615	215,617	392,497
<i>Insurance liabilities</i>	14,454,806	14,363,921	17,612,600
<i>Deferred taxes</i>	398,258	346,548	249,095
<i>Provision for lawsuits</i>	3,220,255	3,092,700	3,385,552
<i>Leases</i>	3,029,263	2,963,924	2,828,970
<i>Other</i>	1,535,589	1,494,221	1,331,182
<b>Total noncurrent liabilities</b>	<b>71,022,762</b>	<b>68,177,942</b>	<b>62,200,584</b>
<b>Equity</b>			
<i>Capital</i>	15,711,360	15,711,360	15,711,360
<i>Share issue costs</i>	(253,031)	(253,031)	(253,031)
<i>Capital reserves</i>	5,018,368	5,017,409	4,967,070
<i>Treasury shares</i>	(2,115,785)	(1,828,733)	(1,773,785)
<i>Income reserves</i>	377,011	377,010	4,776,808
<i>Retained earnings</i>	768,305	-	991,598
<i>Future capital contribution</i>	4,224	4,224	4,224
<i>Other comprehensive income</i>	66,417	74,075	133,768
<b>Total equity</b>	<b>19,576,869</b>	<b>19,102,314</b>	<b>24,558,012</b>
<i>Noncontrolling interests</i>	2,566,427	2,269,379	2,538,673
<b>Total shareholders' equity and participation of non-controlling shareholders</b>	<b>22,143,296</b>	<b>21,371,693</b>	<b>27,096,685</b>
<b>Total liabilities and equity</b>	<b>114,053,932</b>	<b>110,800,929</b>	<b>108,842,922</b>

# APPENDIX III

## BALANCE SHEET – IFRS 17



Balance Sheet (R\$ thousands)	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2025
<b>Assets</b>			
<b>Current</b>			
<i>Cash and cash equivalents</i>	5,405,822	3,705,415	7,675,521
<i>Marketable securities</i>	35,856,930	36,855,083	32,318,567
<i>Accounts receivable</i>	10,102,928	10,167,395	9,481,679
<i>Inventories</i>	1,151,302	1,196,110	909,764
<i>Taxes recoverable</i>	1,346,867	948,238	1,221,400
<i>Insurance assets</i>	-	27,999	28,588
<i>Reinsurance assets</i>	33,135	41,012	35,749
<i>Derivative financial instruments</i>	113,526	92,345	126,174
<i>Related parties</i>	-	-	196,717
<i>Dividends receivable</i>	10,522	-	-
<i>Other</i>	761,463	745,273	770,223
<b>Total Current Assets</b>	<b>54,782,495</b>	<b>53,778,870</b>	<b>52,764,382</b>
<i>Assets classified as held for sale</i>	-	-	-
<b>Noncurrent</b>			
<i>Related parties</i>	53,372	74,154	63,334
<i>Marketable securities</i>	4,004,065	1,775,096	1,845,874
<i>Accounts receivable</i>	1,759,468	1,734,724	1,744,165
<i>Taxes recoverable</i>	502,549	503,368	497,414
<i>Judicial deposits</i>	2,735,835	2,652,869	2,824,514
<i>Insurance assets</i>	-	21,342	21,535
<i>Reinsurance assets</i>	15,439	12,565	16,971
<i>Deferred taxes</i>	4,147,816	4,327,326	3,681,001
<i>Derivative financial instruments</i>	2,509,993	2,954,497	3,240,188
<i>Investments</i>	2,426,955	2,437,864	2,473,147
<i>Property and equipments</i>	17,199,850	16,789,930	15,373,028
<i>Intangible assets</i>	15,766,885	15,809,019	16,241,795
<i>Right of use - leases</i>	3,297,756	3,102,204	3,058,238
<i>Other</i>	568,559	574,704	458,860
<b>Total noncurrent assets</b>	<b>54,988,542</b>	<b>52,769,662</b>	<b>51,540,064</b>
<b>Total assets</b>	<b>109,771,037</b>	<b>106,548,532</b>	<b>104,304,446</b>
<b>Liabilities</b>			
<b>Current</b>			
<i>Trade account payable</i>	1,749,205	1,761,444	1,493,992
<i>Derivative financial instruments</i>	1,081,507	1,083,440	820,223
<i>Loans, financing and debentures</i>	1,491,778	1,712,740	2,860,969
<i>Related parties</i>	-	16,860	14,744
<i>Salaries, provisions and social charges</i>	1,204,921	1,248,171	1,138,282
<i>Tax liabilities</i>	920,651	924,479	1,112,488
<i>Accounts payable for acquisitions</i>	519,068	475,207	316,259
<i>Dividends payable</i>	2,448,314	3,060,098	362,075
<i>Insurance liabilities</i>	7,582,911	6,904,651	8,245,435
<i>Leases</i>	916,818	760,520	796,449
<i>Other</i>	1,210,878	1,324,999	1,254,794
<b>Total current liabilities</b>	<b>19,126,051</b>	<b>19,272,609</b>	<b>18,415,710</b>
<i>Liabilities associated with assets held for sale</i>	-	-	-
<b>Noncurrent</b>			
<i>Derivative financial instruments</i>	1,031,462	1,045,045	1,259,799
<i>Loans, financing and debenture</i>	47,025,076	44,521,391	34,984,263
<i>Related parties</i>	5,851	4,337	3,627
<i>Tax obligations</i>	129,587	130,237	152,999
<i>Accounts payable for acquisitions</i>	192,615	215,617	392,497
<i>Insurance liabilities</i>	11,757,292	11,789,166	13,652,845
<i>Deferred taxes</i>	353,512	385,699	345,705
<i>Provision for lawsuits</i>	3,220,255	3,092,700	3,385,552
<i>Leases</i>	3,029,263	2,963,924	2,828,970
<i>Other</i>	1,564,365	1,506,720	1,340,822
<b>Total noncurrent liabilities</b>	<b>68,309,278</b>	<b>65,654,836</b>	<b>58,347,079</b>
<b>Equity</b>			
<i>Capital</i>	15,711,360	15,711,360	15,711,360
<i>Share issue costs</i>	(253,031)	(253,031)	(253,031)
<i>Capital reserves</i>	5,011,681	5,009,707	4,967,070
<i>Treasury shares</i>	(2,115,785)	(1,828,733)	(1,773,785)
<i>Income reserves</i>	146,337	146,337	4,530,435
<i>Retained earnings</i>	617,326	-	1,040,489
<i>Future capital contribution</i>	4,224	4,224	4,224
<i>Other comprehensive income</i>	647,169	561,844	776,222
<b>Total equity</b>	<b>19,769,281</b>	<b>19,351,708</b>	<b>25,002,984</b>
<i>Noncontrolling interests</i>	2,566,427	2,269,379	2,538,673
<b>Total shareholders' equity and participation of non-controlling shareholders</b>	<b>22,335,708</b>	<b>21,621,087</b>	<b>27,541,657</b>
<b>Total liabilities and equity</b>	<b>109,771,037</b>	<b>106,548,532</b>	<b>104,304,446</b>



# APPENDIX IV

## BALANCE SHEET – IFRS 4 / IFRS 17 RECONCILIATION

Balance Sheet (R\$ thousands)	03/31/2026 IFRS 4	IFRS 17 Adoption	03/31/2026 IFRS 17
<b>Assets</b>			
<b>Current</b>			
Cash and cash equivalents	5,405,822	-	5,405,822
Marketable securities	35,856,930	-	35,856,930
Accounts receivable of hospital services	8,354,676	1,748,252	10,102,928
Accounts receivable of insurance and ASO	2,823,053	(2,823,053)	-
Inventories	1,151,302	-	1,151,302
Taxes recoverable	1,346,867	-	1,346,867
Insurance assets	-	-	-
Reinsurance assets	-	33,135	33,135
Derivative financial instruments	113,526	-	113,526
Related parties	-	-	-
Dividends receivable	10,522	-	10,522
Other	1,681,761	(920,298)	761,463
<b>Total Current Assets</b>	<b>56,744,460</b>	<b>(1,961,965)</b>	<b>54,782,495</b>
Assets classified as held for sale	-	-	-
<b>Noncurrent</b>			
Related parties	53,372	-	53,372
Marketable securities	4,004,065	-	4,004,065
Accounts receivable	1,824,319	(64,851)	1,759,468
Taxes recoverable	502,549	-	502,549
Judicial deposits	2,735,835	-	2,735,835
Insurance assets	-	-	-
Reinsurance assets	-	15,439	15,439
Deferred income tax and social contribution	4,225,899	(78,083)	4,147,816
Derivative financial instruments	2,509,993	-	2,509,993
Investments	2,426,955	-	2,426,955
Property and equipments	17,199,850	-	17,199,850
Intangible assets	16,586,283	(819,398)	15,766,885
Right of use - leases	3,297,756	-	3,297,756
Other	1,942,596	(1,374,037)	568,559
<b>Total noncurrent assets</b>	<b>57,309,472</b>	<b>(2,320,930)</b>	<b>54,988,542</b>
<b>Total assets</b>	<b>114,053,932</b>	<b>(4,282,895)</b>	<b>109,771,037</b>
<b>Liabilities</b>			
<b>Current</b>			
Trade account payable	1,749,205	-	1,749,205
Derivative financial instruments	1,081,507	-	1,081,507
Loans, financing and debentures	1,491,778	-	1,491,778
Related parties	-	-	-
Salaries, provisions and social charges	1,204,921	-	1,204,921
Tax liabilities	926,122	(5,471)	920,651
Accounts payable for acquisitions	519,068	-	519,068
Dividends payable	2,448,314	-	2,448,314
Insurance liabilities	9,669,394	(2,086,483)	7,582,911
Leases	916,818	-	916,818
Other	880,747	330,131	1,210,878
<b>Total current liabilities</b>	<b>20,887,874</b>	<b>(1,761,823)</b>	<b>19,126,051</b>
Liabilities associated with assets held for sale	-	-	-
<b>Noncurrent</b>			
Derivative financial instruments	1,031,462	-	1,031,462
Loans, financing and debenture	47,025,076	-	47,025,076
Related parties	5,851	-	5,851
Tax obligations	129,587	-	129,587
Accounts payable for acquisitions	192,615	-	192,615
Insurance liabilities	14,454,806	(2,697,514)	11,757,292
Deferred income tax and social contribution	398,258	(44,746)	353,512
Provision for lawsuits	3,220,255	-	3,220,255
Leases	3,029,263	-	3,029,263
Other	1,535,589	28,776	1,564,365
<b>Total noncurrent liabilities</b>	<b>71,022,762</b>	<b>(2,713,484)</b>	<b>68,309,278</b>
<b>Equity</b>			
Capital	15,711,360	-	15,711,360
Share issue costs	(253,031)	-	(253,031)
Capital reserves	5,018,368	(6,687)	5,011,681
Treasury shares	(2,115,785)	-	(2,115,785)
Income reserves	377,011	(230,674)	146,337
Retained earnings	768,305	(150,979)	617,326
Future capital contribution	4,224	-	4,224
Other comprehensive income	66,417	580,752	647,169
<b>Total equity</b>	<b>19,576,869</b>	<b>192,412</b>	<b>19,769,281</b>
Noncontrolling interests	2,566,427	-	2,566,427
<b>Total shareholders' equity and participation of non-controlling shareholders</b>	<b>22,143,296</b>	<b>192,412</b>	<b>22,335,708</b>
<b>Total liabilities and equity</b>	<b>114,053,932</b>	<b>(4,282,895)</b>	<b>109,771,037</b>

# APPENDIX V

## ACCOUNTING CASH FLOW – IFRS 4

Cash flows (R\$ thousands)	1Q26	1Q25
<i>Income before income tax and social contribution</i>	1,667,369	1,270,894
<b>Adjustments to reconcile pre-tax profit to cash generated by operating activities</b>		
<i>Depreciation and amortization</i>	557,855	536,922
<i>Gain on the disposal of real estate</i>	(980)	(980)
<i>Fair value of debt</i>	(97,270)	349,997
<i>Interest and monetary and exchange variations, net</i>	574,644	(237,606)
<i>Share-based payment</i>	27,999	22,732
<i>Provision for/reversal of contingencies</i>	152,718	65,673
<i>Equity pickup</i>	2,576	2,900
<i>Allowance for doubtful accounts</i>	502,773	417,893
<b>(Increase) decrease in assets and liabilities</b>		
<i>Trade accounts receivable</i>	(436,354)	(554,463)
<i>Inventories</i>	11,870	3,113
<i>Recoverable taxes</i>	(389,741)	(3,967)
<i>Judicial deposits</i>	(48,840)	(21,717)
<i>Other assets</i>	(416,346)	455,647
<i>Trade accounts payable</i>	(12,239)	(40,706)
<i>Salaries, provisions and social charges</i>	(30,344)	26,798
<i>Tax obligations</i>	226,691	32,124
<i>Related parties</i>	5,436	(3,526)
<i>Provision for contingencies</i>	(96,491)	(105,562)
<i>Insurance technical reserves</i>	475,698	1,548,141
<i>Other liabilities</i>	(81,534)	28,175
	<b>2,595,490</b>	<b>3,792,482</b>
<i>Interest payment</i>	(1,589,939)	(1,059,247)
<i>Payment of income tax and social contribution</i>	(584,851)	(313,997)
<b>Net cash generated by (applied in) operating activities</b>	<b>420,700</b>	<b>2,419,238</b>
<b>Cash flows from investment activities</b>		
<i>Acquisition of business, net of cash acquired</i>	-	-
<i>Additions of property and equipment</i>	(679,874)	(615,360)
<i>Additions of intangible assets</i>	(19,463)	(59,803)
<i>Acquisitions/Redepmtions of marketable securities</i>	193,268	977,414
<i>Receipts of dividends and interest on equity</i>	8,661	7,796
<b>Net cash invested in investment activities</b>	<b>178,955</b>	<b>310,047</b>
<b>Cash flows from financing activities</b>		
<i>Treasury shares</i>	(287,052)	(304,625)
<i>Payment of dividends and interest on equity</i>	(933,865)	(61,929)
<i>Borrowing, financing and debentures</i>	3,000,000	900,000
<i>Payments of loans, financing and debentures</i>	(225,975)	(1,937,990)
<i>Settlement of swap</i>	(451,106)	(186,425)
<i>Accounts payable for acquisitions</i>	(1,250)	(33,546)
<b>Net cash generated in financing activities</b>	<b>1,100,752</b>	<b>(1,624,515)</b>
<b>Increase (Decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>1,700,407</b>	<b>1,104,770</b>
<b>Cash and cash equivalents at the beginning of the year</b>	<b>3,705,415</b>	<b>6,570,751</b>
<b>Cash and cash equivalents at the end of the year</b>	<b>5,405,822</b>	<b>7,675,521</b>

# APPENDIX VI

## ACCOUNTING CASH FLOW – IFRS 4 / IFRS 17

Cash flows (R\$ thousands)	1Q26 IFRS 4	1Q26 IFRS 17
<i>Income before income tax and social contribution</i>	1,667,369	1,418,426
<b>Adjustments to reconcile pre-tax profit to cash generated by operating activities</b>		
<i>Depreciation and amortization</i>	557,855	478,942
<i>Gain on the disposal of real estate</i>	(980)	(980)
<i>Gain on step acquisition</i>	-	-
<i>Fair value of debt</i>	(97,270)	(97,270)
<i>Interest and monetary and exchange variations, net</i>	574,644	574,644
<i>Share-based payment</i>	27,999	27,999
<i>Provision for/reversal of contingencies</i>	152,718	152,718
<i>Equity pickup</i>	2,576	2,576
<i>Insurance results</i>	-	(2,569,081)
<i>Allowance for doubtful accounts</i>	502,773	405,614
<b>(Increase) decrease in assets and liabilities</b>		
<i>Trade accounts receivable</i>	(436,354)	(365,891)
<i>Inventories</i>	11,870	11,870
<i>Recoverable taxes</i>	(389,741)	(389,741)
<i>Judicial deposits</i>	(48,840)	(48,840)
<i>Other assets</i>	(416,346)	(399,579)
<i>Trade accounts payable</i>	(12,239)	(12,239)
<i>Salaries, provisions and social charges</i>	(30,344)	(30,344)
<i>Tax obligations</i>	226,691	225,883
<i>Related parties</i>	5,436	5,436
<i>Provision for contingencies</i>	(96,491)	(96,491)
<i>Insurance assets (liabilities)</i>	-	3,417,865
<i>Insurance technical reserves</i>	475,698	-
<i>Other liabilities</i>	(81,534)	(116,027)
	<b>2,595,490</b>	<b>2,595,490</b>
<i>Interest payment</i>	(1,589,939)	(1,589,939)
<i>Payment of income tax and social contribution</i>	(584,851)	(584,851)
<b>Net cash generated by (applied in) operating activities</b>	<b>420,700</b>	<b>420,700</b>
<b>Cash flows from investment activities</b>		
<i>Additions of property and equipment</i>	(679,874)	(679,874)
<i>Additions of intangible assets</i>	(19,463)	(19,463)
<i>Acquisitions of marketable securities</i>	193,268	(18,336,443)
<i>Redepmtions of marketable securities</i>	-	18,529,711
<i>Receipts of dividends and interest on equity</i>	8,661	8,661
<b>Net cash invested in investment activities</b>	<b>178,955</b>	<b>178,955</b>
<b>Cash flows from financing activities</b>		
<i>Treasury shares</i>	(287,052)	(287,052)
<i>Distribution of dividends and interest on equity</i>	(933,865)	(933,865)
<i>Borrowing, financing and debentures</i>	3,000,000	3,000,000
<i>Payments of loans, financing and debentures</i>	(225,975)	(225,975)
<i>Settlement of swap</i>	(451,106)	(451,106)
<i>Accounts payable for acquisitions</i>	(1,250)	(1,250)
<b>Net cash generated in financing activities</b>	<b>1,100,752</b>	<b>1,100,752</b>
<b>Increase (Decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>1,700,407</b>	<b>1,700,407</b>
<b>Cash and cash equivalents at the beginning of the year</b>	3,705,415	6,570,751
<b>Cash and cash equivalents at the end of the year</b>	<b>5,405,822</b>	<b>8,271,158</b>

## RELATIONSHIP WITH INDEPENDENT AUDITORS

In line with the determination of CVM Instruction 381/2003, we inform you that our policy of hiring independent auditors considers the best principles of governance, which preserve the independence of the auditor, according to internationally accepted criteria.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S. is contracted by the Company for external audit services, and, for the purpose of CVM Normative Instruction 381/2003, we declare that, in the period ended March 31, 2026, in addition to these services, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. was hired to provide financial, accounting, labor, social security and tax due diligence services, and agreed procedure services on contractual clauses. The services were contracted for less than one year and involve R\$687 thousand in fees, which represent 13.4% of the fees related to external audit services.

The Company understands that, due to the nature of the contracted service and its representativeness compared to external audit services, there is no conflict of interest or loss of independence in relation to the work of the auditors.

## CONTACT US

Investor Relations Emails - [ri@rededor.com.br](mailto:ri@rededor.com.br)

Any press-related questions should be referred to the [Rede D'Or's Press Office](#).

If you are interested in working with us, please visit the [Opportunities page](#) on the Rede D'Or website.

Any issues not related to investor relations, press and opportunities should be referred to [Contact Us Rede D'Or](#).

Shareholder services for Rede D'Or São Luiz S.A. are provided by the commercial branches of Banco Itaú S.A. or through the following channels:

Shareholder Service Center - Business days, 9 a.m. to 6 p.m.

(011) 3003 9285 - Capitals and metropolitan regions

0800 720 9285 - Other locations